ANO XXX

Rio de Janeiro — Domingo, 8 de Dezembro de 1940

N.º 10.355

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretores: J. E. DE MACEDO SOARES, ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Numero Avulso: $300
Gerente: — OCTAVIO LIMA

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

INGLATERRA
ALEMANHA
FRANÇA 32% 40%
SUIÇA
IUGOSLAVIA
RUMANIA
BULGARIA
ALBANIA
GRECIA
ITALIA 66% 62%
ESPANHA 12% 60%
PORTUGAL
MARROCOS
ALGERIA 93% 0%
TUNISIA 92% 0%
TRIPOLITANIA
CIRENAICA 100% 0%
EGITO 97% 85%
ARABIA
DO CANADA
DA ISLANDIA
DA NORUEGA NORTE DA EUROPA
DOS ESTADOS UNIDOS
DA AMERICA CENTRAL
DA AMERICA DO SUL
DA AFRICA OCIDENTAL

Aden, sentinela inglesa no golfo do mesmo nome, sobre a costa da Arabia.

O BLOQUEIO NO MEDITERRANEO

EM QUE PROPORÇÃO O COMERCIO EUROPEU E' AFETADO PELA DOMINAÇÃO INGLESA EM SUEZ, GIBRALTAR E ADEN

PELAS posições fortificadas que ocupa em Gibraltar, em Suez, no Mar Vermelho e no golfo de Aden, a Inglaterra está habilitada a exercer, em tempo de paz, um estreito controle, e, durante a guerra, um apertado bloqueio do comercio maritimo dos paises da Europa, situados no Mediterraneo, bem como no Mar Negro. O mapa demonstra os resultados desse controle para os paises europeus.

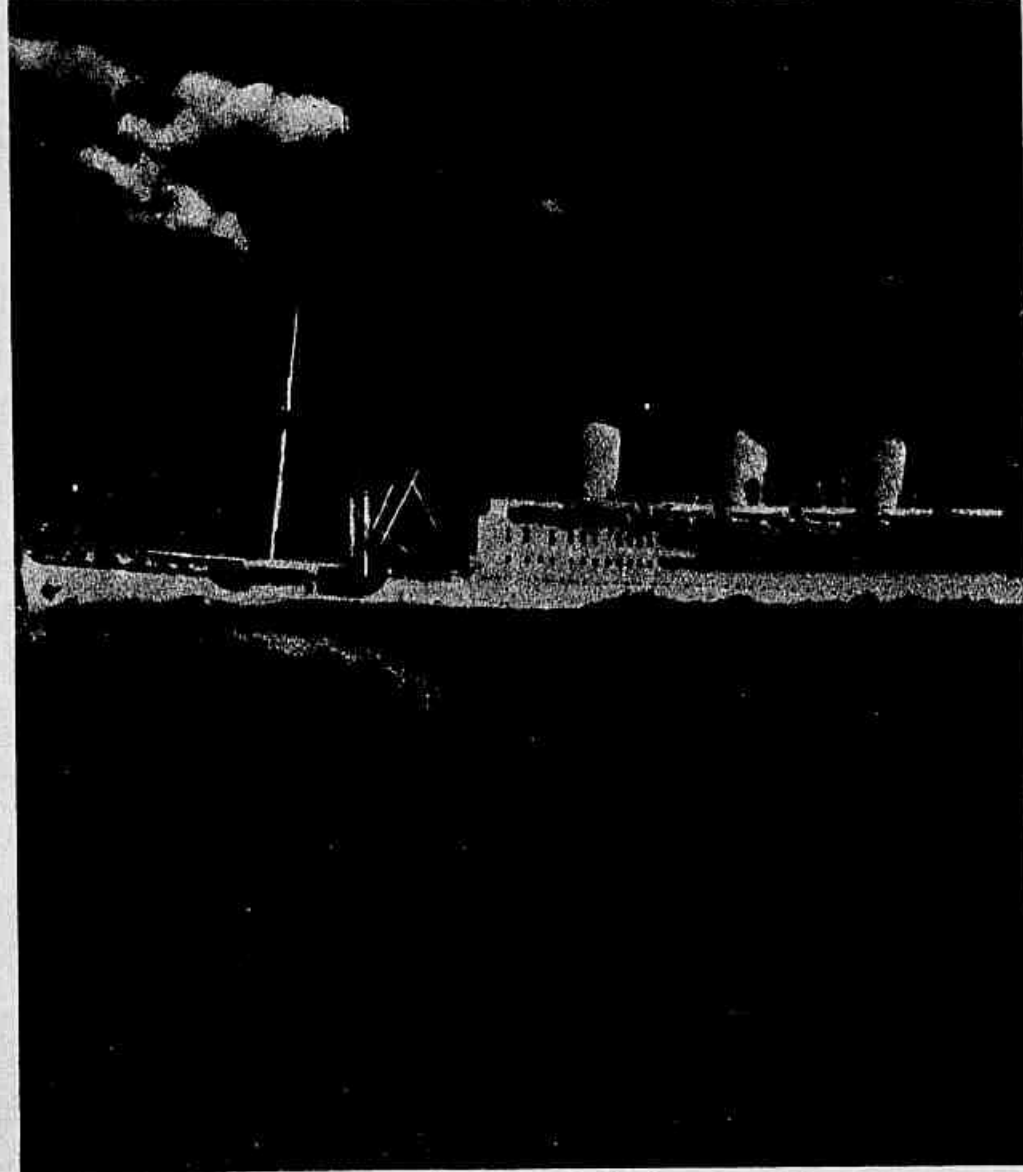
★

As cifras pequenas indicam a percentagem do comercio externo dos respectivos paises, que se processa através das aguas do Mediterraneo e do Mar Negro. As cifras maiores indicam a percentagem, sobre a cifra anterior, que passa pelo estreito de Gibraltar ou pelo Canal de Suez, ficando, consequentemente, sob controle inglês. Por exemplo: 66 % do comercio externo da Italia se processa através das aguas do Mediterraneo; destes, 62 % passam pelos dois portões controlados pela Inglaterra. Outro exemplo: 12 % do comercio externo da Espanha se faz através do Mediterraneo; destes, 60 % passam por Gibraltar e Suez. Da Tunisia, ao contrario, 92 % do comercio externo se faz através do mesmo mar; nada, porem, passa por Suez ou Gibraltar; pois o intercambio se faz dentro da bacia mediterranea.

★

Uma rapida inspeção do mapa é o bastante para dar conhecimento exato do dominio inglês sobre as possibilidades economicas de todas as nações banhadas pelo Mediterraneo e pelo Mar Negro.

★

É esse controle das comunicações do Mediterraneo pelos ingleses que a Italia e a Alemanha estão empenhadas em quebrar por meio da violenta campanha naval, de superficie ou submarina e aerea, que vêm empreendendo.

Navios atravessando o estreito de Suez, cortado na região desertica que separa a Africa da Asia.

Aspecto de Gibraltar, ao fundo, vista da costa africana (Ceuta), do outro lado do estreito. Ao longe, as colinas azues da Andaluzia. Eis aí a posição fortificada que Thackeray descreveu como um leão á espreita entre o Atlantico e o Mediterraneo. Neste ponto o estreito tem 23 quilometros de largura, porém, em sua parte menos larga, a oeste, não chega a ter mais de 14.

Gibraltar não é apenas uma fortaleza, mas tambem uma cidade habitada por pescadores de origem iberica. Vê-se na gravura uma das ruas tipicas dessa pequena cidade, chave e sentinela do Mediterraneo.

A CAVALARIA NO PASSADO E NO PRESENTE

A ESCOLA DE VETERINARIA DO EXERCITO -- COMO SÃO TRATADOS OS ANIMAIS -- HOSPITAL, LABORATORIOS E FERRARIA MODELO

Escola Veterinaria do Exercito — Aula de cirurgia; aplicação de atadura e exame clinico de um cavalo através da palpebra.

E' certo que a guerra moderna, com o emprego intenso das unidades mecanizadas, "tanks", carros blindados, motocicletas e bicicletas, tirou muito da significação da cavalaria, Já na de 1914-18, que se caracterizou principalmente como uma guerra de trincheiras, essa arma não conhecera o esplendor das suas passadas ações. As cargas famosas, que tão profundamente conseguiram ferir a imaginação e davam um carater espetacular ás operações militares, foram relegadas para as campanhas coloniais ou os combates de menor envergadura. Seu papel classico, o de limpeza e de exploração da vitoria, isto é, sucedendo ao assalto da infantaria, por sua vez preparado pela artilharia, passa agora a ser desempenhado pelas forças motorizadas. Nesses avanços fulminantes das maquinas, a que falta como que o calor e a paixão do corpo a corpo, ainda não puderam achar os poetas a emocionante beleza da carga da brigada ligeira que inspirou a Tennyson os celebres versos com que cantou as proezas britanicas na batalha de Balaclava:

Into the volley of Death
Rode the six hundred...

E os Seiscentos avançavam pelo vale da Morte. Para frente, a Brigada Ligeira! Canhões á direita, canhões á esquerda, canhões disparando e ribombando por todos os lados enquanto os Seiscentos voam pela boca do Inferno:

Honor the charge they made!
Honor the Light Brigade,
Noble six hundred!

★

Contudo, a cavalaria tem o seu lugar nos exercitos de hoje, e de vez em quando aparece nos lugares ou nos momentos em que o cavalo-vapor não se pode desdobrar. E onde a motorização se acha embrionaria, ou incompleta, ela conserva ainda o seu antigo prestigio. Serve de exemplo a presente luta nos Balcãs, em que os cavaleiros gregos têm feito a sua intervenção com exitos notorios.

Nenhum exercito moderno se descuida, por isso, da preparação de seus cavaleiros e de sua cavalhada, certos de que uns e outros podem representar, em dado instante, o fator decisivo para a vitoria.

★

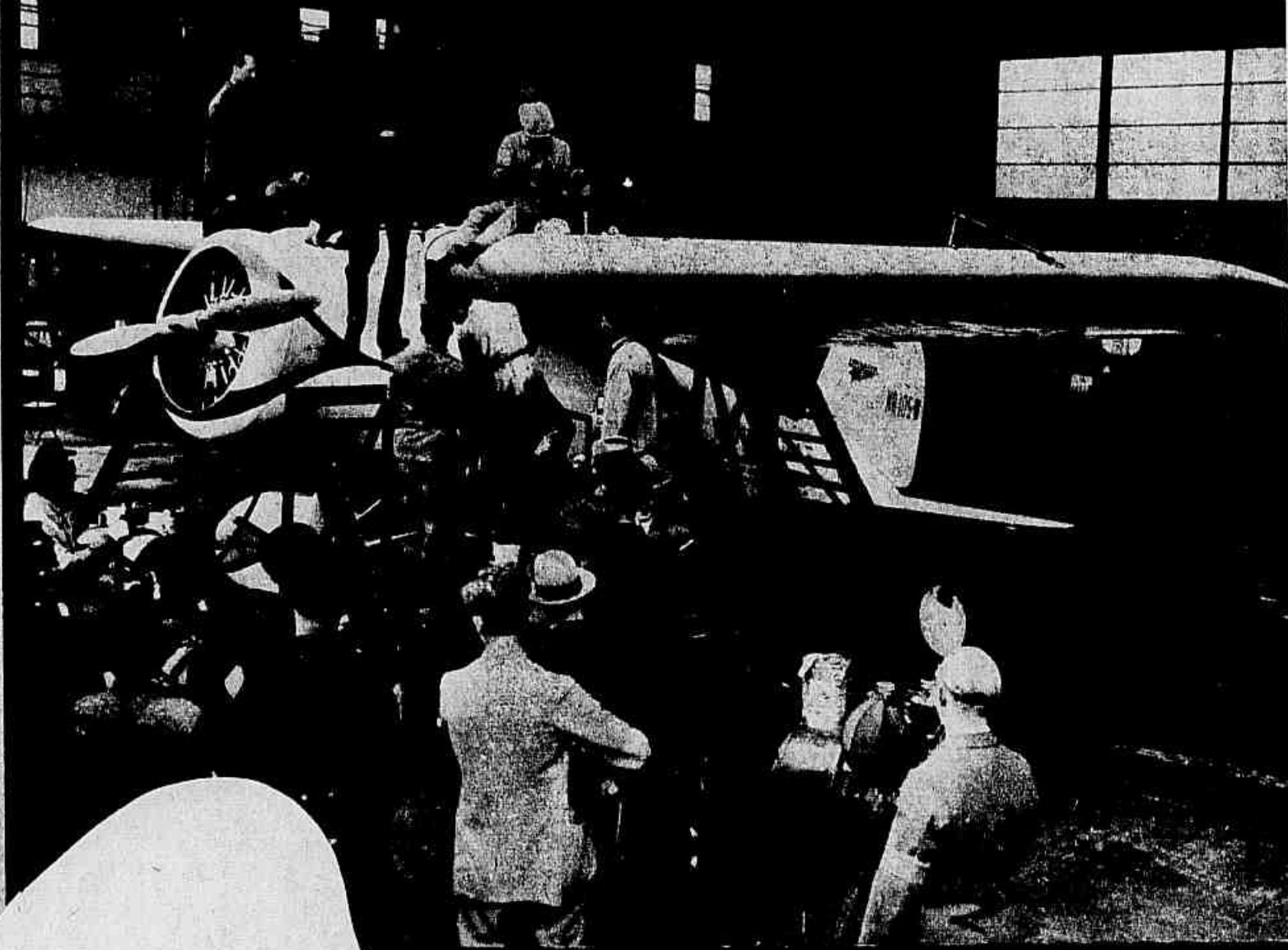
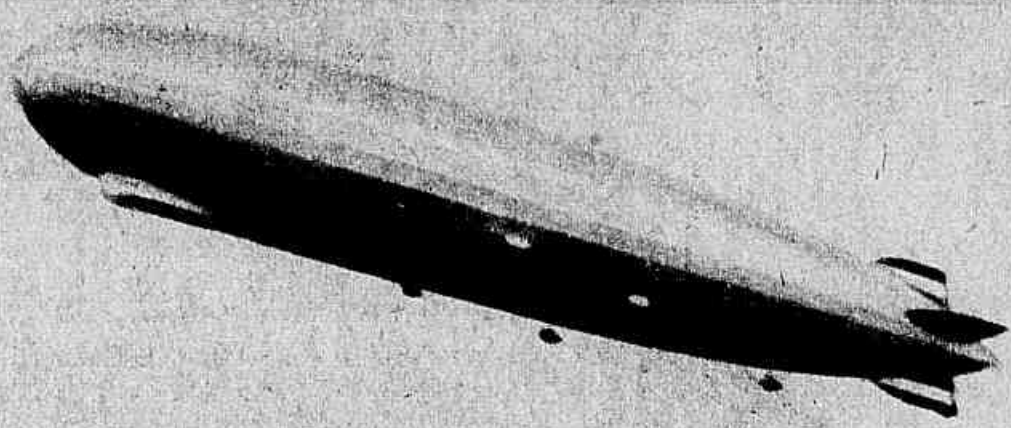
O Brasil, no que lhe diz respeito, e apesar da rapida evolução do seu equipamento belico, tem cumprido sem desfalecimento o pro-

(Continua na 6.ª pagina tipografica)

Lanceiros em desfile no Cairo.

A CIRCUNAVEGAÇÃO DA TERRA

DE FERNÃO DE MAGALHÃES A HOWARD HUGHES -- DE TRES ANOS, EM NAVIO, A MENOS DE QUATRO DIAS EM AVIÃO -- TRANSFORMAÇÕES DO SISTEMA DE COMUNICAÇÕES EM QUATROCENTOS ANOS

O "Graf Zeppelin", quando, em 1929, realizou seu sensacional "raid".

Wiley Post com a indumentaria especial para vôos em grandes alturas, e o avião em que realizou a sensacional proeza.

PARA que se tenha uma idéia precisa do progresso do mundo nos ultimos quatrocentos anos, basta examinar as transformações extraordinarias que se operaram, nesse espaço de tempo, nos sistemas de transportes. A evolução, nesse dominio, foi extraordinaria. Do navio a vela e das carruagens puxadas por cavalos, passamos sucessivamente á era do barco a vapor, do trem de ferro, do dirigivel e, por fim, do avião estratosferico. É interessante e ilustrativo fazer-se o confronto das grandes viagens de circunavegação do globo, a começar pela primeira, que foi a dos navios de Fernão de Magalhães, ás mais velozes que se lhe seguiram através dos tempos, até aos nossos dias. Eis aqui o quadro dessas viagens:

1519-1522 — Os navios da frota de Fernão de Magalhães saem de Sevilha a 20 de setembro de 1519 e a 8 de setembro de 1522, o primeiro desses navios chega ao mesmo porto, depois da viagem circular em torno do mundo. Mais tarde, retornam a Sevilha os outros.

1889 — Nellie Bly consegue fazer a viagem em torno do mundo, combinando varios meios de transporte, em 72 dias, 6 horas e 11 minutos. Melhorava, assim, o tempo de "record" imaginado por Julio Verne, na viagem imaginaria do seu personagem Phileas Fogg, em "A volta ao mundo em 80 dias" (Publicada em 1872).

1890 — George Frances Train melhora o tempo, em sistemas de transportes cominados (trem e navio) para 67 dias, 12 horas e 3 minutos.

1901 — O chefe de Policia de Chicago, Charles Fitzmorris, melhora o tempo para 60 dias, 13 horas e 20 minutos.

1903 — J. W. Willis Sayre melhora o tempo para 54 dias, 9 horas e 42, mas logo no mesmo ano é superado por Henry Frederick, para 54 dias, 7 horas e 2 minutos.

1907 — O coronel Burnley-Campbell melhora o tempo para 40 dias, 19 horas e 30 minutos.

1911 — André Jeagger Schmidt melhora o tempo para 39 dias, 42 minutos e 38 segundos.

1913 — John Henry Myers supera os "records" anteriores em 35 dias, 21 horas e 36 minutos.

1926 — Dois anos depois do primeiro vôo em aeroplano no redor do mundo (feito pelos aviões militares dos Estados Unidos em 175 dias, em 1924), Edward S. Evans e Linton Welles fazem a viagem empreendida pelo jornal de Nova-York, "The World", em 28 dias, 14 horas, 36 minutos e 5 segundos (por trem, automovel, navio e avião).

1928 — Outra vez John Henry Mears e C. B. D. Collyer superam o "record" anterior em 23 dias, 15 horas, 21 minutos e 3 segundos, em navio e avião.

1929 — O dirigivel alemão "Graf von Zeppelin" faz o vôo Friedrischshafen-Nova-York-Tokio-Friederischshafen em 20 dias e 4 horas.

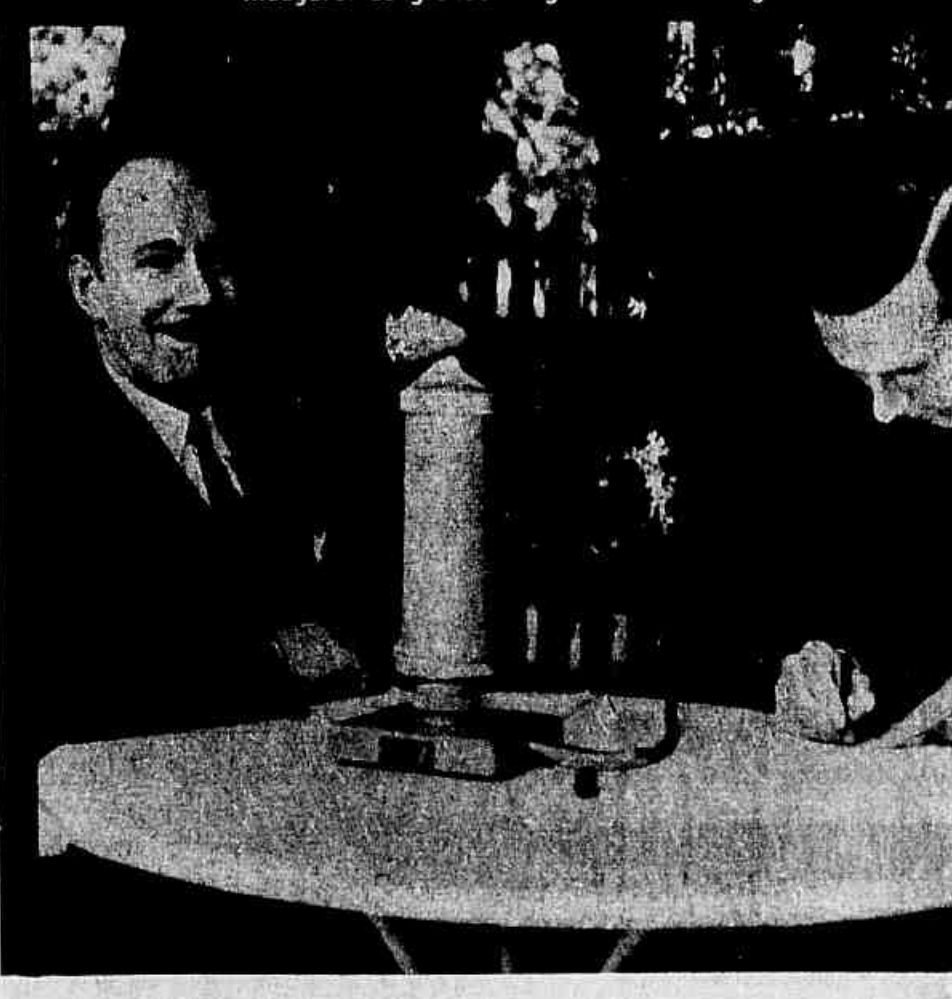
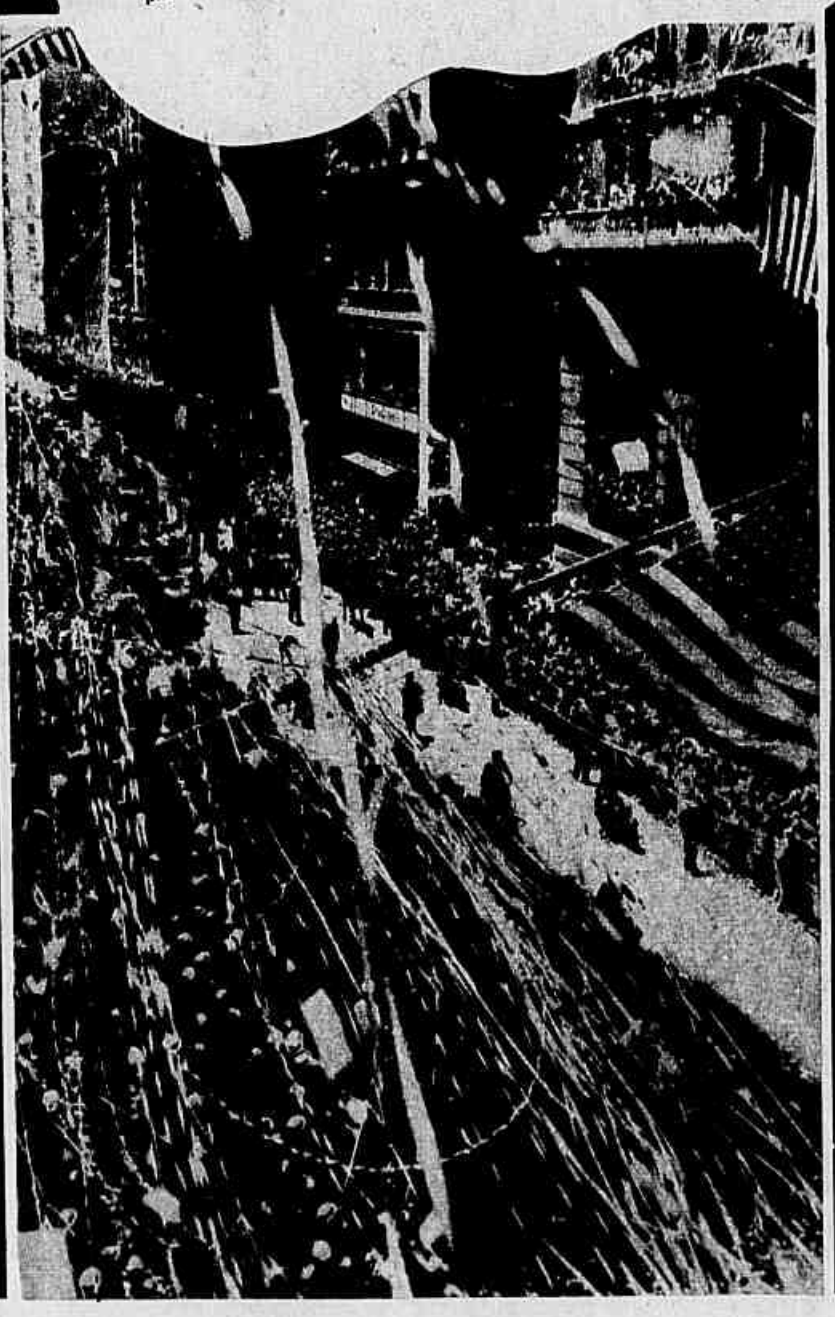
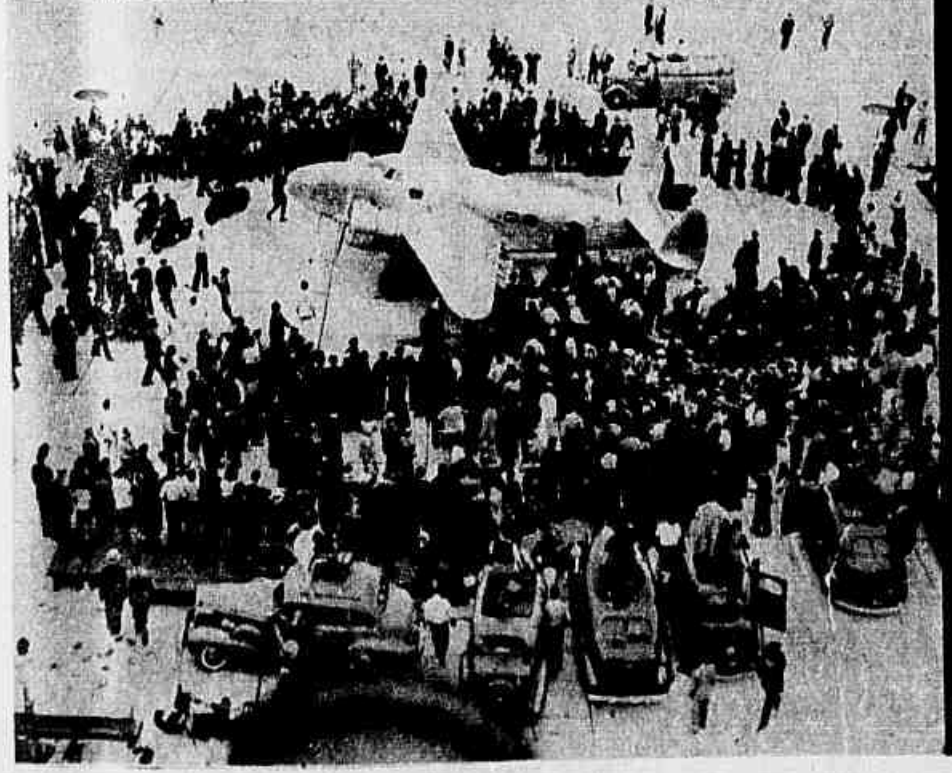
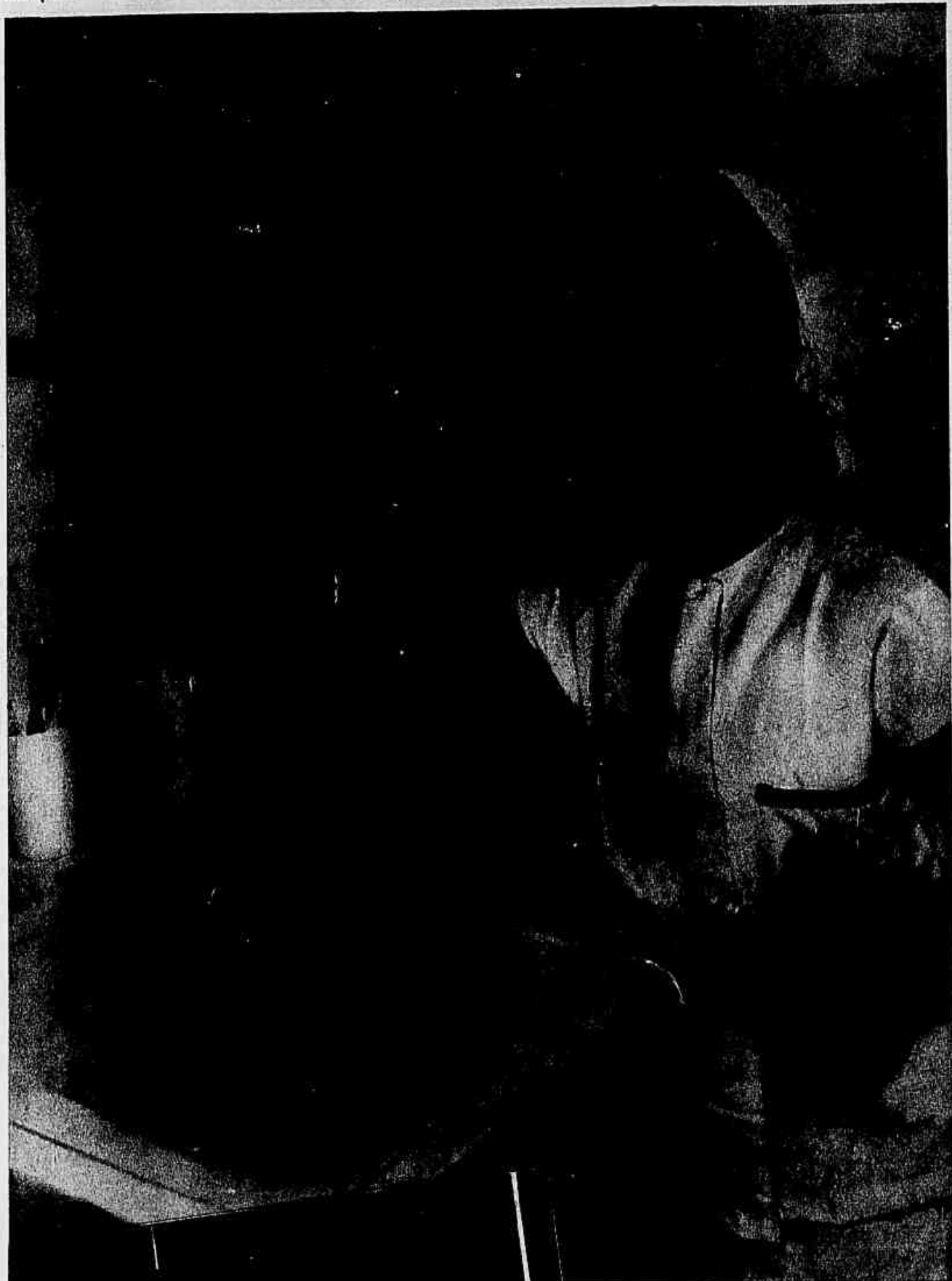
1931 — O monoplano "Winnie Mae", de Wiley Post e Haroldo Gatty, melhora o tempo para 8 dias, 15 horas e 51 segundos.

1933 — Outra vez o "Winnie Mae, com Wiley Post sozinho — o primeiro vôo solitario ao redor do mundo — melhora seu "record" anterior para 7 dias, 18 horas, 48 minutos e 30 segundos.

1938 — Howard Hughes, o aviador milionario, partindo de Nova-York a 10 de julho, com escalas em Paris, Yakutsk (Russia), Fairbanks (Alaska), Mineapolis (Estados Unidos) melhora todos os "records" para o tempo incrivel de 3 dias, 19 horas, 8 minutos e 10 segundos.

Aí está uma pequena historia do progresso dos transportes nestes quatrocentos e poucos anos. Não vale a pena acrescentar mais nada. Qualquer comentario seria desnecessario. Os numeros falam com muito mais eloquencia do que poderiam falar as nossas palavras...

Wilkins falando ao microfone em Friedrischaven. O famoso explorador do Polo Sul para ali seguiu, de Londres, afim de participar do vôo inaugural do grande dirigivel "Hindenburg".

Howard Hughes, seu aparelho e um aspecto de Nova-York por ocasião da chegada do aviador milionario aos Estados Unidos, após o vôo magnifico.

[illegible] ferveda, [illegible] espera, depois passa-se um pouco de sal, faz-se uma massagem, deixa-se secar e sacode-se o sal que ficar aderido. Depois passa-se um pouco de creme.

— Uma colher de chá de sal dissolvida em um copo de agua morna, é um excelente desinfetante e desodorizante para enxaguar a boca, depois de escovar, os dentes.

O SAL COMO PRODUTO DE BELEZA

— E' excelente lavar os olhos com uma loção fabricada com uma colher de chá de sal em um quarto de litro de agua fervida. Deixa-se descansar quinze minutos antes de usá-la.

"NOVAS GARANTIAS PARA A SOCIEDADE CONTRA A LEGIÃO CINZENTA DOS INADAPTADOS" (Do discurso do ministro da Justiça por ocasião da promulgação do Codigo Penal)

Solução satisfatoria para os tres incidentes

Cordell Hull acredita que está sendo conduzida - Como falou á imprensa o secretario de Estado americano - No Foreign Office o embaixador do Brasil - Não se espera nenhuma nota britanica a respeito do caso antes da consulta ao gabinete

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O Sr. Cordell Hull, secretario de Estado, declarou, em entrevista coletiva á Imprensa, acreditar que "uma solução mutuamente satisfatoria" do insidente anglo-brasileiro em torno dos navios "Siqueira Campos", "Buarque" e "Itapé" está sendo conduzida.

LONDRES, 7 (A. P.) — O embaixador do Brasil esteve hoje no Foreign Office, mas elementos autorizados acreditam que nenhuma nota britanica ao Brasil a respeito dos casos dos navios brasileiros "Siqueira Campos", "Buarque" e "Itapé" é esperada antes da consulta ao gabinete na proxima semana. (Outros telegramas na 10ª. pag.)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.355
Domingo, 8 de dezembro de 1940

TRANSFERIDOS DE NAVIO EM ALTO MAR

O destino dos 22 prisioneiros alemães retirados de bordo do "Itapé" pelo "Carnavon Castle" - Declarações do comandante do navio britanico — 7 mortos e 20 feridos — 12 sinais de impactos

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) Urgente — O "Carnavon Castle" acaba de entrar no porto. O navio britanico mostra uma chaminé destroçada.

Seis ambulancias

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) Urgente — Ás 16,30, o "Carnavon Castle" entrou no canal. O navio apresenta uma grave avaria na ponte de comando e vestigios de ter sido atingido na parte externa.

Do Hospital Militar partiram seis ambulancias para o porto.

(Outros telegramas na 10ª. pag.)

Quando o presidente Getulio Vargas assinava o decreto-lei promulgando o Codigo Penal

"O exemplo ensina mais do que as palavras"

A repercussão do discurso do presidente da Republica, no Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva

TEVE a repercussão correspondente á firmeza do seu tom patriotico o discurso que o Sr. Getulio Vargas proferiu ontem na cerimonia da declaração de aspirantes a oficial dos alunos que concluiram o curso do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva. A palavra do chefe da Nação ecôou profundamente no espirito publico, pela serena energia com que nela se interpretava o sentimento unanime do povo brasileiro. A propria significação do ato, contribuiu para transfundir no pensamento do Sr. Getulio Vargas a força de animo, a coragem e a dignidade de que o Brasil tem dado provas exuberantes, em todas as horas em que lhe é necessario afirmar a decisão de resguardar a sua soberania. Todos esses testemunhos de intrepidez e patriotismo, que brilham nas diversas fases da nossa historia, repontaram na oração do presidente da Republica, revigorando o sentido das nossas responsabilidades. Cumprindo com inexcedivel probidade, os deveres de país neutro, em face da guerra que lavra do outro lado do oceano, o Brasil não poderia esperar de qualquer dos beligerantes senão o respeito dos seus direitos e o acatamento dos seus interesses legitimos. Qualquer violencia, atentatoria desse procedimento exemplar, só poderia provocar as reações proporcionais ao agravo e á injustiça. Não são somente os brasileiros congregados em torno da figura do chefe do governo, que compreendem as palavras do Sr. Getulio Vargas. Elas terão a audiencia de todas as nações do continente. E hão de escutar ressonancia fóra da cordial atmosfera da America, para que se reconheça, nas terras calcinadas pelo fogo da guerra, que merecemos o respeito e a deferencia inseparaveis da existencia de um povo livre, pacifico, trabalhador e conciente dos seus destinos.

Na sua edição final, de ontem, A NOITE estampou o importante discurso do presidente Getulio Vargas. Dada a relevancia e oportunidade dos conceitos emitidos pelo chefe do Governo nessa peça oratoria, repetimo-la na segunda pagina desta edição.

O romance de uma moça bonita

Tendo ficado orfã, a menor fugiu para se livrar do curador e do primo, aos quais faz acusações

Maria de Lourdes Teixeira (Texto na 10ª pag.)

A Russia teria apresentado energico protesto á Inglaterra

LONDRES, 7 (U. P.) — O embaixador sovietico nesta capital, Sr. Maisky, visitou ontem o ministro das Relações Exteriores, Lord Halifax, e presume-se que formulou um energico protesto em virtude de ter sido hasteado o pavilhão inglês em cinco dos 23 navios estonianos e letões que o governo britanico requisitou, apesar da exigencia feita no sentido de que estes navios fossem entregues á Russia.

Fala a Comissão Revisora

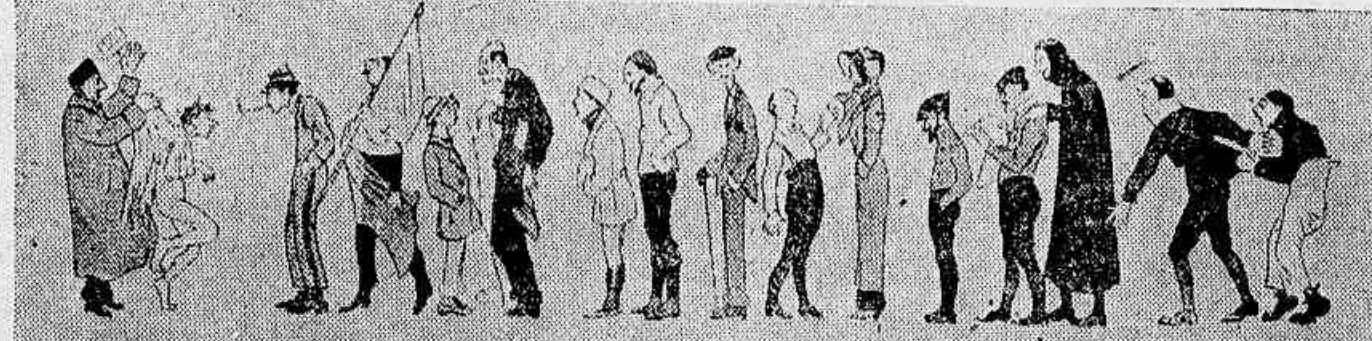
Rapido depoimento dos Srs. Nelson Hungria, Roberto Lyra, Viena Braga e Narcelio de Queiroz sobre o Codigo Penal — Exaltando a personalidade do ministro da Justiça — Estão sendo ultimados a Lei de Contravenções e o Codigo do Processo Penal

Finda a imponente solenidade que teve lugar no Palacio da Justiça, abordamos os membros da comissão revisora do ante-projeto do Cod. Criminal que acabava de ser transformado em lei. O ministro Francisco Campos, em momento feliz da sua oração, havia dito que o governo tirara a comissão da propria Justiça, á qual, portanto, fica o país devendo um grande serviço. O ministro da Justiça referia-se aos srs. Nelson Hungria e Narcelio de Queiroz, juizes; Roberto Lyra, promotor, e Vieira Braga, advogado, Juristas, todos, bastante conhecidos no país e mesmo no est[illegible], graças á sua atividade e saber.

E' oportuno [illegible] a circunstancia de ter sido o novo Codigo trabalhado por quatro juristas que pertencem a escolas penais diferentes e guardar uma diretriz segura, isto é, sem se ter transfor-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

A gloria incontestavel de Santos Dumont

O depoimento de Marcel Reicher, uma das mais reputadas mentalidades do mundo aviatorio contemporaneo

Da esquerda para a direita: Archdeacon, Icare, Latham, Blériot, Santos Dumont, Wilbur Whright, Paulhan, Henry Farman, Curtiss, Rougier, Mme. de Laroche, Sommer, Leblanc, Aubrun, de Baeder, Thomas. (Segundo "Les Pionniers de l'Aviation", friso humoristico de Mich

A obra de Santos Dumont, desde o momento em que se positivaram, em publico, as suas felizes experiencias á procura da solução do problema da navegação aérea, se incorporou definitivamente ao patrimonio cientifico da humanidade.

E' verdade que o desfecho das pesquizas do eminente brasileiro, adiantando-se aos de outros oficiais do mesmo oficio, não poderia ter deixado de causar profundas invejas, de gerar muito odio, de alimentar daninhas intrigas e de acirrar pequeninas campanhas, contestando aquilo que de fato lhe pertence e que ninguem mais, por se tratar de materia pacifica,

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Vingança de Sidney

O caso do suborno dos jogadores do São Paulo F. C. — Agitação nos meios esportivos bandeirantes (Texto na segunda pagina)

NA PRAIA

BIL

— *Você emagreceu muito, meu caro.*
— *E você tambem. Como conseguiu esse milagre?*
— *Ginastica, meu amigo, ginastica!*

A AMERICA DO NORTE AUXILIARA' A GRECIA

O Presidente pelo Brasil

Por HEITOR MONIZ

A cidade viveu ontem algumas horas de intensa vibração quando se soube que o Sr. Getulio Vargas usara da palavra na solenidade realizada pela manhã no Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, proferindo um daqueles grandes discursos que o Brasil já se habituou a ouvir de seu presidente nos momentos culminantes e decisivos da vida nacional.

A' saida dos vespertinos o publico se aglomerava em torno das bancas e dos vendedores de jornais, disputando os exemplares. As palavras do chefe da nação eram sorvidas com avidez e comentadas com entusiasmo. O presidente falara aos brasileiros como eles queriam que o presidente lhes falasse: com decisão, com coragem, com sobranceria, com altivez. A oração presidencial está cheia de frases notaveis que hão de ser guardadas pela historia. O Brasil tem vivido, estes dias, alguns instantes de amarga decepção e de uma desensofrida ansiedade. Mas agora o presidente tranquilisou o pais, lavando com as suas palavras os corações brasileiros. Em face da prepotencia, da hipocrisia e da força, não nos deixaremos humilhar. A dignidade nacional não será espesinhada. Os que supõem que somos uma colonia sem virilidade hão de vêr, com a realidade a lhes entrar pelos olhos, que a fibra dos homens que nasceram nesta terra é fibra de lei, dessas fibras que nem os vendavais mais furiosos conseguem nunca vergar.

"As nações que querem ser respeitadas nos seus direitos e interesses, declara o Sr. Getulio Vargas, têm a obrigação de demonstrar com fatos que sabem respeitar os direitos e interesses alheios. E essa demonstração é um dever imperioso para todos, principalmente para aquelas que se apresentam como padrões de civilização e se proclamam paladinos da liberdade dos povos".

E depois disso, então, o Sr. Getulio Vargas mostra aos brasileiros que há um homem á frente do governo e que esse homem não tolerará jamais que a nossa patria seja amesquinhada:

— "A violencia gera a violencia e as violações dos nossos direitos provocarão reações e represalias".

E ainda:

"A guerra é uma desgraça e atinge sempre mais cruelmente os povos que se deixam surpreender por imprevidencia, medo ou comodismo. Isso não nos acontecerá se cultivarmos as virtudes viris que fazem homens dignos e nações fortes. E se, por contingencias estranhas á nossa vontade de viver e trabalhar em paz, tivermos de reagir á qualquer agressão, saberemos honrar e defender o Brasil".

Eram essas as palavras que a nação ansiava por ouvir ao supremo diretor de seus destinos. O Brasil não se deixará diminuir. O Brasil não se deixará vilipendiar, seja por quem fôr e parta de onde partir a agressão. Na salvaguarda do seu amor proprio e de sua independencia, na defesa do brio nacional, na honra ao pavilhão da pátria, o Brasil não transige, nem se acomoda. E só uma atitude ele concebe: de pé.

O discurso do Sr. Getulio Vargas foi um balsamo e um toque de clarim. A afronta feita ao nosso pais só pode ser solucionada com plenas, completas e integrais satisfações ao Brasil. E só uma solução de dignidade pode ser aceita pela nação.

A apreensão do "Siqueira Campos", a abordagem e o confisco de mercadorias a bordo do "Buarque", e o ataque insolito ao "Itapé", dentro da costa brasileira, dentro da faixa de segurança continental, com tudo o que então ocorreu, desde o aprisionamento dos passageiros de nacionalidade estrangeira, que viajavam sob a proteção da nossa bandeira, até a interdição da estação de radio de bordo e as brutalidades praticadas contra os brasileiros que, com os seus aparelhos fotograficos, haviam tirado o flagrante daquele triste ato, êsses fatos, seguidos e acumulados, constituem um só todo, uno e indivisivel.

Não há, portanto "casos". Há um "caso". Um caso brasileiro. A palavra de ordem do chefe da nação ai está a nos servir de roteiro. Com o apoio do povo e das forças armadas, o presidente Getulio Vargas vela pelo Brasil. São todos os corações brasileiros que ele tem neste instante ao seu lado. E é com o carater inquebrantavel de todo um povo que o presidente da Republica pode contar para não permitir que se enxovalhe a nossa patria.

Morta Rosita Forbes no bombardeio de Londres

MONTEVIDÉU, 7 (A. P.) — Uma fonte bem informada declarou que Rosita Forbes, conhecida autora e conferencista britanica, de grande nomeada na America do Norte e do Sul, foi morta durante um ataque aereo a Londres, ha coisa de tres semanas.

Matou-se o estudante

Num quarto de hotel

O jovem Antonio José Gomes, de 19 anos de idade, solteiro, chegou ontem, ás 24 horas, no "Real Hotel" sito á rua Clapp, n. 3, 1º andar, ali instalando-se num dos seus aposentos.

Pouco depois o jovem chamou um garçon e pediu uma soda no que foi prontamente servido. Como até ás 17 horas de ontem Antonio José Gomes não mais tivesse dado ar da sua graça os empregados do hotel, intrigados com aquela ausencia tão longa, foram ao quarto do jovem onde, cheios de espanto, constataram que ele se havia suicidado. Avisadas da tragica ocorrencia as autoridades do 5º Distrito, o comissario Deoclecio Martins ali compareceu e, após as formalidades legais, providenciou a remoção do corpo do desventurado para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Não são conhecidas as razões que levaram o jovem Antonio José Gomes a pôr termo á vida. Não foi encontrada qualquer declaração a respeito de sua extrema resolução. Ao dar entrada no hotel, Antonio declarou que procedia de São Paulo.

O quarto n. 11, que fica no 1º andar do hotel, ficando constatado que o jovem fez uso de violento toxico.

Na Escola Rivadavia Corrêa

O Sr. Jorge Dodsworth esteve em visita á exposição de trabalhos manuais

Continua aberta a exposição de trabalhos manuais da Escola Rivadavia Corrêa, modelar estabelecimento de ensino da Prefeitura, dirigido pela professora Benevenuta Ribeiro. Ontem esteve em visita á referida exposição, o Sr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração da municipalidade, que percorreu todos os "stands", revelando sua otima impressão.

Instituto Nacional de Ciencia Politica

"Olavo Bilac, semeador de beleza e construtor de patria" — A conferencia do Sr. Cristovão Camargo, ontem

O Instituto Nacional de Ciencia teve ontem uma das suas mais interessantes e concorridas sessões.

Presidiu os trabalhos o professor Benjamin Vieira, da Faculdade de Nacional de Direito, que convidou para tomarem assento á mesa os Srs. Geraldo Mascarenhas, representante da presidencia da Republica, general Francisco José Pinto, secretario militar da presidencia da Republica, general Valentim Benicio, Odilon Braga, ex-ministro da Agricultura, Luis de Castro, representante do comandante do Corpo de Bombeiros, prof. Lineu de Albuquerque Melo, Doutor Jobim, diretor do Diario Carioca e professor Atilio Vivaqua.

O presidente da sessão, depois de fazer a apresentação do Sr. Cristovão Camargo á assistencia, deu-lhe a palavra. O orador leu então uma substanciosa conferencia sobre a personalidade de Olavo Bilac, como poeta e patriota. Sob esse ultimo aspecto, mostrou o escritor Cristovão Camargo, com referencia a fecunda ação civica de Bilac, nos ultimos anos de sua vida, a maneira feliz por que os seus sonhos de cidadão haviam sido realizados pelo presidente Getulio Vargas, pois todos os males da Republica, apontados aquele tempo, pelo poeta imortal, haviam sido enfrentados e debelados no Estado Novo. A conferencia do Sr. Cristovão Camargo produziu profunda impressão no auditorio.

Em seguida foi dada a palavra ao prof. Mauricio Filho, da Faculdade de Medicina, que abordou alguns aspectos da conferencia do primeiro orador, conseguindo suscitar o entusiasmo e os aplausos calorosos da assistencia. Por fim, o professor Benjamim Vieira encerrou a sessão, fazendo um vibrante discurso e congratulando-se com o Governo em nome do Instituto, pela promulgação do novo codigo penal.

Verdadeiro e grande gesto de solidariedade continental

Como repercutiu em Washington a declaração do membro argentino da Comissão Inter-Americana de Neutralidade sobre o incidente anglo-brasileiro

WASHINGTON, 7 (A. N.) — A declaração do membro argentino da Comissão Inter-Americana de Neutralidade, de que o Brasil pode contar com a Argentina para qualquer medida a ser adotada relativamente ao caso do navio "Itapé", foi recebida nesta capital como um verdadeiro e grande gesto de solidariedade continental.

SUICIDOU-SE

Fôra expulso da sala de exames por estar "colando"

BAÍA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Registou-se ontem mais um doloroso caso de suicidio nesta capital. A senhorita Maria Dulce de Menezes, de 22 anos de idade, aluna do primeiro ano pedagogico do Instituto Normal da Baía, por tres vezes tentara contra a existencia por questões de estudos. Ontem, tendo sido apanhada em flagrante pelo professor da cadeira de Higiene passando uma "pesca", foi expulsa da sala e teve a prova anulada. Voltou para casa abatida, encarando o dilema: ou deixar os estudos, já quase no fim do curso, ou repetir o ano. A infeliz normalista resolveu dar cabo da vida, ingerindo forte dose de formicida. A tresloucada moça não resistiu á ação do veneno, falecendo no trajeto para a Assistencia.

"O Exercito nos dez anos de governo do presidente Getulio Vargas"

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, o Ministro da Guerra, General Gaspar Dutra, fará no dia 10, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, a sua esperada conferencia sobre: "O Exercito nos dez anos de governo do presidente Getulio Vargas".

O depoimento do titular da guerra sobre esses dez anos de trabalho proficuo e patriotico desenvolvido nos setores sob a sua direção, continuará a série de explanações que tem sido trazida ao conhecimento do Brasil através da palavra dos ministros que o precederam.

A Exposição Retrospectiva ha pouco realizada pelo General Gaspar Dutra constituiu um sucesso á altura da sua significação, razão por que a conferencia prometida para o dia 10 é esperada como um complemento daquela montra material.

Presidirá a conferencia do Ministro da Guerra, o Almirante Aristides Guilhem, titular da Marinha, que foi, aliás, o autor da primeira palestra proferida no auditorio do Palacio Tiradentes.

Vitima de um acidente na residencia

Tendo sido socorrido pela Assistencia do Meyer, foi internado ontem, á noite, no hospital do Pronto Socorro, onde se acha em tratamento, o carpinteiro Davi Rodrigues Carneiro, de 64 anos de idade, casado, português, morador á rua Cerqueira Daltro numero 256.

Davi, no que apurou a reportagem, foi acidentado na residencia quando preparava cal virgem. Sofreu queimaduras dos 1º 2º e 3º graus na face, no pescoço e na vista direita.

O novo film de Carmen Miranda

A Embaixada brasileira em Washington visou o argumento — "The Road To Rio" será uma boa propaganda do Brasil e da nossa capital

O ministro Oswaldo Aranha, recebeu de Washington a seguinte comunicação, assinada pelo diplomata Arno Konder:

"Embaixada dos Estados Unidos do Brasil — Washington, em 8 de novembro de 1940. — "The Road to Rio". Filme da "Twentieth Century Fox Film Corporation". — Senhor ministro. — Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelencia que a "Twentieth Century Fox Film Corporation", iniciará em breve um filme intitulado "The Road to Rio", tendo como principais figuras: Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye.

A historia passa-se no Rio de Janeiro e pretende caracterizar o ambiente superficial da vida social da cidade.

O texto foi submetido a esta embaixada que sugeriu diversas modificações necessárias a melhor aceitação do filme. Foram dest'arte substituidas uma cena de dança de negros e diversas passagens de musica espanhola, assim como mudados varios nomes de personagens.

O genero do filme é comédia musicada e está muito bem feito como enredo.

Observadas as modificações indicadas, o filme contribuirá muito para a propaganda do Brasil e especialmente do Rio de Janeiro, sob o aspecto turistico.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelencia os protestos da minha respeitosa consideração. — (a) *Arno Konder*."

CAMPEÃO DO CRIME

Já foi processado por sete artigos do Codigo Penal — Mendigava e diz-se homem de recursos — O estranho individuo detido pela policia especializada

José Francis Lédo

Desde que assumiu a direção da Delegacia de Mendicancia e Menores Desamparados, o doutor Alberto Potier tem sido incansavel na repressão á falsa mendicancia. Todas as noites os automoveis daquela delegacia percorrem a cidade fazendo verdadeiras colheitas de falsos mendigos. E ainda ontem, no termo de uma batida policial apareceu num desses grupos, um homem que se destacava pela sua arrogancia. Falava alto, gesticulava, protestava e ameaçava a todos que dele se aproximavam. Tratava-se de José Francis Lédo, de 27 anos de idade, residente á rua Lavradio, n. 131. No meio de toda aquela gente esfarrapada, José Francis assumia atitudes dum homem rico, molestado.

A pessoa de Francis, chamou fortemente a atenção das autoridades. Não só porque lhe falta a perna esquerda, como tambem pela sua atitude. E depois de interrogá-lo com inteligencia, o delegado veio a saber que Francis, já havia sido processado pelos arts. 399, 204, 304, 303, 330, 391 e 217 do Código Penal, ou seja, furto, roubo, ferimentos leves e graves, assassinio e suborno.

Conquistador

Francis, tem uma apresentação de homem austero. Robusto e de côr morena, fala pouco. E quando se dispõe a responder ás perguntas que lhe são feitas fa-lo sempre violentamente. Tem varias amantes. E na delegacia é ele procurado constantemente por elas. Rarissimas vezes come a "boia" fornecida pela policia. Tem sempre um autentico "filet mignon", que lhe é levado por alguma dessas admiradoras. E diz sempre que tem muito dinheiro. Não o tem em bancos nem na Caixa Economica, mas afirma que possue soma consideravel. Esmola, diz, porque já adquiriu esse habito e ainda mais acrescenta, porque é a mais rendosa de todas as profissões. Quanto aos crimes e agressões que se tem feito personagem, não quer falar. Diz apenas que o homem vem ao mundo para o que der e vier.

A AMERICA DO NORTE AUXILIARA' A GRECIA

A mensagem do presidente Roosevelt ao rei Jorge II — Aviões e outros suprimentos militares seriam fornecidos pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt prometeu ao rei da Grécia a ajuda dos Estados Unidos.

Mensagem de Roosevelt a Jorge II

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Na mensagem que dirigiu ao rei Jorge Segundo da Grecia, o presidente Roosevelt disse:

E' politica estabelecida pelo governo dos Estados Unidos prestar ajuda aos governos e povos que se defendem de agressão".

A comunicação foi feita em resposta a outra do rei da Grecia, exprimindo seu "agradecimento pela calorosa simpatia e o profundo interesse manifestado pela grande nação cujos destinos Vossa Excelencia dirige".

Os Estados Unidos forneceriam aviões e outros suprimentos militares

WASHINGTON, 7, (Richard Turner, da A. P.) — Como informamos sucintamente ás primeiras horas da tarde de hoje, o presidente Franklin Delano Roosevelt assegurou ao rei Jorge da Grecia, em resposta ao apelo que lhe dirigiu o soberano helenico, que a Grecia pode contar com a assistencia dos Estados Unidos na guerra em que se empenha contra a Italia.

Ao que se presume, essa assistencia norte-americana se concretaria em aviões e outros suprimentos militares, além de outros recursos.

A atitude dos Estados Unidos tornou-se conhecida hoje logo após o Departamento de Estado dar á publicidade o texto das mensagens trocadas entre os dois chefes de governo.

A mensagem do rei Jorge era do seguinte teor:

— "Nesta hora em que o meu pais se empenha em ardua e desigual luta, forçado por um inimigo cujas ações se inspiram na crueldade e na violencia, sinto-me profundamente tocado pela ardente simpatia e gentil interesse que têm sido manifestados pela grande nação de cujos destinos sois o guia.

O nobre povo americano deu, muitas vezes, no passado, generosa assistencia ao meu pais, em todos os momentos criticos de sua historia, e a recente organização da Associação de Socorro aos gregos, por motivo da guerra é mais uma prova de que o filo-helenismo continua no espirito do povo americano de hoje, nos seus elevados objetivos. Guardiões além dos mares dos ideais pelos quais, no correr dos séculos os gregos viveram e morreram os americanos de hoje vêem a Nação Grega novamente lutando pelos principios de Justiça Verdade e Liberdade, sem os quais a vida, para nós, é inconcebivel.

Desejo assegurar a V. Ex., que com a ajuda do Altissimo, marcharemos para a frente até que a nossa sagrada causa seja coroada de exito. Toda a assistencia moral e a material fortalecerá o heroico exército grego e fará com que a vitoria seja conseguida mais rapidamente".

A resposta do presidente Roosevelt foi a seguinte:

"Agradeço a Vossa Majestade, pela amistosa mensagem que me dirigiu e que veio justamente na ocasião em que todos os Povos Livres se vêem profundamente impressionados com a coragem insuperavel da nação grega.

A Cruz Vermelha Norte Americana já remeteu fundos e suprimentos para socorro de vosso povo sofredor, e eu estou certo de que meu pais dará todo o apoio ás novas organizações que estão sendo estabelecidas para o mesmo proposito.

Como Vossa Majestade sabe, é orientação do governo dos Estados Unidos auxiliar a todos os governos e povos que se defendem contra a agressão.

Asseguro a Vossa Majestade que providencias estão sendo tomadas para estender esse auxilio á Grecia que se defende valentemente".

A gloria incontestavel de Santos Dumont

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

se lembrava de lhe arrebatar.

Felizmente com Santos Dumont não aconteceu o mesmo que acontecera com Cristovão Colombo...

Pelo contrario, o eminentissimo patricio assistiu em vida á sua propria glorificação e entrou na morte fisica, sabendo que os povos do universo o reconheciam, o admiravam, o amavam como um dos semi-deuses terrenos do Progresso, um dos maiores iniciadores da epopeia mecanica do seculo XX.

Só por bizantinice se pode hoje propor tal discussão, porque não haverá em todo o orbe um unico intelectual, um unico cientista, um unico homem em suma, dono de alguma parcela de responsabilidade perante a cultura das nações, que tenha o desplante de vir, a campo aberto, afirmar que não cabe a Santos Dumont o merito de ter resolvido, de uma vez para sempre, aquelas duas proposições.

Não as resolveu ele sómente teoricamente na comodidade do seu gabinete de estudo: cientista cem por cento, lá o viu o povo de Paris, vibrando do mais puro e sagrado dos entusiasmos, a arriscar a vida, na pratica, em beneficio do desenvolvimento, do adiantamento, da ciencia do seu tempo, sulcando os ares. E foi, com as proporções de um autentico triunfo romano, que os parisienses o vitoriaram freneticamente num dia de grande e radioso sol, do ano de 1901 ao realizar, com o seu dirigivel, o imortal vôo em torno da Torre Eiffel.

Mais tarde, a 13 de setembro de 1906 ele efetuava o primeiro vôo mecanico que conheceu o Homem desde o principio do mundo...

Em 1936 a França inteira comemorou, com esplendor, o feito de Santos Dumont. E não é sem proposito transcrevermos aqui mais um valioso depoimento sobre a anterioridade da invenção do brasileiro ilustre.

"Il y a trente ans déjà de cela!"

Com estas palavras principiou o seu discurso, no dia 13 de setembro de 1936, diante do monumento que em Paris se ergue ao Pai da Aviação, o notavel homem de ciencia, que é Marcel Reichel, um dos mais reputados professores da historia da Aviação que prelecionam suas escolas de França.

E continua:

"Le premier vol en public, celui par lequel le mondi entier sut que l'homme réalisait enfin le rêve millénaire te s'élançait à la conquete du ciel, data d'il ya a trente ans: c'est le 13 setembre 1906 que Santos Dumont victorieux pionner dejá du ballon dirigeable, ouvrit officiellement les soutes de l'air aux jeunes ailes de l'Humainité".

Para Reichel não importa que se diga que o primeiro vôo mecanico conseguido pelo homem se atribua a Ader (12 e 14 de outubro de 1897) ou que se queira dar ao "mystére de l'Ohio desertique, loin des indiscreis", dos irmãos Wright, em 1905, a primazia sobre as experiencias meridianas de Santos Dumont. Estes experimentos, se se fizeram, foram no maior segredo. Mas, quem pode, porventura, assegurar que eles de fato, se realizaram?

Marcel Reichel continua a sustentar, portanto, e com êle, toda a contemporaneidade, que "o primeiro vôo publico, aquele pelo qual o mundo inteiro soube que o homem realizava, enfim, o sonho milenario e se lançava á conquista do céu, data de trinta anos: é o de 13 de setembro de 1906, com que Santos Dumont, já vitorioso pioneiro do balão dirigivel, abriu oficialmente os caminhos do Ar ás jovens asas da Humanidade".

Assim falava, em 1936, em Paris, um dos mais profundos conhecedores da historia da Aviação.

As experiencias de Bagatelle representam, a gloria do genio humano, porém mais particularmente do Genio do Brasil.

Chegou aos Estados Unidos a duquesa de Windsor

MIAMI, 7 (R.) — A Duqueza de Windsor chegou a esta cidade procedente de Nassau (Ilhas Bermudas), a bordo do paquete "Munargo".

A Duqueza viaja em carater absolutamente privado e visita de quatro dias á Florida, e durante os quais ela sofrerá uma operação dentaria, no hospital de Miami. Os consules britanicos e um representante da embaixada inglesa de washington, o prefeito local e outras personalidades, saudaram a duqueza. E' a primeira visita que a Sua Alteza faz aos Estados Unidos desde 1924.

Loteria Federal

Premios maiores da extração de ontem:

15874	500:000$
19044	30:000$
12252	10:000$
11213	5:000$
23817	2:000$

Premios de 1:000$000

20415 — 5999 — 2197 — 4071
11760.

Premios de 500$000

7803	7801	12151	11892
3849	6001	11066	10224
5794	8033	10142	10319
15673	22400	21600	5863

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, no ato de declaração de aspirantes a oficial dos alunos que concluiram o curso do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva:

"Senhores — Aceitei o convite para paraninfar a conclusão do vosso curso de oficial da reserva do Exercito Brasileiro com o proposito deliberado de realçar publicamente a significação patriotica da vossa conduta, fazendo, nos intervalos das ocupações quotidianas, este treinamento de responsabilidade, que demanda esforço persistente e obriga a trabalhos arduos.

Colocando os deveres civicos acima das comodidades pessoais, dos proprios afazeres e diversões, os moços que, aqui como em outros centros populosos, se preparam para defender a patria revelam tempera varonil e dão edificante exemplo do espirito de sacrificio que os anima, nesta quadra de renovação da vida brasileira.

Fariamos obra incompleta e, por isso mesmo, efemera, se limitassemos os nossos esforços ás realizações materiais e não dispensassemos a mesma atenção ao aperfeiçoamento espiritual, cultivando e intensificando as virtudes da disciplina, da força de vontade e devotamento patriotico. A prosperidade material é instavel e depende de fatores que podem modificá-la ou suprimi-la, conforme as circunstancias; mas a mentalidade de um povo, quando conformada numa concepção sadia e construtiva da existencia, resiste ás eventualidades e até se fortalece e retempera diante dos imprevistos da sorte adversa.

Por maiores que tenham sido as transformações trazidas pelo progresso mecanico aos metodos de fazer a guerra, o elemento humano continua sendo tão importante como o aparelhamento material. Pode-se mesmo afirmar que os novos armamentos não só aumentaram as necessidades de uma aprendizagem tecnica mais ampla como tambem multiplicaram as exigencias dos efetivos combatentes. De nada poderá valer a mobilização de grandes massas se não se contar com oficiais em numero e com o preparo indispensavel para movimentá-las. A utilização eficiente das reservas depende essencialmente do preparo, da iniciativa inteligente e das aptidões dos seus comandantes mais imediatos, e por isso a missão do oficial de reserva é fundamental na organização militar de qualquer pais.

Reconhecendo a exiguidade dos quadros de oficiais de reserva, o governo vem, desde muito, se preocupando em ampliar o seu recrutamento. Foi assim que, em junho de 1938, remodelou estes nucleos de preparação, que vêm dando excelentes resultados quanto á qualidade do ensino ministrado. Cogita-se, agora, de tornar obrigatoria a matricula, até hoje facultativa, de todos os alunos das Escolas Superiores e Institutos de Ensino Secundario nos Centros de Preparação de Oficiais de Reserva, com o fim de adaptar ás funções de comando os jovens das nossas escolas. A grande massa dos cidadãos continuará sujeita ao adestramento militar comum. A reforma projetada permitirá, assim, o aproveitamento de todos os brasileiros no serviço do pais, de acordo com o grau de capacidade e conhecimentos gerais de cada um, fornecendo ás classes de reservistas quadros de oficiais e de graduados suficientes ao seu perfeito enquadramento.

Organizadas as defesas militares nos moldes modernos impostos pelas duras contingencias da atualidade, poderemos, a qualquer momento, pôr a nação em armas, mobilizada como um só homem, pronta a enfrentar todos os perigos, na plenitude dos seus recursos economicos e meios de ação. O aproveitamento militar do potencial humano vem sendo completado por um trabalho paralelo de levantamento estatistico da produção industrial e agricola, das materias primas e das rêdes de comunicação. Em tempo de guerra todas as energias civis da Nação têm de ser postas á disposição das forças militares. Para que isso se dê, com a presteza e eficiencia requeridas, é necessario que os problemas de transformação e adaptação da produção, dos transportes e da propria vida das populações, estejam previamente estudados e cuidadosamente preestabelecidos. A's instituições armadas, que organizam, enquadram, disciplinam e dirigem os nossos esforços em função da defesa do pais, cumpre a grande responsabilidade de tudo prever e dispôr, afim de que nada falte na hora do perigo.

O proprio amor á paz, que é uma tradição em nossa formação historica, exige de nós essa conduta defensiva e vigilante. Ser amante da paz, desejar a paz, não significa cultivar um pacifismo apatico e suicida, que impede encarar com animo heroico os aspectos tragicos da vida. Serviremos melhor á paz, preparando-nos para resistir á violencia, armando-nos contra todos os lances do destino, mostrando que não tememos enfrentá-los decidida e corajosamente.

Em face da situação mundial convulsionada, temos seguido uma atitude de imperturbavel serenidade e empenhamo-nos por manter inalteraveis as relações de amizade que nos ligam aos outros povos. Em relação aos paises da America a nossa conduta tem sido de absoluta lealdade e coerencia. Jamais faltamos aos compromissos da solidariedade continental e entendemos que, neste momento de apreensões e incertezas, a segurança da soberania das nações americanas exige que se faça essa solidariedade cada vez mais estreita e respeitada.

A verdadeira politica de concordia internacional deve consistir não somente em evitar conflitos armados, mas, antes de tudo, em preveni-los, eliminando as suas causas. O exemplo ensina mais do que as palavras. As nações que querem ser respeitadas nos seus direitos e interesses têm obrigação de demonstrar com fatos que sabem respeitar os direitos e interesses alheios. E essa demonstração é um dever imperioso, para todos, principalmente para aquelas que se apresentam como padrões de civilização e se proclamam paladinos da liberdade dos povos. Pelo arbitrio e pela prepotencia nunca será possivel realizar o ideal da paz. A violencia gera a violencia e as violações dos nossos direitos provocarão reações e represálias. E' preciso, ainda, não esquecer que, nos azares da guerra, a sorte dos que se consideram poderosos depende muitas vezes do jogo das circunstancias, e não raro da decisão de lutar transforma em fortes os supostos fracos, dando-lhes meios de influir na marcha vitoriosa dos acontecimentos.

A guerra é uma desgraça e atinge sempre mais cruelmente os povos que se deixam surpreender, por imprevidencia, medo ou comodismo. Isso não nos acontecerá se cultivarmos as virtudes viris que fazem homens dignos e nações fortes. E se, por contingencias estranhas á nossa vontade de viver e trabalhar em paz, tivermos de reagir a qualquer agressão saberemos honrar e defender o Brasil.

Senhores oficiais:

A importancia de vossa missão dá uma idéia das responsabilidades que contraistes. Estou certo de que não poupastes esforços para aproveitar da melhor forma os ensinamentos ministrados pelos vossos competentes e dedicados instrutores. Estou certo, tambem, de que deixais as fileiras de aprendizagem em condições de desempenhar com inteligencia e devotamento as funções para que fostes preparados.

Acorrendo espontaneamente a este curso e completando-o depois de tres anos de estudos e de treinamento, colaborastes de modo direto e proveitoso na grande obra que realizam as nossas gloriosas Forças Armadas. Pelo nobre exemplo e alta compreensão do dever patriotico fizestes jus ao nosso apreço e aos nossos louvores."

VINGANÇA DE SIDNEY!

Fôra barrado ha 25 dias do quadro do Palestra — Como explicam os palestrinos o escandalo do suborno dos jogadores do São Paulo — O alvi-negro distribuirá uma nota oficial

SÃO PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE pelo telefone) — Algumas horas antes do grande match Palestra x São Paulo, os meios esportivos foram agitados pela divulgação de um grande escandalo.

O player Sidney, que atuou algum tempo no quadro principal do Palestra, fôra acusado de encaminhar o suborno de varios jogadores do São Paulo. A acusação partiu do ponta esquerda Paulo, do gremio tricolor bandeirante, e foram envolvidos, como tendo sido procurados tambem, os seguintes companheiros daquele extrema esquerda: Remo, Bola, Mendes e Tilipeli.

Os dirigentes do São Paulo F.C. denunciaram o escandalo ao capitão Sylvio Padilha, diretor da Diretoria de Desportos do Estado de São Paulo, que abriu inquerito apurando a veracidade da acusação. Sidney confessou que oferecera 2 ou 3 contos a Paulo para que esse player "combinasse a marmelada". Surgiu então na confissão de Sidney, o nome do Sr. Higino Pelegrini, diretor de sports do Palestra, como fiador do suborno.

Juarez e Squarza seriam tambem subornados

O capitão Padilha confirmou á reportagem de A NOITE o escandalo, adiantando que trabalhara até ás 5 horas da manhã e que encaminhara o inquerito á Delegacia da Ordem Politica.

Apuramos que seriam tambem subornados os players Juarez e Squaza, ambos do São Paulo.

Vingança de Sidney! Estava "barrado" no Palestra!

A reportagem de A NOITE apurou que o Palestra vinha fazendo uma grande ofensiva contra os juizes da Liga de Football.

A versão corrente nos circulos palestrinos é que Sidney não está ligado a nenhum dirigente do Club. Pelo contrario, esse player fôra "barrado" do quadro principal ha 25 dias e pertencia ao 2.º quadro.

Adeanta-se que ele envolveu o nome do Palestra e de seu diretor de sports, por espirito de vingança.

"Não temos nenhuma questão de responsabilidade?" — Uma nota oficial do Palestra

A reportagem de A NOITE esteve na séde do alvi-verde demoradamente, ouvindo o presidente Italo Adami, o Sr. Arthur Amato, secretario geral e o Sr. Hygino Pelegrini, o diretor de sports acusado.

Apuramos que o Palestra distribuirá hoje uma nota oficial á imprensa de poucas palavras, mas incisiva.

Refuta o gremio do edificio Martinelli as acusações, afirmando que o club está alheio absolutamente ao suborno, e que responde por qualquer quinhão de responsabilidade. Conclue dizendo que caberia á Policia apontar os culpados e puni-los com rigor.

"Pela minha palavra de honra, é uma infamia!"

O Sr. Pelegrini ouvido pela A NOITE adeantou:

— Pela minha palavra de honra, é uma infamia. Não estive com nenhum jogador do São Paulo e não me envolvi nessa questão de suborno.

Os Srs. Italo Adami e Arthur Amato confirmaram desconhecer quaisquer planos de suborno, que em hipotese alguma poderiam ser atribuidos a um club da tradição e do renome do Palestra.

Fugiu á entrevista...

O presidente do São Paulo, Sr. Decio Pedroso não nos quiz adeantar nada, temendo a reportagem. A preocupação desse dirigente era a renda do jogo de amanhã, que diminuirá por motivo do escandalo do suborno.

Presidirá o jogo

Em virtude dos graves acontecimentos verificados nestas ultimas horas no foot-ball paulista, o capitão Sylvio Padilha presidirá o jogo São Paulo x Palestra.

Detido Sidney!

S. PAULO, 7 (A. N.) — Ao entardecer, quando o capitão Padilha já estava ciente do escandalo surgido nos meios esportivos, foi detido na cidade o jogador Sidney e convidado a comparecer á Diretoria de Sport onde o player Paulo já se encontrava, e se processavam as diligencias complementares para o completo esclarecimento do caso.

Negando a principio, Sidney confirmou, depois, as declarações de Paulo a respeito do suborno.

Não se sabe ainda qual será a atitude da S. Paulo F. C. para o jogo de amanhã, em face dos acontecimentos. Parece entretanto, que depois da denuncia da tentativa de suborno, varios jogadores serão afastados, incluindo-se em seus lugares reservas sobre os quais não pesam suspeitas.

Nem os juizes escaparam á ação dos subornadores que procuraram os principais arbitros em suas residencias, logo pela manhã, tendo sido levado tambem esse fato ao conhecimento das autoridades, que estão empenhadas em esclarecê-lo devidamente.

Noticias de Porto Alegre

O calor faz vitimas — Um diplomata e dois turistas em transito para o Rio

PORTO ALEGRE 8 (Serviço especial de A NOITE) — Faz intenso calor, nunca registrado no mês de dezembro. A assistencia atendeu a cinco pessoas, vitimas de insolação.

— Passou aqui, em transito para o Rio, o diplomata Gustavo Glock. Com o mesmo destino, viajaram Donald Strauss e Elizabeth Strauss, possuidores de apreciavel fortuna, ora empreendendo uma excursão pelos principais paizes sul-americanos.

Cronica da cidade

A notícia da demolição do Patêzinho vale como um atestado de óbito em todas as recordações dos "fans" do primeiro período do cinema. Tom Mix, Barbara La Mar, Douglas Fairbanks, Milton Sills, Wallace Reid, toda essa gente já falecida, vai morrer pela segunda vez, quando as perfuradoras mecanicas iniciarem a sua obra de destruição. Ninguem mais terá o direito de se lembrar de Max Linder, ou da fase primitiva do Carlitos, porque as recordações se vão com a poeira.

O Patêzinho, como o Avenida, o Palais, o Odeon das duas salas e da orquestra melancolica, lembra um Rio de Janeiro que vai desaparecendo. O momento cinematografico da cidade, está escrito na vida daqueles cinemas. As velhas peliculas em serie — "Misterios de Nova York", quando a Pearl White impressionava os nossos pápás, revivem quando a nossa memoria passeia por aqueles lugares onde hoje se erguem respeitaveis arranha-céus, verdadeiros inspetores policiais do nosso pensamento, a nos proibir qualquer idéia passadista. Aquele tempo em que o cinema, embora mudo, representava um grande progresso, será esquecido, quando as picaretas iniciarem a demolição da ultima fortaleza a resistir á invasão do "talkie". O Patêzinho, pioneiro do cinema silencioso, fóra dos ultimos a ceder ao falado. E os apreciadores da arte calada, naquela epoca, em que os "fans" se dividiam em dois grupos, corriam a ele, sofregamente, afim de assistirem a uma produção onde as legendas ainda substituissem as palavras. Mas o seu dia tambem chegou. Instalaram os aparelhos sonoros — tributo ao progresso. E aí, o Patêzinho passou a se nivelar a todos os outros, vivendo de restos de sucessos obtidos em outras casas maiores, de melhor frequencia... O cinema da Avenida era uma especie de lar, a casa de esperas e de ocasião, a mercadoria que nos atraira, quando á venda num "magazine" de grandes proporções. Depois de uma passagem pela Cinelandia, todos eles vinham cair ali, diante de um publico que esperava a superprodução, com a mesma calma, com que aguardava a reedição de uma velha comedia de Chaplin...

Esses sentirão falta do Patêzinho — os que aguardavam a sua "estrela" predileta, fora dos palacios da Cinelandia, preferindo vê-la, em roupas modestas, porém mais accessivel... Eles ficarão tristonhos, quando se lembrarem que serão obrigados a procurar o bairro, quando, até ha pouco, o bairro era logo ali, no meio da Avenida... Já não falo nas recordações de Tom Mix, Buck Jones, todos os "cowboys" cheios de poeira, do tempo da nossa infancia, ha uns vinte anos atrás, quando ainda não se cogitava de detalhes tecnicos, porque tudo se resolvia, nos ultimos metros, numa incomparavel luta no vilão... O Patêzinho morre, cedendo lugar á novas construções, e a cidade que se modifica, crescendo em todas as suas possibilidades, mas a sua imagem não sairá do nosso pensamento. Estamos a vê-lo, apertadinho, quente, com dois grandes ventiladores, ridiculos, quando se pensa no ar acondicionado, mas, apesar de tudo, ostentando galhardamente as suas pinturas, a sua decoração, tão do gosto daquele tempo em que o Rodolpho Valentino empolgava irremediavelmente os corações femininos...

JORGE MAIA

"CALÇUDA"

A pombinha que deu origem á Sociedade Columbofila Luso-Brasileira — As comemorações do 7º aniversario do gremio de columbofilia

A Sociedade Columbofila Luso-Brasileira vai comemorar hoje com uma festa intima a passagem do seu 7.º aniversario.

Motivos de força maior impediram que a Luso Brasileira festejasse na sua verdadeira data — 15 de outubro — o seu aniversario de fundação. Vai fazel-o agora e com raro brilhantismo, pois será já nas suas novas instalações á rua São Francisco Xavier n. 340.

Convidados especialmente, comparecerão altas personalidades militares e civis, destacados columbofilos cariocas e paulistas e o corpo diretorio da S. B. A. (Departamento Columbofilo) e a imprensa desta capital.

O programa será o seguinte:

As 15 horas — Hasteamento e inauguração do pavilhão da Sociedade, precedida de solta de 5 pombos correios de grande vôo, sendo o primeiro, Campeão de Ponta Grossa, em homenagem ao presidente da Republica; o segundo, Campeão de Itararé, em homenagem ao ministro da Guerra; o terceiro, Campeão de Vitoria, em homenagem ao prefeito do Distrito Federal; o quarto, Campeão de São Paulo, em homenagem ao coronel Graciliano Negreiros, grande incentivador da columbofilia nacional durante a sua gestão na C. C. B.; e o quinto, Campeão de Sorocaba, em homenagem ao atual presidente da C. C. B.; tenente-coronel Nestor Figueira Pegado.

Em seguida será feita uma grande revoada em homenagem á data da fundação da sociedade.

As 16 horas haverá sessão solene, presidida pelo presidente da Confederação Columbofila Brasileira, coronel Pegado. Será inaugurado o retrato do ex-presidente da C. C. B., coronel Graciliano Negreiros, falando nessa ocasião o 1º secretario da sociedade, João L. Kappaun Sobrinho.

Usarão da palavra tambem o presidente da sociedade, Sr. José da Silva Soares, que dissertará sobre o transcurso da sociedade, e o Sr. Petrarcha da Cunha Vasconcellos, vice-presidente da C. C. B., que falará sobre a columbofilia nacional.

Serão nessa ocasião entregues os premios conquistados pelos columbofilos nas competições de 1940. Finda a cerimonia, será servido um "Porto de Honra" a todos os presentes e Exmas. familias.

E' digno de registro relembrar agora, em breves linhas, embora, a curiosa historia da constituição da sociedade.

Um grupo de columbofilos, portuguezes e brasileiros, entre os quais se encontravam Alberto Rodrigues, Campanio Sobrinho, José da Silva Soares, Luiz Nogueira, David Alves Martins, Joaquim de Oliveira e Silva, Jayme Bastos e outros, reuniram-se e constituiram-na.

Para reunir os primeiros fundos concordaram todos em oferecer para serem arrematados em leilão filhotes de pombos-correio. E num domingo, numa residencia particular, realizou-se o leilão. O Sr. Alberto Rodrigues havia oferecido uma pequena femea "escama vermelha" denominada "Calçuda" que apresentava varios defeitos. Assim mesmo "Calçuda" alcançou o preço de 110$000, sendo arrematada pelo industrial David Alves Martins, grande benemerito da sociedade.

A Sociedade foi progredindo e hoje se encontra instalada na rua São Francisco Xavier, 340.

No leilão a que nos referimos, o do leilão que deu os fundos para a Sociedade. Os demais morreram. A pombinha, pode-se dizer, é uma autentica campeã, já tendo ganho varios premios, entre os quais os concursos de Belo Horizonte, São Paulo, Vitoria do Espirito Santo, Campos e outros lugares para esta capital. E' ainda uma reprodutora afamada, contando-se entre os seus filhos varios campeões.

"Calçuda" foi trazida á redação de A NOITE pelo Sr. Alberto Rodrigues que foi tambem, quem nos forneceu elementos para estas notas.

Finalizando a palestra conosco o Sr. Alberto Rodrigues quis deixar patente os seus agradecimentos ao tenente Nelson Santiago do Serviço de Transmissões do Exercito, pelos inestimaveis serviços que vem prestando á columbofilia. O tenente Santiago será agraciado com o titulo de socio benemerito da S. C. L. B.

A exposição de motivos do ministro da Justiça

Apresentando ao Presidente Getulio Vargas o projeto do Codigo Penal ontem transformado em lei pela assinatura do Chefe do Governo, o ministro da Justiça, Sr. Francisco Campos, o fez com uma longa exposição de motivos que é um minucioso estudo sobre o Codigo.

De inicio mostra que as tendências de reforma do Codigo Penal vigorante nasceram com a sua promulgação, pois tratava-se de um trabalho "retardado em relação á ciencia penal do seu tempo". Sentia-se a necessidade de "coloca-lo em dia com as idéias dominantes no campo da criminologia e, sobretudo, ampliar-lhe os quadros de maneira a serem contempladas novas figuras delituosas com que os progressos industriais e tecnicos enriqueceram o elenco dos fatos puniveis."

Em 1893 o deputado Vieira de Araujo apresentava na Camara um projeto de Codigo Penal que recebeu, em debate, dois substitutivos. Em 1911 o Congresso delegava poderes ao Executivo para formular novo projeto e que era feito em 1913, por Galdino de Siqueira. Em 1927 Sá Pereira organizava novo projeto que era submetido a uma comissão revisora. Em 1935 o trabalho revisto era apresentado, á Camara e aprovado indo ao Senado onde ficou sem aprovação até o dez de novembro.

O Presidente Getulio Vargas, em 1936, confiava ao professor Alcantara Machado a incumbencia de organizar novo projeto. O trabalho do professor paulista foi estudado e revisto, durante dois anos, por uma comissão de juristas que teve a assistencia e a colaboração do ministro Francisco Campos, convertendo-se, afinal, no Codigo Penal agora promulgado.

Analizando a parte geral do novo Codigo Penal diz o ministro Francisco Campos na sua longa Exposição de Motivos:

"Coincidindo com a quasi totalidade das codificações modernas, o projeto não reza em cartilhas ortodoxas, nem assume compromissos irretrataveis ou incondicionais com qualquer das escolas ou das correntes doutrinarias que se disputam o acerto na solução dos problemas penais. Ao invés de adotar uma politica extremada em materia penal, inclina-se para uma politica de transação ou de conciliação. Nele, os postulados classicos fazem causa comum com os principios da Escola Positiva.

A responsabilidade penal continua a ter por fundamento a responsabilidade moral, que pressupõe no autor do crime, contemporaneamente á ação ou omissão, a capacidade de entendimento e a liberdade de vontade, embora nem sempre a responsabilidade penal fique adstrita á condição de plenitude do estado de imputabilidade psiquica e até mesmo prescinda de sua coexistencia com a ação ou omissão, desde que esta possa ser considerada **libera in causa ou ad libertatem relata.**

A autonomia da vontade humana é um postulado de ordem pratica, ao qual é indiferente a interminavel e insoluvel controversia metafisica entre o determinismo e o livre arbitrio. Do ponto de vista etico-social a autonomia da vontade humana é um **a priori em relação** á existencia moral, como o principio de causalidade **em relação** á experiencia fisica.

Sem o postulado da responsabilidade moral, o direito penal deixaria de ser uma disciplina de carater etico para tornar-se mero instrumento de utilitarismo social ou de prepotencia do Estado. Rejeitado o pressuposto de vontade livre, o Codigo Penal seria uma congeri de ilogismos.

Um codigo recente, vasado nos moldes da Escola Positiva, substituiu ao principio da responsabilidade moral o da responsabilidade legal. Não se absteve, porém, de declarar, num dos seus primeiros artigos que ás penas somente está sujeito o autor do crime "**quando tenha tido consciencia das consequencias do ato, prevendo-as, querendo-as ou favorecendo-as.**" A incoerencia é manifesta: o elemento vontade, que se abstraira do conceito de responsabilidade penal, volta a ser condição necessaria desta.

Se a vontade é absolutamente determinada, que importa saber se o agente praticou o crime com ou sem vontade?

E' a mesma contradição em que incidia o famoso projeto Ferri, quando, depois de adotar o principio da responsabilidade legal, dava preponderante importancia á intenção (elemento subjetivo da vontade), ao fim (elemento objetivo da vontade), e aos motivos determinantes (formação intima da vontade), o que importa reintroduzir o principio, que se havia banido, da responsabilidade moral.

Ao direito penal, como ás demais disciplinas praticas, não interessa a questão, que transcende a experiencia humana, de saber se a vontade é absolutamente livre. A liberdade da vontade é um pressuposto de todas as disciplinas praticas, pois existe nos homens a convicção de ordem empirica de que cada um de nós é moralmente responsavel, pois capaz de escolher entre os motivos determinantes da vontade e, portanto, determinar-se livremente."

Do crime

Depois de analisar a aplicação da penosa latitude da apreciação do juiz, as hipoteses da lei excepcional ou temporaria, o principio fundamental da territorialidade da lei penal, a minuciosa exposição de motivos dedica longo trecho á imputação fisica do crime, dizendo:

"Seguindo o exemplo do Codigo italiano, o projeto entendeu de formular, no art. 11, um dispositivo geral sobre a "imputação fisica" do crime. Apresenta-se aqui, o problema da causalidade, em torno do qual se multiplicam as teorias. Ao invés de deixar o problema ás elucubrações da doutrina, o projeto pronunciou-se "expressis verbis", aceitando a advertencia de Rocco, ao tempo da construção legislativa do atual Codigo italiano:

"... adossare la responsabilità della resoluzioni di problemi gravissimi alla giurisprudenza á, da parte del legislatore, una vigliacheria intellettuale."

O projeto adotou a teoria chamada da "equivalencia dos antecedentes" ou da "conditio sina qua non". Não distingue entre "causa e condição": tudo quanto contribue, "in concreto", para o resultado, é "causa". Ao agente não deixa de ser imputavel o resultado ainda quando, para a produção deste, se tenha aliado á sua ação ou omissão uma "concausa", isto é, outra causa preexistente, concomitante ou superveniente. Sómente no caso em que se verifique uma "interrupção de causalidade", ou, seja, quando sobrevem uma causa que, sem "cooperar" propriamente com a ação ou omissão, ou representando uma cadeia causal autonoma, produza, por si só, o evento, é que este não poderá ser atribuido ao agente a quem, em tal caso, apenas será imputado o evento que se teria verificado por efeito exclusivo da ação ou omissão.

A aplicação da pena

Depois de tratar longamente da parte relativa á responsabilidade o titular da Justiça dedica longo trecho á aplicação da pena dizendo:

"O projeto não faz "classificação" especial de criminosos. Na sua sistematica, apenas distingue, para diverso tratamento penal, entre o criminoso "primario" e o criminoso "reincidente" (generico ou especifico). O projeto Alcantara dividia os delinquentes em quatro categorias: "ocasionais", por "tendencia, reincidentes e habituais". Ora, para a identificação dos "tipos" das duas primeiras categorias, não ha seguros criterios objetivos. Não existem caracteristicas constantes ou indicios infaliveis para diferençar entre criminosos que o sejam "per accidens" e os que o sejam "por tendencia".

Quanto aos criminosos "por tendencia", nem mesmo se pode asseverar", incontestavelmente, que existam, isto é, não se pode afirmar que haja uma inclinação especial ou fatalistica para o crime; mas, ainda que se pudesse admitir isso, não seria logico que um codigo penal fundamentalmente informado na liberdade volitiva incluisse entre os "imputaveis" o delinquente que o é por irresistivel tendencia. Quanto aos criminosos "habituais, não ha razão para destaca-los da "familia" dos reincidentes, uma vez que a estes seja aplicado, como no sistema do projeto, um tratamento especialmente rigoroso.

Para a individualização da pena, não se faz mister uma prévia catalogação, mais ou menos teorica, de especies de criminosos, desde que ao juiz se confira um amplo arbitrio na aplicação concreta das sanções legais. Neste particular, o projeto assume um sentido marcadamente "individualizador". O juiz, ao fixar a pena, não deve ter em conta sómente o fato criminoso, mas suas circunstancias objetivas e consequencias, mas tambem o delinquente, a sua personalidade", seus antecedentes, a intensidade do dolo ou da culpa, e motivos determinantes (art. 42). O réu terá de ser apreciado através de todos os fatores, endogenos e exogenos, de sua individualidade moral e da maior ou menor intensidade da sua "mens rea" ou da sua desatenção á disciplina social. Ao juiz incumbirá investigar, tanto quanto possivel, os elementos que possam contribuir para o exato conhecimento do temperamento ou indole do réu, — o que importa dizer que serão pesquizados o seu "curriculum vitae", as suas condições de vida individual, familiar e social, a sua conduta contemporanea ou subsequente ao crime, a sua maior ou menor "periculosidade" (probabilidade de vir ou tornar o agente a praticar fato previsto como crime). Esta, em certos casos, é presumida, pela lei, para o efeito da aplicação obrigatoria de medida de segurança, mas, fóra desses casos, fica ao prudente arbitrio do juiz o seu reconhecimento (art. 77).

Com a adoção de tão extenso "arbitrium judicis", na identificação etico-social do réu, visando o ajustamento das medidas de reação e defesa social ao individuo, para que "rotular" aprioristicamente sub-especies de criminosos?" — Trata, a seguir, do livramento condicional e dos efeitos da condenação.

Das medidas de segurança

Analisando o novo Codigo na parte referente ás medidas de segurança diz o titular da Justiça:

"Em cotejo com o direito vigente no Brasil, o projeto contem uma inovação capital: é a que faz ingresssar na orbita da lei penal as "medidas de segurança". A Carlos Steos, no seu projeto de Codigo Penal suiço, de 1894, cabe o mérito da iniciativa da aliança pratica entre a pena e a medida de segurança. Este "criterium" de politica criminal, pairando acima de radicalismos de "escolas", está hoje definitivamente introduzido na legislação penal do mundo civilizado, á parte a resistencia dos classicos, já ninguem mais se declara infenso a essa bilateralidade da reação legal contra o crime. Seria ocioso qualquer arrazoado em sua defesa. Apenas cumpre insistir na afirmação de que as medidas de segurança não têm carater "repressivo", não são "pena". Diferem desta, quer do ponto de vista teorico e pratico, quer do ponto de vista de suas causas e de seus fins, quer pelas condições em que devem ser aplicadas e pelo modo de sua execução. São medidas de "prevenção e assistencia" social contra o "estado perigoso" daqueles que, sejam ou não "penalmente responsaveis", praticam ações previstas na lei como crime.

O projeto seguiu o modelo italiano, faz preceder de uma serie de "disposições gerais" a divisão e enumeração das diferentes especies de medida de segurança e modos de sua execução. O titulo consagrado ás medidas de segurança, com sua "parte geral" e sua "parte especial", poderá ser denominada "o codigo de segurança dentro do cogido penal".

Tratando-se de um instituto novo entre nós, pelo menos no que dis respeito á sua aplicação dentro de um sistema, o projeto procurou ser minucioso e preciso, devendo notar-se que, no sentido de maior elucidação, ainda terá, naturalmente, o complemento do novo Codigo do Processo Penal, cujo projeto está a ultimar-se.

Preliminarmente, é assegurado o *principio da legalidade* das medidas de SEGURANÇA; mas, por isso mesmo que a medida de segurança não se confunde com a pena, não é necessario que esteja prevista em *lei anterior ao fato*, e não se distingue entre a *lex mitior* e a *lex gravior* no sentido de retroatividade. Regem-se as medidas de segurança pela lei vigente no tempo da sentença (artigo 75).

A medida de segurança só é aplicavel *post delictum* (salvo o disposto no paragrafo unico do art. 76) e pressupõe, além disso, a *periculosidade* do agente. A periculosidade, em certos casos, como já foi acentuado, é presumida *juris et de jure* (art. 78). Fora daí, terá de ser averiguada pelo juiz.

Por sua propria natureza e fim, a medida de segurança pessoal é imposta *por tempo indeterminado*, isto é, até que cesse o "estado perigoso" do individuo a ela submetido (art. 81). Está ela subordinada, estritamente, na sua aplicação e continuidade, á sua propria *necessidade* cuja medida é a periculosidade do individuo, embora o projeto lhe fixe, casuisticamente, a *duração minima*, como um necessario limite no arbitrio judicial.

Os demais dispositivos gerais versam sobre a cessação excepcional da presunção de periculosidade, momento da imposição da medida de segurança, depois desta, sua aplicação provisoria, condições de sua revogação, inicio de sua execução, sua substituição ou interrupção no caso de superveniente doença mental do individuo, concurso de medidas de segurança e extinção delas.

Na *parte especial*, são divididas em duas grandes classes as medidas de segurança previstas: *patrimoniais* (a "interdição de estabelecimento ou de sede de associação" e o "confisco real") e *pessoais*. Estas se subdividem em *detentivas* ("internação em manicomio judiciario", internação em casa de custodia e tratamento", "internação em colonia agricola, ou em instituto de trabalho, de reeducação ou de ensino profissional") e *não detentivas* ("liberdade vigiada" proibição de frequentar determinados lugares", exilio local"). Seguem-se os dispositivos sobre os locais, destinatarios, conteudo, prazos minimos e execução de cada uma dessas medidas.

Crime de contagio venereo

Entrando a estudar a parte especial do Codigo o ministro da Justiça se refere longamente aos crimes contra a pessoa, contra a vida, ás lesões corporais passando a estudar o crime do contagio venereo, dizendo:

"Entre as novas entidades prefiguradas no capitulo em questão, depara-se, em primeiro lugar, com o "contagio venereo". Já ha mais de meio seculo, o medico francês Després postulava que se incluisse tal fato entre as *species* do ilicito penal, como já fazia, aliás, desde 1866, a lei dinamarquesa. Tendo o assunto provocado amplo debate, ninguem mais duvida, atualmente, da legitimidade dessa incriminação. A *doença venerea* é uma *lesão corporal*, e de consequencias gravissimas, notadamente quando se trata de *sifilis*. O mal da contaminação (evento lesivo) não fica circunscrito a uma pessoa determinada. O individuo que, sabendo-se portador de molestias venereas, não se priva do ato sexual, cria concientemente a possibilidade de um contagio extensivo. Justifica-se, portanto, plenamente, não só a incriminação do fato, como o criterio de declarar-se suficiente para a consumação do crime a produção do *perigo* de contaminação. Não ha dizer-se que, em grande numero de casos, será dificil, senão impossivel a prova da autoria. Quando esta não possa ser averiguada, não haverá ação penal (como acontece, aliás, em relação a qualquer crime); mas a dificuldade de prova não é razão para deixar-se de incriminar um fato gravemente atentatorio de um relevante bem juridico. Nem igualmente se objeta que a incriminação legal pode dar ensejo, na pratica, a *chantages* ou especulação extorsiva. A tal objeção responde cabalmente Jimenez de Esua. ("O delito de contagio venereo"): "...não devemos esquecer que a *chantage* é possivel em muitos outros crimes, que, nem por isso, deixam de figurar nos codigos. O melhor remedio é punir severamente os chantagistas, como propõem Le Foyer e Fiaux". Ao conceituar o crime de contagio venereo, o projeto rejeitou a formula hibrida do Codigo italiano (seguida pelo projeto Alcantara), que configura, no caso, um "crime de dano com o dolo de perigo". Foi preferida a formula do Codigo dinamarquês; o crime se consuma com o simples fato da exposição a perigo de contagio. O *eventus damni* não é elemento constitutivo de crime, nem é tomado em consideração para o efeito de *maior punibilidade*. O crime é punido não só a titulo de *dolo de perigo*, como a titulo de *culpa* (isto é, não só quando o agente sabia achar-se infeccionado, como quando devia sabel-o pelas circunstancias. Não se faz enumeração taxativa das *molestias venereas* (segundo a lição cientifica, são elas a *sifilis*, a *blenorragia*, o *ulcus molle* e o *linfogranuloma inguinal*, pois isso é mais proprio de regulamento sanitario. Segundo dispõe o projeto (que, neste ponto, diverge do seu modelo), a ação penal, na especie, depende sempre de representação (e não apenas no caso em que o ofendido seja conjuge do agente). Este criterio é justificado pelo raciocinio de que, na repressão do crime de que se trata, o *strepitus judicii* em certos casos, pode ter consequencias gravissimas, em desfavor da propria vitima e de sua familia.

Outra inovação do Codigo

Continuando, diz a exposição de motivos:

"No art. 132, é igualmente prevista uma entidade criminal estranha á lei atual: "expor a vida ou saude de outrem a perigo direto e iminente", não constituindo o fato crime mais grave. Trata-se de um crime de carater eminentemente *subsidiario*. Não o informa o *animus necandi* ou o *animus laedendi*, mas apenas a conciencia e vontade de expor a vitima a grave perigo. O *perigo concreto*, que constitue o seu elemento objetivo, é limitado a determinada pessoa, não se confundindo, portanto, o crime em questão, com os de perigo *comum* ou *contra a incolumidade publica*.

O exemplo frequente e tipico dessa **species** criminal é o caso do empreiteiro que, para poupar-se ao dispendio com medidas técnicas de prudencia, na execução da obra, expõe o operario ao risco de grave acidente. Vem daí que Zurcher, ao defender na espécie, quando da elaboração do Codigo Penal Suiço, um dispositivo incriminador, dizia que este seria um complemento da legislação trabalhista ("Wir habengeblaubt, dieser Artikel werde einen Teil dar Arbeiterschutzgesetzgebung bilden"). Este pensamento muito contribuiu para que se formulasse o art. 132, mas este não visa somente proteger a identidade do operario quando em trabalho, senão tambem a de qualquer outra pessoa. Assim, o crime de que ora se trata não póde deixar de ser reconhecido na ação, por exemplo, de quem dispara uma arma de fogo contra alguem, não sendo atingido o alvo, nem constituindo o fato tentativa de homicidio.

Ao definir os crimes de **abandono** (art. 13.º) e **omissão de socorro** (art. 135), o projeto, diversamente da lei atual, não limita a proteção penal aos menores, mas atendendo ao **ubi eadem ratio, ibi eadem dispositio**, amplia-a aos incapazes em geral, nos **enfermos, invalidos e feridos.**

A incriminação na rixa

Outra inovação do Codigo Penal é a incriminação da rixa. Explica-se a exposição de motivos:

"Ainda outra inovação do projeto em materia de crimes contra a pessoa é a incriminação da rixa, por si mesma, isto é, da luta corporal entre varias pessoas. **A ratio essendi** da incriminação é dupla: a rixa concretiza um **perigo** á incolumidade pessoal (e nisto se assemelha aos "crimes de perigo contra a vida e a saude") e é uma perturbação da ordem e disciplina da convivencia civil.

A participação na rixa é punida independentemente das consequencias desta. Se ocorre a morte ou lesão corporal grave de algum dos contendores, dá-se uma **condição de maior possibilidade**, isto é, a pena cominada ao simples fato de participação na rixa é especialmente agravada. A pena cominada á rixa em si mesma é aplicavel separadamente da pena correspondente ao resultado lesivo (homicidio ou lesão corporal), mas serão ambas aplicadas cumulativamente (como no caso de concurso material) em relação aos contendores que concorrerem para a produção desse resultado.

Segundo se vê do art. 137, **in fine**, a participação na rixa deixará de ser crime se o participante visa apenas separar os contendores. E' claro que tambem não haverá crime se a intervenção constituir **legitima defesa**, propria ou de terceiro.

Crime contra a organização do trabalho — A greve e o lock-out

Os capitulos seguintes da exposição de motivos, estuda os crimes contra a honra, contra a liberdade individual, contra a liberdade pessoal, contra a inviolabilidade do domicilio, da correspondencia, dos segredos, dos crimes contra o patrimonio onde são introduzidas varias inovações e nos crimes contra a propriedade imaterial que o codigo até agora vigorante denominava de "crimes contra a propriedade literaria, artistica, industrial e comercial".

O capitulo dedicado aos crimes contra a **organização do trabalho** que vem **a seguir** é do seguinte teor.

"O projeto consagra um titulo especial aos "crimes contra a organização do trabalho", que o Codigo atual, sob o rótulo de "crimes contra a liberdade do trabalho", classifica entre os "crimes contra o livre gozo e exercicio com direitos individuais" (isso é, contra a liberdade individual). Este criterio de classificação, enjeitado pelo projeto afeiçoa-se a um postulado da **economia liberal**, atualmente desacreditado, que Zanardelli, ao tempo da elaboração do Codigo Penal italiano de 1889, assim fixava: "A lei deve deixar que cada um proveja aos proprios interesses pelo modo que melhor lhe pareça, e não pode intervir senão quando a livre ação de uma seja lesiva do direito de outros. Não pode ela vedar aos operarios a combinada abstenção de trabalho para atender a um objetivo economico, e não pode impedir a um industrial que feche, quando lhe aprouver, a sua fabrica ou oficina. O trabalho é uma mercadoria, da qual, como de qualquer outra, se pode dispor á vontade, quando se faça uso do proprio direito sem prejudicar o direito de outrem". A tutela exclusivista da liberdade individual abstraia, assim ou deixava em plano secundario o interesse da coletividade, o bem geral. A greve, o loock-out, todos os meios incruentos e pacificos na luta entre o proletariado e o capitalismo eram permitidos e constituiam mesmo o exercicio de liquidos direitos individuais. O que cumpria assegurar, antes de tudo, na esfera economica, era o livre jogo das iniciativas individuais. Ora, semelhante programa, que uma longa experiencia demonstrou erroneo e desastroso, já não é mais viavel em face da Constituição de 37. Proclamou esta a legitimidade da intervenção do Estado no dominio economico, "para suprir as deficiencias da iniciativa individual e coordenar os fatores da produção, de maneira a evitar ou resolver os seus conflitos e introduzir no jogo das competições individuais o pensamento do interesse da Nação". Para dirimir as contendas entre o trabalho e o capital, foi instituida a **justiça do trabalho**, tornando-se incompativel com a nova ordem politica o exercicio **arbitrario das proprias razões** por parte de empregados e empregadores.

A greve e o loock-out (isto é, a paralização ou suspensão arbitraria do trabalho pelos operarios ou patrões) foram declarados "recursos anti-sociais, nocivos ao trabalho e ao capital e incompativeis com os superiores interesses da produção nacional". Já não é admissivel uma **liberdade de trabalho** entendida como liberdade de iniciativa de uns sem outro limite que igual liberdade de iniciativa de outros. A proteção juridica já não é concedida á **liberdade de trabalho**, propriamente, mas á **organização do trabalho**, inspirada não sómente na defesa e no ajustamento dos direitos e interesses individuais em jogo, mas tambem, e principalmente, no sentido superior do **bem comum** de todos. Atentatoria, ou não, da liberdade individual, toda ação perturbadora da ordem juridica, no que concerne ao trabalho, é ilicita e está sujeita a sanções repressivas, sejam de direito administrativo, sejam de direito penal. Daí, o novo criterio adotado pelo projeto, isto é, a trasladação dos crimes contra o trabalho, do setor dos crimes contra a liberdade individual para uma classe autonoma, sob a já referida rubrica. Não foram, porém, trazidos para o campo do ilicito penal todos os fatos contrarios á organização do trabalho: são incriminados, de regra, somente aqueles que se fazem acompanhar da violencia ou **fraude**. Se falta quaisquer desses elementos, não passará o fato, salvo poucas exceções, de **ilicito administrativo**. E' o ponto de vista já fixado em recente legislação **trabalhista**.

Assim, incidirão em sanção penal o cerceamento do trabalho pela força ou intimidação (artigo 197, n. I), a coação para o fim de greves ou de "lock-out (artigo 197, n. II), a boicotagem violenta (art. 198), o atentado violento contra a liberdade de associação profissional (art. 199), a greve seguida de violencia contra a pessoa ou contra a coisa (art. 200), a invasão e arbitraria posse de estabelecimento de trabalho (art. 202, 1.ª parte), a sabotagem (art. 202, "infine"), a frustação, mediante violencia ou fraude, de direitos assegurados por lei trabalhista ou de nacionalização do trabalho, (artigos 203 e 204). Os demais crimes contra o trabalho, previstos no projeto, dispensam o elemento violencia ou fraude (arts. 201 205, 206, 207), mas explica-se a exceção: é que eles, ou atentam **imediatamente** contra o interesse publico, ou **imediatamente** ocasionam uma grave perturbação da ordem economica. E' de notar-se que a suspensão ou abandono coletivo de obra publica ou serviço de interesse coletivo somente constituirá o crime previsto no art. 201, quando praticado por "motivos pertinentes ás condições do trabalho", pois, de outro modo, o fato importará o crime definido no art. 13, da Lei de Segurança, que continua em pleno vigor.

Crime contra a familia

Estudando, a seguir, os crimes contra o sentimento religioso e contra o respeito aos mortos, refere-se aos crimes contra os costumes, passando aos crimes contra a familia que se catalogam em quatro capitulos: contra o casamento, contra o estado de filiação, contra a assistencia familiar, contra o pátrio poder, tutela ou curatela. Estudando o capitulo do crime contra a assistencia familiar escreve o titular da Justiça:

"E' reservado um capitulo especial aos "crimes contra a assistencia familiar", quase totalmente ignorados da legislação vigente. Seguindo o exemplo dos codigos e projetos de codificação mais recentes, o projeto faz incidir sob a sanção penal o abandono de familia. O reconhecimento desta nova espécie criminal é, atualmente, ponto incontroverso. Na "Semana Internacional de Direito", realizada em Paris, no ano de 1937, Ionesco-Doly, o representante da Rumania, fixou, na espécie, com acerto e precisão, a ratio da incriminação: "A instituição essencial que é a familia, atravessa atualmente uma crise bastante grave. Daí, a firme, embora recente tendencia no sentido de uma intervenção do legislador, para substituir as sanções civis, reconhecidamente ineficazes, por sanções penais contra a violação dos deveres juridicos de assistencia que a consciencia juridica universal considera como o assento básico do **status familias**. Virá isso contribuir para, em complemento de medidas que se revelarem insuficientes para a proteção da familia, conjugar um dos aspectos dolorosos da crise por que passa essa instituição. E', de todo em todo necessário que desapareçam certos fatos profundamente lamentaveis e desgraçadamente cada vez mais frequentes, como seja o dos maridos que abandonam suas esposas e filhos, deixando-os sem meios de subsistencia, ou o dos filhos que desamparam na miséria seus velhos pais enfermos ou inválidos".

E' certo que a vida social no Brasil não oferece, tão assistadoramente como em outros paises, o fenomeno da desintegração e desprestigio da familia; mas a sanção penal contra o "abandono de familia", inscrita no futuro Código, virá contribuir, entre nós, para atalhar ou prevenir o mal incipiente.

Um grande monumento legislativo

As paginas finais da exposição de motivos do ministro da Justiça estudam os crimes contra a incolumidade publica, contra a paz publica, contra a fé publica, e contra a administração publica.

Ao concluir, dirigindo-se ao chefe do governo, diz o ministro Francisco Campos:

"E' este o projeto que tenho a satisfação e a honra de submeter á apreciação de Vossa Excelencia.

O trabalho de revisão do projeto Alcantara Machado durou justamente dois anos. Houve tempo suficiente para exame e meditação da matéria em todas as suas minucias e complexidades. Da revisão resultou um novo projeto. Não foi este o proposito inicial. O novo projeto não resultou de plano preconcebido, nasceu naturalmente, á medida que foi progredindo o trabalho de revisão. Isto em nada diminue o valor do projeto revisto. Este constituiu uma etapa util e necessária á construção do projeto definitivo.

A obra legislativa do Governo de Vossa Excelencia é, assim, enriquecida com uma nova codificação, que nada fica a dever aos grandes monumentos legislativos, promulgados recentemente em outros paises. A Nação ficará a dever a Vossa Excelencia, dentre tantos que já lhe deve, mais este inestimavel serviço á sua cultura.

Acredito que, na perspectiva do tempo, a obra de codificação do Governo de Vossa Excelencia ha de ser lembrada como um dos mais importantes subsidios trazidos pelo seu Governo, que tem sido um governo de unificação nacional, á obra de unidade politica e cultural do Brasil...

Não devo encerrar esta exposição sem recomendar especialmente a Vossa Excelencia todos quantos contribuiram para que pudesse realizar-se a codificação penal do Brasil: — Dr. Alcantara Machado, ministro A. J. da Costa e Silva, Dr. Vieira Braga, Dr. Nelson Hungria, Dr. Roberto Lyra, Dr. Narcelio de Queiroz. Não estaria, porem, completa a lista, se não acrescentasse o nome do Dr. Abgar Renault, que me prestou os mais valiosos serviços na redação final do projeto.

Aproveito o ensejo, Sr. presidente, para renovar a Vossa Excelencia a expressão do meu mais profundo respeito".

Criminosos passionais e emocionais

(De Beni Carvalho — especial para A NOITE)

Como, não ha muito, por estas mesmas colunas, tivemos ensejo de afirmar, — o estudo do Direito Penal, no Brasil, atravessa uma fase de franca agitação e entusiasmo, caracterizando-se toda essa atividade por dois aspectos bem distintos: — o que se relaciona, diretamente, com os problemas e as investigações cientificas, no tocante á delinquencia e a seus fatores, apreciados através das varias escolas; e o que concerne, propriamente, já á dogmatica juridico-penal em vigor, já á que, atualmente, se procura elaborar, isto é, um novo Codigo Penal Brasileiro.

A comprovação dessa verdade deu-nos, entre outros, o Sr. Jorge Severiano, publicando um expressivo volume de cerca de quatrocentas paginas sobre "Crimonosos passionais e emocionais", com o qual veio, mais uma vez, irradiar a sua cultura, especializada nesse ramo de conhecimento.

Esse livro assume uma feição digna de assinalamento especial, visto compendiar os dois aspectos, a que, acima, nos referimos.

Nele são abordadas questões e teses discutiveis na esfera do direito penal como ciencia do fenomeno psico-sociologico da delinquencia; e, do mesmo passo, assuntos de suma relevancia, atinentes ao direito penal positivo.

Tudo isso, porém, foi realizado com absoluto rigor logico, sem latos, numa concatenação e clareza merecedoras de justa referencia.

Como é notorio, muito se tem dito do crime e do criminoso passionais; mas, infelizmente, na grande maioria dos casos, não penetram os autores, que têm versado a materia, no cerne da questão.

O Sr. Jorge Severiano, em boa hora, fugiu a essa tendencia; e, assim, procurou, antes de tudo, precisar o conceito de "paixão" e "emoção", no campo psicologico. E realizou-o de modo exhaustivo: — estudou a paixão segundo o criterio popular; a paixão e o equilibrio do espirito; a paixão-estado fisiologico e estado patologico.

Nesse terreno firmou-se em filosofos, sociologos, juristas, psicologos, psiquiatras, endocrinologistas, criminalistas, em toda uma "fauna" de pensadores ilustres, de quem fixou e divulgou as teorias, os conceitos, sem servilismo mental, mas, antes, com exame, com critica, com bravura de espirito. Partindo de Platão chegou até Nicolas Pende e Alexis Carrel. Com Ottolenghi, conceituou a "emoção" como um "estado agudo de excitação psiquica", e a "paixão" como um estado cronico"; no primeiro, havendo o "furacão"; no segundo — "o mar com os movimentos lentos das tempestades internas".

Depois disso, agita a questão da dirimencia, ou da justificativa, que deva resultar do estado passional, ou emocional, apreciando, a esse respeito, os criterios de Afranio Peixoto, Costa e Silva e outros, contra os quais se insurge, baseando-se, sobretudo, na impossibilidade de estremar-se, de modo preciso, onde termina o "são" e começa o "morbido".

O seu raciocinio, em tudo isso, é rigorosamente logico, irretorquivel.

Varios problemas são ventilados no livro, tais como o excesso da repulsa na legitima defesa, como consectario do estado emocional; o valor relativo das pericias; a perda de memoria; a calma do agente; repetição de golpes; premeditação; traição; surpresa; superioridade em arma; motivo frivolo; tentativa de suicidio, após o crime passional; a lei e os criminosos passionais e emocionais; o juri e os passionais; a jurisprudencia e os passionais e emocionais, etc.

Por esse simples esquema, vê-se, embora de modo imperfeito, o valor da obra do Sr. Jorge Severiano, que, sem nenhum favor, pode ser apontado como um mestre do Direito Penal entre nós.

E mestre, sobretudo, porque o seu saber, ao contrario do que, não raro, sucede com muitos "expoentes" e consagrados, não dimana da simples leitura de livros e catalogos, mas da cultura teorica com a argamassa da experimentação profissional, que instrue e constroi, com o ritmo do trabalho, dentro da tragedia e da beleza da vida...

"Intercambio suiço-brasileiro"

Acaba de aparecer mais um numero de "Intercambio suiço-brasileiro", a bela publicação de cultura e turismo, dirigida pelo espirito brilhante de Brasilino de Carvalho, nosso antigo e competente colega de imprensa.

"Intercambio suiço-brasileiro" traz um copioso material de leitura, entre reportagens interessantes e artigos assinados por nomes bastante conhecidos das nossas letras, ao par de uma apresentação grafica digna dos melhores encomios.

Inspirada na obra de colonização helvetica em nosso pais, — obra silenciosa da qual têm resultado formidaveis proveitos, e por isso mesmo reclamando maior divulgação, — a famosa revista de Brasilino de Carvalho marca, com o seu novo numero, um esplendido triunfo artistico e literario.

Caiu do bonde

Foi medicado no Posto Central de Assistencia e internado em seguida no hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento, o operario Antonio Dutra Morais, residente á rua Catumbi n. 97. Antonio, que conta 68 anos de idade, é casado e brasileiro, sofreu uma queda de bonde no cruzamento das ruas Senador Eusebio e Visconde de Itauna.

Em consequencia sofreu ferida contusa na região occipto-frontal e fratura de varias costelas.

Mundana

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A gravura fixa um aspecto do almoço de confraternização entre professores e alunos da Escola Nacional de Belas Artes. O acontecimento que teve grande brilhantismo, realizou-se nos salões da Casa do Estudante do Brasil, tendo feito uso da palavra o professor Luiz Lessa Saldanha, representando o diretor daquele educandario de Arte, e os alunos Hugo Leite e Moysés Genes, respectivamente, em nome do corpo discente e do curso de formação de professores.

A solenidade contou com a presidencia da Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da Cas do Estudante do Brasil.

O ambiente era de finura e fidalguia, tendo alunos e professores, numa palestra cativante, rememorado fatos que se prendem á vida do ano letivo que ora se finda.

ANIVERSARIOS

Dr. Ezechias da Rocha — Faz anos, hoje, o professor Dr. Ezechias da Rocha, conceituado clinico em Maceió, poeta, jornalista, membro da Academia Alagoana de Letras e do Instituto Historico de Alagoas.

Fazem anos hoje

O menino Angelo, filhinho do Sr. Angelo Belmonte dos Santos, chefe de secção aposentado da Diretoria da Limpeza Publica, e da Sra. Esmeralda Agra dos Santos; a Sra. Zaira Machado Lima, esposa do ex-senador pelo Estado do Paraná, Sr. Antonio Jorge Machado Lima; o Dr. Rodrigo Octavio Filho, conhecido advogado e homem de letras; o menino Dilson, filho do Sr. Ernani da Costa Lima, funcionario do Banco Comercio e Industria de São Paulo, e da Sra. Luzia da Costa Lima; a Sra. Conceição Montenegro Eurico Alvaro, esposa do Dr. Octavio Eurico Alvaro, chefe de clinica do mesmo nome; o Sr. Mello Morais, comissario da Policia Civil em exercicio no 16° distrito; o Sr. Carlos Castilhos Cabral, advogado nesta capital e em São Paulo; as senhoritas Maria Iris de Rezende Chagas e Maria Bittencourt Cardoso, funcionarias dos Correios e Telegrafos; a Sra. Conceição Palma, esposa do Sr. Francisco Palma, funcionario dos Correios; a interessante menina Licinha, dileta filha do capitão Oswaldo dos Reis e Souza e Sra. Amalia de Souza; a senhorita Léda Afonso de Carvalho, funcionaria da Companhia Internacional de Seguros.

Dias da Cruz — Passa hoje o aniversario natalicio do nosso presado companheiro de redação Henrique Dias da Cruz, atual presidente em exercicio do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. O aniversariante conquistou grande estima na imprensa carioca, através de longo e brilhante tirocinio e ao qual se aliam excelentes qualidades de carater e coração. São justas as demonstrações de simpatia que hoje receberá.

—— Faz anos, amanhã, o nosso presado companheiro Acamemnon Serôa da Motta, alto funcionario da contabilidade de A NOITE.

O aniversariante, que alia ás qualidades de funcionario operoso e competente, atributos morais que o tornam digno da estima e do apreço tanto dos seus amigos e de quantos aqui trabalham, receberá, por certo, amanhã, as mais expressivas homenagens.

CASAMENTOS

O nosso confrade Afonso Bernardo Martins, da imprensa paulista, consorciar-se-á no dia 21 do corrente, em Santos, com a senhorita Noemia Coelho. Figura de prestigio na cronica esportiva, Martins tem recebido muitos cumprimentos.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do nosso companheiro Ismael da Cunha Couto e de sua esposa senhora Alzira da Cunha Couto, com o nascimento de um lindo menino, que recebeu o nome de Geraldo.

BATIZADOS

Será levado hoje, na Igreja de São Francisco Xavier, á pia batismal, o menino Marcos Augusto, filho do Sr. Claudio Mesquita de Azevedo e de sua esposa Sra. Heloisa Leal de Azevedo. A cerimonia, que se realizará ás 16 horas, terá a paraninfal-a o senhor Vicente Leal e sua esposa Sra. Dalila Lopes Leal.

A PROXIMA CONFERENCIA, NO CLUBE MILITAR

Anuncia-se para o dia 16, ás 21 horas, a conferencia que, a convite do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, fará o Dr. Alexandre Marcondes Filho, no Club Militar.

O ilustre conferencista falará sobre "A força construtiva de um não", tema sob o qual analisará os grandes traços e os rasgos caracteristicos da vida de Floriano Peixoto, como soldado e cidadão. Nos circulos militares e civis existe, desde já, intensa curiosidade em torno dessa conferencia.

FESTAS

No Jockey Clube Brasileiro realiza-se, hoje, ás 17 horas, um chá-dançante oferecido aos seus associados e familais.

—— A diretoria do Colegio Plinio Leite festejará o encerramento do ano letivo corrente, em seus estabelecimentos de Petropolis, Niterói e Entre-Rios, respectivamente, nos dias 8, 20 e 15, do mês de dezembro.

—— No proximo sabado, no novo restaurante da Prefeitura, á Praia Vermelha, haverá o baile organizado pela Sra. Darcy Vargas, com a cooperação de distintas damas da sociedade carioca, cuja renda será destinada a beneficio da "Cidade das Meninas". Essa festa, para a qual já estão sendo vendidos os ingressos, a 120$000 por pessoa, no Casino da Urca, está destinada a constituir uma das mais encantadoras reuniões do ano.

HOMENAGENS

Fez anos, ontem, a bailarina Eulina Konrath, ex-aluna do corpo de baile do Teatro Municipal, figura bastante estimada no mundo artistico da cidade. Os seus colegas e admiradores prestar-lhe-ão significativas homenagens, constando da mesma varios numeros de arte, com elementos do nosso "broadcasting".

—— Comemorando o 4° aniversario da gestão do general Eurico Gaspar Dutra no Ministerio da Guerra, os seus auxiliares de gabinete e demais oficiais o homenagearão com um almoço a ser realizado amanhã, ás 12 horas, no Fluminense Yatch Club, quando falará, em nome dos manifestantes, o coronel Alvaro Fiuza de Castro, comandante da Escola Militar.

—— Os amigos e admiradores do desembargador Saboia Lima vão homenageal-o com um almoço, no proximo dia 14, sob o patrocinio do Instituto Brasileiro de Cultura.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Será efetuada na quinta-feira proxima a eleição da nova diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que terá a seu cargo a obtenção e a instalação do novo sodalicio e a organização do programa para o centenario desse sodalicio, a transcorrer no ano de 1943.

CIDADE DAS MENINAS

Desperta interesse nos meios mundanos e esportivos desta capital a festa típica, seguida de um "garden-party", que, em beneficio de "Cidade das Meninas", sob o patrocinio da Sra. Darcy Vargas será realizada hoje, ás 15 horas, pelo Itanhangá Golf Club.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Farão, hoje, a sua primeira comunhão, na Igreja dos Sagrados Corações, os meninos Afonso e José de Alencastro Graça, filhos do casal Mauricio-Francisca de Alencastro Graça.

CONFERENCIAS

Terça-feira proxima, ás 17 horas, o colecionador e entusiasta do nosso passado historico e artistico Sr. Marques dos Santos pronunciará uma conferencia sobre "O ambiente artistico fluminense á chegada da Missão Francesa de 1816", atendendo ao convite que lhe foi feito pelo professor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, onde terá lugar a palestra.

—— Comemorando o dia do Marinheiro, o comandante Cesar Xavier pronunciará uma conferencia sobre a data na sede do Circulo de Oficiais Reformados do Exército e da Armada, ás 15 horas do dia 13 do corrente.

—— Depois de amanhã, o senhor Pedro Vergara, membro titular do Instituto Brasileiro de Cultura, realizará uma conferência, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, versando o tema sobre "Luiz Guimarães, o poeta de Deus, da Patria e do Amor".

FORMATURAS

Bacharelou-se em ciencias e letras, depois de brilhante curso no Colegio Andrews, a senhorinha Germana Carneiro da Cunha, filha do Sr. Waldemar Carneiro da Cunha e de sua esposa, Sra. Marieta Carneiro da Cunha.

ENFERMOS

Encontra-se internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde foi submetido a uma intervenção cirurgica, o Sr. Aristeu Mendes Osorio, filho do comissario de Policia José Osorio.

MISSAS

Thomazia de Siqueira Queiroz de Barros e Vasconcellos — Será rezada, segunda-feira, ás 10 horas, na Capela de N. S. das Vitorias da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 30° dia por alma de D. Thomazia de Siqueira Queiroz Barros e Vasconcellos, mãe do ministro plenipotenciario Mario de Barros e Vasconcellos e do Sr. Alcides de Barros e Vasconcellos, diretor da Administradora Urbs, S. A.

Compareçam ao Contencioso

Estão sendo convidados a comparecer ao Departamento do Contencioso Fiscal, á Avenida Graça Aranha, 26, sobre-loja, para satisfazerem o pagamento de seus debitos, sob pena de cobrança executiva, os seguintes contribuintes:

Sebastião Vieira de Azevedo, Manoel Soares Domingos, Waldemar Guerra, Maciel Guimarães, Zacharias Pereira da Silva, Companhia Suburbana de Terreros e Construções, Luiz de Barros Silva, Maria Rosa Gaspar e outros, Vicente Marinho, Leonor Silva Lyra e Oliveira, João Nunes, João Oswaldo, Eduardo Henrique Ichombam, Guilherme Paraense, Antonieta da Silva Costa, Antonio Gonçalves da Costa, Alfredo Diniz, L. Maia, Assistencia Funeraria F. do Jornal do Brasil, Napoleão da Silva Barbosa, Antonio Neves, Kaethe Stäkleth, Diamantino de Almeida, Mariano Barbosa Ferrão, Titus Bertrand, Nicolas Aligemantz, José Gomes de Azevedo, Hans Klassenan, Bernardo J. F. Ruas (Cel.); Manoel Martins, Mario Santos e outros, Alvaro Hortencio Bastos, Joaquim Pinto Monteiro, Orlando Bicego, Pinheiro e Cia., Salomão Orind, Iracema Torres Braga, Aristides Pinheiro Porto, Luizio Chagastelles, Camuana e Lodes, Lodanio Nunes de Menezes, Julião Rangel de Macedo Soares, Manoel Gonçalves Villaça, Thereza Romaão Figueiredo, Vicente Giraud, Abel José Barbosa, Augusto Loureiro Freire, Café Bar Veneza Ltda.; Silva e Jorge Ltda., Eugenio Fernandes Conde, A. F. Conde, Arthur Barbosa, V. Carvalho e Joaquim Duarte e Irmão.

Ouça hoje a Radio Nacional

TEATRO

Margot Louro na comedia

Margot Louro é uma atriz que agrada em qualquer genero. No teatro musicado ou na comedia, ela é sempre a mesma: alegre, viva, inteligente. A Companhia Palmeirim-Ceci, ora no Carlos Gomes, incluiu-a entre os seus elementos. Ha já muito tempo Margot Louro não trabalhava na comedia, onde iniciara os seus primeiros passos na vida teatral. Não obstante isso, estréiou com grande sucesso, desempenhando esplendidamente o seu papel

Os espetaculos da Companhia Dulcina-Odilon

Mais uma vez teremos hoje no Teatro Serrador a peça de Ernani Fornari, "Sinhá moça chorou". Com esse original do festejado escritor patricio, a Companhia Dulcina-Odilon iniciou a sua temporada deste ano. O agrado da peça, mostra o acerto da escolha. "Sinhá moça chorou" já completou o centenário e caminha vitoriosamente para o segundo.

A Companhia de Comedias do Recreio

Com a peça "A Vida tem 3 andares", de Humberto Cunha, estreiou a Companhia Nacional de Comédias no Teatro Recreio, sob a competente direção do professor Eduardo Vieira. Darci Cazarré está esplendido no seu papel. Nelma Costa, muito elegante e graciosa, faz uma linda jóven, a que ela imprime todo o brilho de sua personalidade. Itala Ferreira, por seu lado, presta uma cooperação valiosa ao brilho do espetaculo.

A reorganização do Apolo

A interessante companhia do Teatro Apolo entra agora em uma nova fase. Neste fim de ano o conjunto que ali trabalha neste momento apresentará uma série de espetaculos alegres, com a finalidade exclusiva de divertir e fazer rir ao publico. Flora May, Alma Castro, Déa Sodré, Sylvio Silva, Carlos Machado e outros prestarão o seu concurso aos espetaculos.

A festa de Guiomar Santos e Angelo de Freitas, amanhã, no Carlos Gomes

É finalmente amanhã, que se realiza a anunciada festa artistica de Guiomar Santos e Angelo de Freitas, os consagrados artistas, cantores, protagonistas de "Minas de Prata".

O "Carlos Gomes", por certo será pequeno para conter a grande assistencia que acorrerá ao grande espetaculo, que será um verdadeiro desfile de astros de teatro e do radio.

O programa, finamente organizado é de molde a agradar em cheio: Musica fina — Teatro Ligeiro e Musica popular, incluindo regional.

Na primeira parte aparecerão: Reis e Silva, Paulo Ansaldi, José Perrola, Guiomar Santos, Angelo de Freitas, e tenor Fracmar, Cecy Medina, Vera Maia e outros.

Na segunda: Palmeirim Silva, Danilo de Oliveira, Lamartine Babo, Aniz Murad, Guiomar Santos e Angelo de Freitas.

Na terceira: Ary Barroso, Orlando Silva, Vicente Celestino, Carlos Galhardo, Muraro, Xerém e Bentinho, os "Anjos do Inferno", Jorge Murad, Britinho da P. R. A. 9, Haydée Marcondes, Lidia Campos, Geraldo Rocha Barbosa, Trio Terra, Gilberto Alves, Xurea Brasil, Jayme Ferreira e Lola Beggi, Henricão e outros, exibirão suas melhores criações e ultimas novidades pre-carnavalescas.

Para as vitimas das enchentes de Miracema

Um donativo da Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira, por intermedio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, remeteu ao prefeito de Miracema, Sr. Altivo Linhares, a quantia de dez contos de réis, para socorro ás vitimas das enchentes ultimamente ali verificadas.

Essa importancia foi ontem remetida áquele prefeito por um banco desta capital.

Mais premios para o concurso de livros infantis

O Sr. Pio Borges, secretario geral de Educação da Prefeitura, recebeu uma carta da firma Paulo de Azevedo e Cia., livraria Francisco Alves, oferecendo-lhe a quantia de 1:500$000 para custear os seguintes premios, além dos já discriminados pela "Portaria" que instituiu os concursos periodicos de livros de historias e contos infantis: um premio de 500$ para os livros destinados ás classes maternal; um premio de 500$ para os destinados ás classes primarias; um outro, tambem de 500$, para os destinados ás classes juvenis.

A poeira invade tudo

A NOITE vem recebendo, já há dias, consecutivas reclamações dos moradores da Travessa Rio Comprido, situada no inicio da rua Haddock Lobo, contra o acumulo de terra deixada ali pelos ultimos temporais.

Devido ao intenso trafego de veiculos a poeira penetra por frinchas, portas e janelas agarrando-se aos objetos e aos alimentos, com grave prejuizo para a saúde

Queda violenta

O menor Waldyr Costa, de 12 anos de idade, residente á rua Pereira Nunes, 200, ao passar pela rua 24 de Maio, em frente ao numero 810, sofreu uma queda violenta, fraturando o cranio. A Assistencia do H. P. S. prestou socorro ao menor, que ficou internado naquele hospital, após os primeiros curativos.

Mãe e filho atropelados

O automovel 22.514, segundo o testemunho de varias pessoas que foram ao 8° distrito prestar informações ao comissario Amadeu Rodrigues, quando passava pela avenida Passos, esquina de rua São Pedro, colheu uma mulher, que atravessava a rua acompanhada de uma criança. No Posto Central de Assistencia, foram identificadas as vitimas: Anna Diniz, de 37 anos de idade, moradora á ladeira Pedro Amorim e seu filho Sergio, de um ano de idade. Ambos encontravam-se gravemente feridos.

Na delegacia respectiva foi aberto inquerito.

Será no dia 21 a festa das Classes Armadas

O prefeito Henrique Dodsworth oferecerá um jantar aos ministros da Guerra e da Marinha

Anualmente o prefeito Henrique Dodsworth inclue no programa de festejos da Feira de Amostras o "Dia das Classes Armadas", quando homenageia o Exercito e a Marinha. Nesse dia os milhares tem ingresso livre no recinto daquela exposição municipal, acompanhados de pessoas da familia. A Prefeitura acaba de transferir para o dia 21 do mês corrente, sabado, essa festa. A' noite o prefeito Dodsworth oferecerá no restaurante "Pequena Cruzada", um jantar aos ministros da Guerra e Marinha e aos generais e almirantes que se encontram nesta capital.

A venda do pescado, no mês findo

O movimento de venda do pescado, pelo Entreposto Federal de Pesca atingiu durante a semana de 18 a 24 de novembro ultimo, a 484.969 quilos, no valor de réis 618:915$700.

Dentre as especies que tiveram maior procura destacaram-se as seguintes: badejos de alto mar, 9.390 quilos, vendidos numa media de 3$119 o quilo; camarão verdadeiro, grande, 5.512 quilos, a 6$977; enchova, 34.642 quilos a 2$266; garoupa de 2ª, 19.770 quilos a 1$640; namorado, 2.711 quilos a 1$390; sardinha verdadeira, grande, 232.626 quilos a $369 e idem, pequena, 51.914 quilos, $622 o quilo.

Segundo ainda a comunicação feita ao ministro Fernando Costa pelo Sr. Ascanio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca, esse movimento de 1 de janeiro a 24 de novembro ultimo foi de ...... 16.350.854 quilos, na importancia de 24.972:682$800.

A ORTOFONIA NAS ESCOLAS

COMO FATOR PREPONDERANTE DA UNIDADE NACIONAL

(Crônica de Guterres Casses)

VI

Os mestres classificaram os "defeitos de voz" em cinco grupos principais:

1°) voz nasal;
2°) voz rouca;
3°) voz de falsete;
4°) voz inspirada;
5°) falsa voz.

A voz considerada normal, é a conhecida pela denominação comum de "voz de peito".

Essa especie de voz se produz facilmente, sem o minimo esforço e, sendo sempre igual, em todas as suas tonalidades, tem um timbre "cheio e sonoro".

Se, ao emitirmos essa especie de voz, colocarmos a mão no peito, sentiremos vibrações muito claras na caixa toraxica, porque as cordas vocais vibram em todo o comprimento e espessura.

Analisemos, agora, separadamente, cada um dos cinco "defeitos de voz".

A "voz nasal" é produzida porque, na emissão da palavra, a corrente aérea portadora do som, — que só deve ter acesso ás fossas nasais na articulação de "m", "n", "nh", — entra tambem pelo nariz, em vez de passar unicamente pela boca.

Para que a articulação das vozes chamadas "puras" se processem normalmente, é necessario que as cavidades nasais estejam bem cerradas, quando passe a corrente de ar portadora do som, o que se consegue elevando horizontalmente o véu do paladar.

Se o defeito da "voz nasal" se manifesta em pessoas que tenham os orgãos vocais bem conformados, só poderá ter por causa uma emissão "falsa ou incompleta".

E' que o "véu do paladar é fraco", não se eleva bastante nem tem a necessaria força para a "completa oclusão das fossas nasais", ou, então, é que a lingua se encolhe, sem necessidade alguma, no fundo da cavidade bucal, elevando, assim, a sua base e tornando, por isso, dificil o acesso da corrente aérea á boca, o que obriga o "alento sonoro" a buscar saída pelas narinas.

O tratamento ortofónico, aconselhado nesses dois casos, consiste na ginástica racional da lingua e do véu do paladar e em exercicios respiratorios de fonação e de articulação.

A duração desse tratamento e seus resultados, variam segundo a idade e, principalmente, conforme o grau de inteligência do paciente.

Acontece, ás vezes, que certas vogais, geralmente o "i" e o "u", são emitidas com relativa pureza pelo aluno.

Em tais casos, o tratamento é facil e a correção rapidissima.

Inicia-se o tratamento, fazendo o discipulo pronunciar muitas vezes essas duas vogais, — articulando-as "longa e fortemente", — para fixar bem a pureza de seus sons e fortalecer, assim, a boa pronuncia já existente.

Estimula-se, depois, o aluno a aumentar progressivamente a "força da expiração bucal"; e para que ele proprio sinta esse aumento, devemos aconselhá-lo a colocar a mão aberta diante dos labios e ir registrando, assim, a potencia de seu "alento".

Aumentada a força de sua expiração bucal, o paciente deve procurar dizer, — "em uma só emissão de alento": "i" - "u", "i" - "u".

Bem fixadas essas três vozes puras, deverá pronunciar: — "u" - "o", "o" - "e", "e" - "a".

Para passar de um grupo a outro grupo de vogais, devemos esperar que as duas vogais precedentes já estejam bem fixadas, o que só se obtem com numerosas repetições e continuados exercicios de silabação, nos quais o aluno deve unir as vogais, cujas pronuncias está corrigindo a todas as consoantes, menos "m", "n", e grupo "nh".

A ordem acima observada para passagem de uma vogal para outra, está baseada na "lei de intensidade de pressão do véu do paladar durante a emissão das vogais".

As conhecidas experiencias de "Passavant" e "Czermak" provaram, insofismavelmente, que:

1°) a oclusão das fossas nasais é completa durante a emissão das vogais puras;

2°) a pressão exercida pelo véu do paladar sobre a parede dessas fossas, não é igual para todas as vogais;

3°) a intensidade dessa pressão decresce gradualmente á proporção que se pronuncia "i", "u", "o", "e", "a".

Finalmente, manda-se o discipulo articular "com força" as consoantes explosivas, como "p" e "t", seguidas sucessivamente de cada uma das vogais mal pronunciada por ele.

Emitida a silaba, determina-se o prolongamento do som da vogal enunciada, até que o paciente consiga isolá-la da consoante, com pureza.

E' que a violenta "chamada" do ar necessario para uma brusca "expulsão do alento" obriga o véu do paladar a se elevar suficientemente, para o completo fechamento das fossas nasais.

Em todos esses casos, é preciso ensinar o aluno a expelir o ar unicamente pela boca.

Obtido isso, nem a emissão das vogais nem a articulação das consoantes apresentarão dificuldades, pois que o discipulo já aprendeu a utilizar para a palavra unicamente a expiração bucal, cuja potencia deve ser sempre aumentada por meio de exercicios respiratorios, á guisa de divertimentos. (Como fazer voar e manter no espaço, pelo maior tempo possivel, fragmentos de papel; apagar uma vela, colocada a distancias cada vez maiores, com uma expiração brusca ou com um sopro continuado e aprender a medir o "alento", de modo que reduza a chama a um pequeno ponto, sem contudo apagá-la.)

ESPLENDIDA RESIDENCIA MOBILADA

E cinco chacaras na Rio-Petropolis, cadernetas da Caixa Economica, bicicletas, etc.

O concurso de A NOITE vem despertando cada vez maior interesse, dadas as extraordinarias probabilidades de exito que oferece aos concorrentes. Entre os numerosos premios que serão distribuidos, inteiramente de graça e que reunem ao valor o criterio da utilidade, figuram uma residencia magnifica, completamente mobilada, e em terreno altamente valorizado, cinco chacaras na rodovia Rio-Petropolis, que poderão servir tambem para construção de elegantes casas de campo, ou granjas avicolas, 12 bicicletas "Sieger", 2 patinetes motorizados "Schootmobile", 3 Remociclos, 2 Remosans "Atleta", 1 Remosan "Standard", 2 Remosans "Olimpico", 2 Remosans portateis com estojo, etc.

A esses premios vieram juntar-se, como já noticiámos, cinco outros, a saber: — Uma caderneta da Caixa Economica de um conto de réis (1:000$000), e quatro de quinhentos mil réis (500$000), cada uma. Com estes ultimos cinco premios A NOITE, tambem, se incorpora, no movimento nacional pro-economia, destinado a estimular o principio da poupança, que tem realizado a prosperidade e a riqueza de tantos povos europeus e americanos.

Norma do concurso

A NOITE publica, diariamente, um coupon, para ser colado a um mapa tambem já publicado. Uma vez completado, com os coupons, que serão ao todo 80, esse mapa deverá ser trocado na redação de A NOITE, nas suas agencias e nos vendedores do interior, por um talão numerado, que concorrerá ao sorteio, a realizar-se, em dia previamente anunciado, no auditorio da Radio Nacional, no 22º andar do edificio deste jornal, na presença de todos os interessados que comparecerem e sob a fiscalização do governo federal, por intermedio do Ministerio da Fazenda.

O sorteio é regulado pela carta patente 145, de propriedade deste jornal.

Só entram em sorteio os talões efetivamente distribuidos.

Os talões premiados que não forem apresentados até 2 meses após a data do sorteio são considerados prescritos.

O concurso é totalmente gratuito, sendo os premios entregues livres de qualquer pagamento.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PERNAMBUCO

Furtou o anel de gráu

TRIUNFO, Pernambuco (Serviço especial d'A NOITE) — Pelo sargento Aureliano de Souza, delegado deste municipio, foi remetido a Recife e entregue ao Secretario de Segurança o individuo Joaquim Paixão, autor do furto do anel de formatura pertencente ao malogrado medico, Dr. João Periglezi. Sabe-se que foi por causa do roubo desse anel que aquele medico resolveu adiar a partida para Recife, para tomar, dias depois, o caminhão que o vitimou num desastre.

SERGIPE

Naufragios e afogamentos

A enchente do São Francisco

NEOPOLIS — A enchente do S. Francisco, cujo volume dagua tende a crescer, tem causado consideraveis prejuizos materiais. Registraram-se afogamentos de homens e crianças, naufragios de canôas e outros acidentes, devido á forte correnteza do rio.

Minas Gerais

Novos professores mineiros

Colação de gráu em Passa Quatro

PASSA QUATRO — Na Escola Normal local realizou-se a cerimonia de colação de gráu de 22 novos professores.

Foi paraninfo da turma, o padre Inacio Jatobá, de Itanhandú.

Concorrencia para fornecimentos á Fabrica de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA — Na Fabrica de Juiz de Fora (de espoletas e artefatos de artilharia), está aberta concurrencia para fornecimentos áquele estabelecimento, no periodo de 1941. As inscrições serão encerradas no dia 12 do corrente.

Com 40 anos de serviços publicos

Aposentou-se o 1º coletor federal de Barbacena

BARBACENA — Por decreto do presidente da Republica foi aposentado no cargo de 1º coletor federal de Barbacena o Sr. Alvaro Meniconi.

A vida publica desse zeloso arrecadador das rendas federais constitue um exemplo digno de ser imitado, consoante os dizeres de honrosa portaria do delegado fiscal em Minas, Sr. Joaquim Gomes de Carvalho.

Devotado inteiramente ao trabalho, concio de sua enorme responsabilidade, foi sempre estimadissimo não só pelos seus chefes e colegas como ainda por toda a população de Barbacena, que ele serviu durante quarenta anos.

O Sr. Alvaro Meniconi, agora favorecido pelo repouso que a lei concede aos funcionarios zelosos e cumpridores de seus deveres, tem sido alvo de muitas homenagens do comercio, da industria e da sociedade barbacenenses.

Mato Grosso

A Companhia Mihanovich vai aumentar o numero de seus vapores na linha Assunção-Corumbá

CORUMBÁ, Dezembro (Serviço especial d'A NOITE) — Depois de uma curta mas proveitosa permanencia nesta cidade, regressou para Buenos Aires o Sr. George Calda, inspetor-chefe da Companhia Argentina de Navegação Mihanovich, empresaria dos vapores "Iris", "Ciudad de Concepcion" e Aguarahy", que fazem a linha bi-mensal da capital paraguaia a esta cidade, pelo rio Paraguai. Esse alto funcionario da Mihanovich veiu especialmente tratar de incrementar o trafego nessa carreira, promovendo um mais intenso intercambio comercial, cultural e social entre as populações ribeirinhas servidas pelos luxuosos e confortaveis "buques" daquela companhia. Tendo conferenciado com os comandantes do 17.º B. C., da Base Naval de Ladario, com o presidente da Associação Comercial, com o Prefeito de Corumbá, com o inspetor de Imigração e com outras autoridades federais e estaduais, o Sr. George Galda regressou á sua patria muito satisfeito com o resultado das "demarches" aqui entretidas, declarando que muito breve as viagens dos vapores Mihanovich serão semanais, tambem em combinação com os trens da Noroeste, em Porto Esperança, afim de facilitar o transporte de passageiros que se destinam a S. Paulo e Rio de Janeiro, via terrestre.

SÃO PAULO

34 gráus á sombra na cidade de Jundiaí

JUNDIAI, 7 (S. Paulo) — (Serviço especial de A NOITE) — O calor atingiu, nesta cidade, a um maximo não verificado ha muitos anos.

O correspondente de A NOITE, nesta cidade, verificando o termometro, viu que o calor atingiu, terça e quarta-feiras ultimas, a 34 gráus á sombra e a 36 gráus ao ar livre!

O sargento Rocha ficou gravemente ferido num desastre

JUNDIAI, 7 (S. Paulo) — (Serviço especial de A NOITE) — Na tarde de terça-feira ultima, ás 16 horas e 30, á rua Rangel Pestana verificou-se um desastre entre o caminhão da firma Antonio Bizzarro & Irmão, guiado pelo motorista Luiz Costa uma motocicleta dirigida pelo sargento Rocha, do 2.º G. A. D. desta cidade.

Segundo as declarações de Luiz Costa, descia ele guiando o caminhão chapa C. 162-562 rumo á rua Marechal Deodoro da Fonseca e ao atingir a rua Rangel Pestana, surgiu, inopinadamente, á grande velocidade, rumo á praça dr. Domingos Anastacio, guiada por um militar uma motocicleta sem chapa. Não houve tempo de evitar o desastre, tendo a motocicleta se chocado com o veiculo, saindo gravemente ferido o militar que é o sargento Rocha que foi transportado para o Hospital de Caridade S. Vicente de Paula. A vitima não tinha comsigo documentos para dirigir a motocicleta.

A policia abriu inquerito a respeito.

"La Sale" x "Chevrolet"

JUNDIAI, 7 (S. Paulo) — (Serviço especial de A NOITE) — No dia 1.º, ás 14.30 horas, no quilometro 83 na estrada de rodagem Campinas-Jundiaí, no local conhecido por "Curva da Morte", chocaram-se os automoveis P. 17-959 dirigido por Elias Borovik, marca "La Sale", da Capital Paulista e o "Chevrolet" P. 80-85 dirigido por Nicola Borelli.

Segundo as declarações de Borovik, o seu carro vinha de Campinas rumo a S. Paulo, quando, no local denominado "Curva da Morte", surgiu-lhe pela frente o "Chevrolet" P. 80-85 "contramão" e sem ter dado sinal com a buzina. Não foi possivel a ambos os motoristas evitar o choque, saindo feridos, do automovel da capital paulista Efim Wechsler, residente á avenida S. João 593 e Nann Felmanas, residente á rua Babatinguera, 235, na Capital Paulista, e que foram medicados no Hospital de Caridade S. Vicente de Paulo.

A policia abriu inquerito a respeito.

A Asma e o seu tratamento moderno

Sabedores que os resultados obtidos na "Clinica de Asma do Dr. Camargo Franco", são os mais animadores possiveis, e, julgando tratar-se de um assunto que interessa á coletividade, a nossa reportagem resolveu ouvi-lo em sua clinica, á rua do Ouvidor, 183, 1.º andar, onde fomos encontra-lo atendendo aos inúmeros clientes que chegavam a cada momento.

— "Para o nosso serviço — disse-nos o dr. Camargo Franco — afluem diariamente numerosos clientes de todo o país, quase sempre desanimados e cansados dos mais diversos processos; a nossa clinica está aplicando um método que dá surpreendentes resultados desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asmas recentes como nas mais antigas e crónicas.

Ele é absolutamente inofensivo, sem reações, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus afazeres habituais.

Com este método que é feito exclusivamente por esta clinica, ha em geral desaparecimento imediato da falta de ar, cansaço, chiado e tosse, e sobrevém noites de sono profundo e reparador, desde o inicio do tratamento.

Se existe, assim, um meio de aliviar rapidamente estes grandes sofredores, é necessario, entretanto, que ele não se torne privilegio apenas das pessôas abastadas. Por isso, faz parte do nosso programa acolher a todos os que nos procuram. Existe por aí uma legião incalculavel de sofredores, atacados de asma grave, incapazes de um esforço fisico, subir uma escada ou andar apressadamente e que á noite, principalmente, são atacados de opressão, "chiado" ou tosse e, assim, esperam o amanhecer sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos deles pioram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo e quase sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com distilação nasal abundante, que dá para molhar dois ou mais lenços. Muitos asmáticos pioram quando se resfriam ou ficam gripados; ha os que não podem ingerir certos alimentos, alcool, laranjas, etc., ou aspirar poeira, fumaça, odores fortes, como gasolina, cêra de soalho, "flit", perfumes; a maioria é muito sujeita a resfriados e muitos deles costumam usar uma ou mais camisas de flanela; quase todos pioram se tomam sorvetes, gelados, ou se apanham um vento nas costas, umidade nos pés, etc.: muitos não podem nem mesmo tomar banho... As mulheres quase sempre sentem agravar-se a falta de ar nas vesperas dos seus periodos menstruais; ha asmáticos que pioram se teem um susto, uma emoção, uma contrariedade; e ha os que nem podem rir á vontade.

Outros são atacados de asma mais benigna, com acessos mais fracos ou mais espaçados, mas com o tempo caminham geralmente para as fórmas graves, crónicas, com as suas terriveis complicações pulmonares ou cardiacas, caso não se tratem convenientemente.

Pois bem, a nossa clinica trata de todos os asmáticos que a procuram, cobrando-lhes de acordo com os seus recursos, sem exigir-lhes grandes sacrificios financeiros, e fornece por sua conta todos os medicamentos necessarios para o tratamento; assim como está aparelhada para debelar qualquer acesso de asma em sua séde ou a domicilio".

A "Clinica de Asma Dr. Camargo Franco" acha-se instalada á Rua Ouvidor, 183, 1.º andar (Edificio Gonçalves Araujo. Salas 15 n. 17, funcionando diariamente, das 15 ás 18 horas. Tel.: 42-9527.

Foi um acontecimento interessante na vida artistica da cidade a festa que Maria Olenewa, conhecida professora de danças clássicas, fez realizar, ontem, no Teatro João Caetano. O flagrante acima é um aspecto da interessante festa

Um brasileiro que serve ha onze anos na policia de Nova York

O detective da "Homicide Squad." Rocco Caputi, responsavel pela prisão de numerosos "gangsters", vem ao Brasil a passeio

Rocco Caputi

"Pelo Uruguai", deverá chegar ao Rio no proximo dia 11, o detective Rocco Caputi, pessoa muito conhecida da colonia brasileira em New York onde vive ha muitos anos e é chamado consul honorario do Brasil.

Conhecedor dos menores segredos da grande metropole de cuja policia é membro destacado, qualquer brasileiro que tenha tido a sorte de conhece-lo poude bem apreciar sua acolhedora e desinteressada amabilidade, seus prestimos valiosos e sua hospitalidade carinhosa.

Rocco é um amigo sincero do Brasil e dos brasileiros.

Sua casa de Benson Ave. é uma casa brasileira. Ali se come á moda do Brasil. Os brasileiros conhecem bem suas notaveis macarronadas e seu vinho "home made". Falando com correção literaria o português e o inglês, além de outras linguas, Rocco faz tambem questão de conhecer as ultimas criações da giria carioca.

Sua mãe já muito velhinha, não fala inglês; fala italiano ou português. Têm um papagaio alagoano que canta os sambas de Carmen Miranda.

Carioca verdadeiro, Rocco pertence a essa classe de homens que precisa dar expansão completa ao seu genio de aventuras porque tem reservas ilimitadas de energia e confiança em si proprio.

Correu o mundo todo. Teve o globo por "menage". Conhece a Grecia, o Egito, a India. Viveu na Noruega e na cidade do Cabo. Morou em Changai e em Londres. Esteve em Moscou e em Punta Arenas.

Mas possue um sitio na estrada Rio-Petropolis que se lhe afigura a terra de promissão. A Changri-Cá onde um dia virá ainda criar galinhas e rãs. O sitio foi comprado com as economias feitas em Nova York e esta será a sua primeira visita a essa propriedade.

OS DESAPARECIDOS

Ha meses se encontra desaparecida a Sra. Sofia de Freitas Romeiro. O Sr. Amauri Bentes Viana, residente á Avenida Sete de Setembro n. 346, em Niteroi, deseja saber noticias da mesma. Qualquer informação do "carioca-reporter", pode ser dirigida ao endereço acima ou pelos telefones 186 e 4.689 — Niteroi.

A' professora Sra. D. Esther Mendes

Por um ato de gratidão vimos pelo presente testemunhar publicamente o nosso reconhecimento, quando prestes está para voltar á sua terra natal — S. Luiz do Maranhão — a distinta e ilustrada professora Sra. D. ESTHER MENDES, por ter, embora contrariando o fim de sua viagem, que era o de tratamento de sua saude, aquiescido ao nosso pedido de exercer o professorado nesta capital, prestando-nos, assim, grande beneficio, pois pelo seu metodo deveras facilitado e com a dedicação que sempre mostrou em nos administrar os seus altos conhecimentos de costura, possivel nos foi em diminuto periodo de tempo, adquirir o saber necessario para exercer essa arte, não só na confecção de nossos vestidos, assim como, muitas dentre nós, ingressaram na nobre profissão, confiantes de possuirem a aptidão necessaria para a execução de qualquer trabalho de alta costura.

Não pára, porém, aí, o altruismo da digna professora, a qual, no desejo de propagar os seus conhecimentos, enfeixou-os num tratado muito explicito, "Metodo pratico e aperfeiçoado de Madame Mendes", que constitue um livro de valor para aqueles que desejam aprender a alta costura.

Terminando, nós alunas, que fomos beneficiadas com os seus ensinamentos, cumprimos este grato dever, apresentando á distinta e inesquecivel professora o nosso abraço de despedida e os votos sinceros de felicidades e prosperidades no seu magisterio, com o qual contribue para o bem do seu proximo.

Rio, dezembro, 1940.

Pelas alunas,

A COMISSÃO,

Oneida Maranhão
Maria de Lourdes Lima
Regina Martins
Emilia Gonçalves

Culto catolico

Matriz da Salette — Ordenação de presbiteros pelo cardial arcebispo

A edição final de A NOITE de ontem, 7, mencionou, nesta secção, os dados biograficos do diácono José J. Vicente, que será ordenado sacerdote missionario de Nossa Senhora da Salette, hoje, ás 9 horas, pelo cardial arcebispo, sendo seus padrinhos o senhor Francisco Rodrigues de Oliveira e D. Alice Vidal de Oliveira. S. Rvma. celebrará amanhã, ás 7 horas, a sua primeira missa festiva, no mesmo Santuario-Matriz de Catumbi.

A empolgante cerimonia obedecerá ao rito descrito em — Ordenação de Presbitero — em latim e portugues, da editora Vozes Ltda., bem feito opusculo, encontrado a porta do templo.

Os outros ordenandos são os seguintes diáconos: Jorge Marcos de Oliveira, filho do Sr. Carlos de Oliveira e da Sra. Angelina Ruff de Oliveira. Nasceu no Rio de Janeiro, a 10 de novembro de 1915, e foi batisado na Igreja do Sacramento, onde, tambem, fez a primeira comunhão e onde vai cantar a primeira missa no dia 9, ás 10 horas. Ingressou no Seminario de S. José em 1929.

Carlos Fernandes Dias, filho do Sr. Antonio Dias e da Sra. Jesuina Fernandes, nascido no Rio, a 28 de outubro de 1916 e batisado em Santa Rita. Fez a primeira comunhão em Marechal Hermes, onde residem seus pais e onde vai cantar a primeira missa. Entrou no Seminario de São José em 1929.

Sebastião Brum de Paula Rego, filho do Sr. Lafayette Paula Rego e da Sra. Maria do Carmo Brum. Nasceu e foi batisado em Tombos (Minas), onde vai celebrar a primeira missa.

Pertence, entretanto á arquidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro, em cujo Seminário ingressou em 1928.

Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo

Hoje, dia da Imaculada Conceição, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da paroquia de Nossa Senhora da Gloria completará 40 anos de sacerdocio.

Hoje, ás 11 horas, será celebrada pelo homenageado missa pontifical. A's 16 horas, realizar-se-á interessante festa de crianças, com a representação de uma opereta e exibição de quadros vivos, sendo, nessa ocasião, oferecido a monsenhor Gonzaga, pelas associações paroquiais, custoso paramento.

Para essa festa, que se efetuará no Patronato de Menores, á rua Gago Coutinho, 14, são convidados todos os paroquianos da Gloria e demais amigos de monsenhor Gonzaga do Carmo.

Haverá, ás 20 horas, solene "Te-Deum", final, prégando monsenhor Benedicto Marinho.

A CAVALARIA NO PASSADO E NO PRESENTE

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA ROTOGRAVADA)

grama de preparação da cavalaria, quer pelo adestramento dos cavaleiros, quer pelo aprimoramento da raça equina e dos serviços de remonta, em particular pela assistencia dispensada ao animal doente.

★

Dentro dos quadros de repartições que compõem o mecanismo do exercito, não é das menos importantes a Escola de Veterinaria, instalada em terrenos do antigo Derby Club, proximo á Quinta da Boa Vista.

Esse estabelecimento, fundado pelo coronel-medico João Muniz Barreto de Aragão e atualmente confiado ao comando do major Almiro Pedro Vieira, vai exercendo, silenciosamente, suas funções em beneficio dos animais pertencentes ao Exercito e, tambem, a oficiais e civis.

Primitivamente restrito o seu fim a um Curso Pratico de Veterinaria, que tinha por fim "ministrar ao pessoal do Exercito que se destinasse á profissão os processos que deveriam ser seguidos no tratamento das entidades morbidas comuns nos animais de tropas e das transmissiveis a outros animais e ao homem", a semente bem lançada em julho de 1914 frutificou, até atingir ao estado atual.

TEORIA E PRATICA

Atualmente, de acordo com o Regulamento de agosto deste ano e com a Lei do Ensino Militar, funcionam na Escola os cursos de Formação de Oficial Veterinario, de Formação de Sargento Enfermeiro Veterinario e de Formação de Sargento Mestre-Ferrador. Anexos, existem ainda as dependencias do Hospital Veterinario do Exercito, dos laboratorios de Pesquisas Clinicas e Cientificas, de Soros e Vacinas e de Produtos Quimicos, assim como uma Ferradoria Modelo.

Ao simples enunciado desses componentes da Escola, constata-se que houve uma preocupação acentuada de distribuir, a um só passo, o ensinamento teorico e o pratico. Este ultimo é feito de modo tão completo como o primeiro, permitindo que o aluno adquira um conhecimento completo das materias lecionadas e particularmente que estenda suas atividades ao campo experimental, com resultados positivos proprios.

O Curso de Formação de Oficiais Medicos Veterinarios foi reaberto no ano passado, sob a forma de Curso de Aplicação.

PARTE INDUSTRIAL

A Escola de Veterinaria possue, ao lado de sua parte de ensino, uma outra, industrial, que se desenvolve de modo acentuado. Durante o decenio que agora se completa, na Secção de Vacinas, por exemplo, foram preparadas 108.673 empolas, num total de 1.574.148 centimetros cubicos, abrangendo soros anti-estreptococico, anti-tetanico, contra esponja e normal, maleinas bruta e diluida, e vacina anti-rabica.

Tais produtos são destinados a suprir as necessidades de todos os corpos de tropa do territorio nacional, no tratamento das diferentes doenças que atingem os animais empregados nos serviços do Exercito.

AMPLIANDO SEU RAIO DE AÇÃO

A Escola, através da parte industrial, está cada vez mais estendendo seu raio de ação, passando a servir com igual dedicação e aproveitamento aos interesses de particulares.

O Hospital Veterinario, por exemplo, atendeu em consulta, no periodo de 1930 a 1940, 1.026 animais, 715 dos quais foram internados, sendo praticadas 379 operações diversas. Esse hospital, que se destina exclusivamente ao tratamento dos grandes animais, quer sejam do Exercito quer de particulares, estes mediante indenização, tem o objetivo primacial de permitir aos alunos dos diferentes cursos o tirocinio clinico indispensavel á pratica da profissão.

A Clinica de Pequenos Animais, de sua parte, no mesmo periodo de tempo, consultou 5.358 suspeitos de doença, sendo internados 4.627 e praticadas 2.894 operações diversas.

Os proprietarios de animais doentes pagam uma taxa modica, apenas destinada ao custeio de medicamentos e da alimentação dos internados e operados.

A Ferradoria Modelo atende aos animais dos corpos e estabelecimentos da 1.ª Região Militar que não possuam sua propria ferradoria, servindo, entretanto, igualmente, aos animais de montada particular de oficiais e dos civis. Sua maior finalidade, todavia, é o ensino da arte aos especialistas ferradores e mestres ferradores para o Exercito. No decenio iniciado em 1930 foram ali confeccionadas 82.279 ferraduras, tendo sido ferrados 13.458 animais.

VASTO PLANO DE MELHORAMENTOS

Considerando a importancia de que se reveste a Escola de Veterinaria do Exercito, cujos serviços representam inestimavel contribuição, principalmente para a garantia de estado de saude dos cavalos de guerra, que a conflagração atual está provando ser de grande relevo na solidificação das vantagens abertas pelas forças motorizadas, o Ministerio da Guerra destinou um credito de mais de um milhar de contos de réis, á ampliação das instalações.

A verba já está sendo empregada num vasto plano de aumento e reforma da Escola, cujas dependencias não estão comportando mais seus serviços e departamentos. Desse plano fazem parte um novo Laboratorio de Soros e Vacinas e de Pesquisas Cientificas e novas baias e canil, já em acabamento.

No Instituto dos Advogados

Eleições da nova diretoria

Realizam-se, quinta-feira, 12 de dezembro corrente, ás 20 horas, as eleições do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para a renovação da sua Diretoria.

Por grande numero de socios desse sodalicio foi preparada a seguinte chapa:

Presidente — Sr. Edmundo de Miranda Jordão.
1.º vice-presidente — Sr. Nilo C. L. de Vasconcelos.
2.º vice-presidente — Professor Roberto Lira.
3.º vice-presidente — Sr. Edmundo da Luz Pinto.
Orador — Professor Sr. Haroldo Valadão.
Bibliotecario — Sr. Alfredo Baltazar da Silveira.
Tesoureiro — Sr. Manuel Pereira de Cordis.
Secretario geral — Sr. Dionisio Silveira.
1.º secretario — Sr. Alvaro de Sousa Macedo.
2.º secretario — Sr. Mario Acyoli.
3.º secretario — Sr. Omar Dutra.
4.º secretario — Sr. José Lopes Pereira de Carvalho.
Suplentes: Sr. Miguel Monteiro de Barros Lins, Sr. Pedro Velho de A. Maranhão, Sr. João Pedro Gouveia Vieira e Sr. Durval Magalhães Carvalho.

SOCIEDADE EVANGELICA BENEFICENTE

Convocação

Está convocada a Assembléia Geral Especial, para o dia 14 do corrente, sabado, ás 19 horas, á rua Silva Cardoso n. 19 - fundos, em Bangú, para eleição da Administração para o ano de 1941.

Dario Temistocles Wergner,
1º secretario.

DONATIVO ENVIADO A' "NOITE"

Para Francisca Leopoldina da Silva e sua filha Agripina Lira, viuva, ambas enfermas e necessitadas, recebemos, da "Anonimo do Rio" a quantia de dez mil réis.

A malaria na Gavea

Um comunicado do serviço da Baixada Fluminense

Comunicam-nos da Agencia Nacional:

"A proposito de varias reclamações, divulgadas pela imprensa, sobre a incidencia da malaria na Gavea, informa o Serviço de Malaria da Baixada Fluminense:

A existencia do paludismo na Gavea e na Barra da Tijuca não constitue novidade e, ha muito, vêm as autoridades competentes cuidando da sua erradicação.

Infelizmente, a solução do problema está condicionado, em sua maior parte, á realização de vultosa obra de engenharia, já perfeitamente estudada pelo Departamento Nacional de Saneamento.

Tal obra, que visa estabelecer um sistema de comunicação permanente entre o oceano e a lagoa da Tijuca, na dependencia da qual está a existencia da malaria naquela zona, não pode ser executada rapidamente e sem o gasto de somas respeitaveis.

No entanto, o Serviço de Malaria na Baixada Fluminense, a quem está afeta atualmente a profilaxia do paludismo naquela região, não tem descurado o problema, tomando as medidas de emergencia cabiveis no caso.

Tendo levantado, preliminarmente, o indice hemoscopico, este atingiu ainda a 15 %, apesar dos trabalhos realizados em anos anteriores.

As medidas exequiveis na situação atual têm permitido, mesmo na quadra chuvosa que atravessamos, em que toda a extensa margem da lagoa acha-se inteiramente inundada, manter-se um indice de salubridade muito mais satisfatorio do que antes.

Tão pronto sejam executadas as obras de engenharia, o que se pretende fazer no proximo ano, serão atacados os trabalhos complementares de profilaxia do paludismo, por forma a dar-se á questão solução definitiva e integral."

As corridas de ontem na Gavea

Estiveram bem movimentadas as corridas de ontem, no Hipodromo Brasileiro. O programa que foi bem comprido ofereceu os seguintes resultados:

1.ª Carreira — Premio "Monte Alvo" — 1.400 metros — 10:000$, 2.000$000 e 1:000$000. — 1.º, Bourlette, R. Urbina, 55 quilos; 2.º, Dola, G. Costa, 55 quilos; 3.º, Acatuya, D. Ferreira, 55 quilos. Tempo, 92 3/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um. Rateios do vencedor, 52$800; dupla, 91$900; placés, 29$100 e 33$000. Movimento do pareo, 32:730$000.

2.ª Carreira — Premio "Garço" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000. — 1.º, Campolino, R. Benites, 56 quilos; 2.º, Pérgola, D. Ferreira, 54 quilos; 3.º, Arranca Prosa, R. Silva. Não correu Paratodos. Tempo, 92 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, tres corpos. Rateios do vencedor, 42$400; dupla, 54$000, placés, 10$700 e 10$700. Movimento do pareo, 37:350$000.

3.ª Carreira — Premio "Seymour" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$000 e 500$000. — 1.º, Tuchão, Cosme, 56 quilos; 2.º, Yucoá, H. Soares, 54 quilos; 3.º, Rosenfeld, R. Urbina, 56 quilos. Tempo, 97 3/5. Ganho por varios corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor, 19$400; dupla, 49$200; placés, 11$700 e 27$400. Movimento do pareo, 47:810$000.

4.ª Carreira — Premio "Monita" (Betting) — 1.400 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000. — 1.º, Raio do Sol, Molina, 58 quilos; 2.º, Batucada, C. Pereira, 52 quilos; 3.º, Recalada, J. Costa, 52 quilos. Não correu Malabá. Tempo, 92 4/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, varios corpos. Rateios do vencedor, 33$900; dupla, 53$900; placés, 17$100, 17$500 e 19$600. Movimento do pareo, 48:740$000.

5.ª Carreira — Premio "Négulinho" (Betting) 1.500 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000. — 1.º, Lamparina, O. Serra, 52 quilos; 2.º, Veronica, Molina, 57 quilos; 3.º, California, Geraldo, 58 quilos. Tempo, 98 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor, 109$700; dupla, 157$000; placés, 34$000 e 31$100. Movimento do pareo, 57:650$000.

6.ª Carreira — Premio "Lamparina" (Betting) — 1.400 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000. — 1.º, Prateada, D. Ferreira, 51 quilos; 2.º, Myathan, O. Serra, 49 quilos; 3.º, Bradador, H. Soares, 49 quilos. Tempo, 91 3/5. Ganho por varios corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor, 22$500; dupla, 86$600; placés, 12$900 e 26$300. Movimento do pareo, 70:100$000. Geral, 294:380$000. Concursos, 111:500$000. Pista: areia leve.

Se as carteiras não forem anotadas pelas autoridades fluminenses, os seus portadores serão punidos

O Sr. Ramos de Freitas, delegado de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, assinou a seguinte portaria:

"Para execução do disposto no art. 141 e seu § primeiro, do decreto nº 3.010, de 10 de agosto de 1938, esclarece-se que os estrangeiros portadores da carteira modelo 19, fornecidas por outros Estados, pelo Distrito Federal e Territorio do Acre, que venham residir neste Estado deverão comparecer perante as autoridades policiais respectivas e pedir a competente inscrição de acordo com o modelo anexo.

A autoridade anotará no livro modelo 21, todos os caracteristicos referentes ao inscrito, que será devidamente identificado.

Na carteira será anotada a nova residencia do estrangeiro e aqueles que não se apresentem dentro do prazo de 30 dias as autoridades da zona de sua nova residencia serão punidos na forma do artigo 268, do decreto n. 3.010, já referido".

PASSEIO MARITIMO

A bordo do "Mocanguê", o Gremio Literario Comendador Rainha, do Liceu Literario Português, realizará, hoje, 8, uma excursão pela nossa baía de Guanabara, contornando os seus pontos mais pitorescos e encantadores. Uma jazz-band acompanhará os excursionistas, dando-se a partida do Cais do Lloyd, ás 8 e meia horas, e o regresso ás 17 horas.

Despachos para o rio Paracatú

Conforme comunicação da Navegação Mineira, as empresas filiadas poderão efetuar, até segunda ordem, despachos para os portos do rio Paracatú, servidos pela referida empresa, os quais são os seguintes: Santa Fé, Cavalo, Cachoeira Grande, Catinga Saco, Extrema, Gracinha, Barra do Rio Preto, Ponte Alta, Mangs, Paracatú e Xarqueada.

De acordo com os pedidos da Navegação Mineira, á Contadoria Geral de Transportes para os portos do rio Paracatú, acima referidos, só deverão ser aceitos despachos com frete pago na procedencia.

Ajustes entre a Companhia Belgo Mineira e a E. F. Vitoria-Minas

A Estrada de Ferro Vitória a Minas, ajustou com a Companhia Siderurgica Belgo Mineira S. A., o transporte de ferro gusa, lingotes de aço, aço e ferro laminado de qualquer perfil, arame de ferro e aço laminado, estirado ou galvanizado e demais produtos manufaturados entre as estações de Desembargador Drumond e Pedro Nolasco (Vitória) em tráfego mútuo com a E. F. Central do Brasil, mediante as varias condições aprovadas pelo Conselho de Tarifas e Transportes.

Transferido para o Ministerio da Fazenda

O presidente da Republica assinou decreto, transferindo para o Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda o escriturario da classe "G" do Quadro III (Imprensa Nacional) do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, Anisio Asterio Contreiras de Carvalho.

O Departamento de Concessões impõe multas

Foram multadas pelo engenheiro-chefe do Serviço de Onibus as empresas de onibus mencionadas de acordo com o artigo 43 do Regulamento baixado com o decreto nº 3.926, de 23 de junho de 1932, pelas infrações que vão indicadas:

Viação Cruz de Malta, trinta mil réis, por infração do artigo 26 do Regulamento citado (o onibus nº 28, no dia 27 de novembro ultimo, ás 19 horas, na Avenida Suburbana, trafegou com a tabuleta indicadora do destino sem estar iluminada).

Viação Santa Helena, quarenta mil réis, por infração do artigo 37 do Regulamento citado (o motorista do onibus nº 28, no dia 28 de novembro ultimo, ás 19.10 horas, na Estação de Ramos, foi grosseiro com passageiros).

Comunicados

Comandante Henrique Lima

✝ Augusto de Lima Junior, Delegado Executivo do Brasil ás Comemorações Centenarias de Portugal, profundamente reconhecido aos relevantes serviços prestados ao Brasil pelo COMANDANTE HENRIQUE DE AZEVEDO LIMA, recentemente falecido em Lisboa, faz celebrar missa em sufragio de sua alma, terça-feira, 10 do corrente, ás 9.30, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Henrique Lima

(FALECIDO EM LISBOA)

✝ Mario Lima e filhos e Vasco Lima, esposa e filhos profundamente feridos pela morte de seu querido irmão e tio, HENRIQUE LIMA, fazem celebrar missa de 7º dia, no altar de N. S. da Conceição da igreja de São Francisco de Paula. A cerimonia se realizará ás 9,30, de terça-feira, 10 do corrente. Para esse ato são convidados todos os seus parentes e amigos.

Comandante Henrique Lima

✝ Mario d'Avila Lima e esposa, Alfredo d'Avila Lima e esposa e Abel de Souza Dias e esposa, convidam os seus parentes e amigos para a missa que por alma de seu pranteado tio, comandante HENRIQUE LIMA, falecido em Lisboa, mandam rezar, terça-feira, 10 do corrente, ás 9,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Condessa Beatriz Pereira Carneiro

7º. DIA

✝ Conde Ernesto Pereira Carneiro, ausente, João Augusto Mac-Dowell, senhora e filho, Paulo Burle, senhora e filhos, Maria Antonieta Vieira Amazonas e filha, Ruth, Ernesto, Camilo, Arlindo e Tito Pereira Carneiro, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º. dia que mandam celebrar em intenção da alma de sua inesquecivel esposa e tia, CONDESSA BEATRIZ PEREIRA CARNEIRO, dia 10 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da igreja São Francisco de Paula.

Maria Cardoso

(1º. ANIVERSARIO)

✝ Pai, mãe, irmãos e demais parentes, convidam os parentes e amigos para a missa que, para o descanso eterno da alma da inesquecivel "MARIAZINHA", mandam celebrar no dia 9 de dezembro, (2ª. feira), no altar-mór da igreja de Sant'Ana, ás 9 horas. Antecipadamente enviam os agradecimentos.

Letras, arte e curiosidades

Os artistas da Missão Francesa

Pintura, escultura, gravura e arquitetura na grande Exposição do Museu de Belas Artes

Nicolas Antoine Taunay

Embora só as centenas de aquarelas e desenhos de Debret constituam um grande certame, em cuja contemplação tanto se admira o extraordinario trabalhador, o perceniente e honesto observador, como o artista de incontestavel mestria, na Exposição do Museu Nacional de Belas Artes, podemos ver ainda os quadros que Lebreton trouxe de França para a iniciar a Pinacoteca da Academia: de Canaletto, com suas vistas de Veneza; de Jouvenet, fixando "S. Bruno" e "A ressurreição de Lazaro"; de Salvador Rosa, com sua paisagem; de Snyders, Albani Franck e dos demais membros da missão. Neles muito ha para estudar e admirar, tanto os autores eram artistas de reputação no seu país.

De Nicolão Antonio Taunay, paisagista e pintor historico, membro do Instituto de França, com obras em varios museus europeus, figuram telas executadas na Europa e aqui, como "Giotto", "Cimabue", "A dança das ninfas", "Messager de la Paix", "Outeiro da Gloria", "Vista do Rio de Janeiro, tirada de Santa Teresa", "O Largo da Carioca em 1816", e Praia de Botafogo em 1818", mostrando a fisionomia remota da cidade.

Menos numerosas, mas não de menor valor, são os quadros de Felix Emilio Taunay, filho de Nicolão Taunay e que aqui chegando muito jovem, trabalhou com entusiasmo. Substituiu o pai na cadeira de paisagem, dirigiu a Academia durante sete anos (1834-1851), concorrendo para que as exposições academicas se tornassem gerais e para que fossem concedidos premios aos melhores expositores, inclusive o de viagem, e para que se criasse o ensino de historia das belas artes. Foi mestre de Pedro II, e, além do primeiro panorama da baia do Rio de Janeiro, fez "Cãis Faroux", "D. Pedro II menino", 1837"; "Mata reduzida a carvão"; "Descoberta das aguas termais de Piratininga", "Vista da Mãe d'Agua", "O caçador e a onça", "Aclamação de S. M. D. Pedro I" (agua forte colorida a pincel), e "D. Pedro II", "D. Francisca", "D. Januaria".

Augusto Maria Taunay, escultor, aluno de João Guilherme Moitte, premio de viagem a Roma, escultor da Manufatura Nacional de Sèvres, autor da decoração da grande escadaria do Palacio do Louvre e do Arco do Triunfo do Carrousel, bem como de trabalhos que figuram no Museu de Versailles, acompanhou seu irmão Nicolão ao Brasil, fazendo aqui varias obras e deixando discipulos. Esculpiu estatuas, alegorias e baixos-relevos. Na Exposição, o publico admira "Ao genio do Brasil (estudo para um monumento na Bahia) e "Medalhão em gesso".

Thomaz Maria Hippolyto Taunay, correspondente do "Jardin des Plantes" no Brasil; repetidor na Escola Politecnica de Paris, bibliotecario da Bibliotéca de Santa Genoveva, autor, com Ferdinand Denis, de "Le Brésil, des moeurs, usages et costumes des habitants de ce royaume", tradutor de Esopo e Anacreonte, foi desenhista admiravel, dele figurando tres litografias pertencentes á Biblioteca Nacional.

Tambem desenhista foi Adrien A. Taunay, filho e discipulo de Nicolão. Fez as pinturas murais da casa paterna, na Tijuca, e, entre outros trabalhos, as aquarelas "Moradores do interior do Brasil", 1817; "Maneira de viajar no interior do Brasil", 1818, e "Malhando Judas no sabado de Aleluia", 1819. Nasceu em Paris, em 1803 e faleceu no Brasil em 1828, fazendo parte da Expedição Langsdorff.

Escultor da Missão de 1816 foi Zeferino Ferrez, discipulo em Paris de Beauvalet e Roland, a ele vindo juntar-se depois o irmão, Marc Ferrez. Habilissimo na execução de gravura de medalha, ensinou esse ramo artistico na Academia, tornando-se "o gravador de nossas primeiras medalhas, o mestre de nossos tecnicos e o autor dos primeiros botões de fardas do Brasil independente."

Na grande exposição do Museu, encontram-se varios estojos com medalhas de bronze, prata e ouro, fixando figuras imperiais e comemorativas, como um busto de Pedro II. De Marc admira-se um busto de Pedro I (bronze).

Carlos Pradier, gravador oficial da missão, aluno de Augusto Boucher, barão Desnoyer, aqui permaneceu apenas por dois anos. Dele ha quatro gravuras, uma das quais o panorama da baia do Rio de Janeiro, reproduzindo a tela de Ronmy.

Uma das mais notaveis e simpaticas figuras da Missão, foi Augusto Henrique Victor Grandjean de Montigny, arquiteto, discipulo de Perrier e Fontaine e premio de Roma. Dirigiu as obras de adaptação da Vila dos Medicis para instalação da Escola de Roma, restaurou o tumulo de Cecilia Metela na Via Apia e executou varios trabalhos em Cassel, contratado por Jeronymo Bonaparte, rei da Westphalia.

No Brasil, sua atividade foi brilhante e fecunda. Professor de arquitetura, traçou o projeto para a construção do edificio da Academia, construiu o edificio da praça do Comercio, a Alfandega e residencias particulares, planejou chafarizes, fez varios projetos arquitetonicos, influiu com o seu estilo neo-classico nas construções do tempo. A contribuição de Grandjean de Montigny á Exposição é tambem apreciavel.

O nosso grande publico tem correspondido ao esforço e ao patriotismo dos que promoveram a Exposição da Missão Artistica Francesa de 1816, acorrendo ao Museu Nacional de Belas Artes e admirando a obra formidavel que nos legaram os artistas que a sabedoria de D. João VI houve por bem trazer ao Brasil.

C. R.

O Sorriso do Dia

Desgostosa com o produtor que a excluira de um film, Greta Rozan iniciou um protesto "sui generis". Colocou-se à porta do "studio" empunhando um enorme cartaz que aconselhava o publico a não ver o film (o da tela) e, cada dia, perante a multidão que a todo instante aumentava, foi despojando-se das peças do seu vestuario (e, como de rigor, não eram muitas). No primeiro dia — o vestido. A combinação no segundo. Quando ia passar ao "soutien" — o studio capitulou.

Apareceram nos jornais as fotografias. E por elas verificou-se que Miss Rozan era um bocado feia, sem aquela carinha bonita e aquele jeitinho gostoso que estamos habituados a admirar nas pequenas de Hollywood. A capitulação ficou explicada para muita gente.

•

O orador da turma de novos bachareis de Belo Horizonte fez o

discurso oficial em versos, no gosto de Castro Alves. Provavelmente o Direito que ele pretende aplicar é o das Ordenações do Reino.

•

Sinclair Lewis vem ao Brasil. Antes que apareça alguem disposto a saturá-lo de mimos, o que não é nada impossivel que ele retribua como fez o maestro Stokowski, é bom avisar: Lewis

não é o maior escritor do mundo, nem da America, nem dos Estados Unidos. E' um autor com altos e baixos e uma bagagem na mais das vezes mediocre. Não é nenhum Shaw, que aliás parece já estar perdendo o brilho da mocidade longinqua.

•

Um inglês (advertencia necessaria: esta anedota não é a mesma que contámos domingo passado, embora comecem ambos por um inglês) um inglês viajava de estrada de ferro pela Suiça. Cada vez que o trem passava num tunel, Mr. John (este era o nome do inglês) levantava-se e, tirando do bolso uma caixinha, espalhava pelo compartimento uma pitada do pó nela contido. Fez isto uma vez, duas, tres vezes fez isto. Seu companheiro de compartimento — inglês tambem, tambem possivelmente Mr. John, a quem chamaremos John II, para diferençar do outro, que era talvez o verdadeiro Mr. John por direito hereditario — vinha observando a manobra, a principio com absoluta indiferença, em seguida com indiferença fingida e afinal com disfarçado interesse. Na quarta travessia de tunel, repetindo Mr. John o misterioso aspergimento, John II interpelou-o com a fleuma e o cerimonial de praxe.

— Perdão, cavalheiro, permita que eu me apresente: John Smith (os dois Johns não se conheciam).

Tres minutos de pausa enquanto Mr. John (o primeiro) conta de um a sete como faz todo bom cidadão britanico antes de tomar uma decisão.

Mr. John (o primeiro) aceita, por fim, a nova relação mundana e apresenta-se igualmente:

— Estou muito contente de fazer o seu conhecimento. Meu nome é John Smith.

John II diz então no que vem a interpelação:

— Queira desculpar-me a curiosidade, mas o senhor não veria inconveniente em dizer porque espalha este pózinho sempre que passamos num tunel?

Mr. John avalia mentalmente os motivos da curiosidade de John II, a saber, se caberia ser indiscreto na resposta (uma vez que a indiscreção nunca está nas perguntas, mas nas respostas).

E resolve que não ha mal em dizer:

— Este pó é um produto africano, infalivel para espantar elefantes.

Durante dez minutos John II medita sobre a explicação.

Finalmente:

— Mas o senhor não acha pouco provavel a hipotese de se encontrarem elefantes nos tuneis da Suiça?

Vinte minutos para que Mr. John (o primeiro) possa medir a profundeza da observação de John II, ou a desagradavel extensão que vai tomando a sua ingerencia na vida alheia.

— De fato — responde enfim, e a resposta exprime toda a finura do seu espirito eminentemente cetico e cientifico — de fato, meu caro Mr. John, o senhor tem razão. Mas tambem este pó não é o autentico pó de espantar elefantes, porém uma imitação barata, que não creio tenha os mesmos efeitos.

O leitor pode achar que essa historieta não tem graça nenhuma. Ela, porém, ganhou um premio de "humour" e assenta que nem uma luva á explicação dada por Mr. Cordell Hull a proposito do "Dia da Aviação Pan-Americana".

Como se sabe, ha um rio que, descendo das Montanhas Rochosas, corre para sudeste e se lança no Golfo do Mexico. Chama-se a esse rio — Rio Grande. Para o norte do Rio Grande ficam os Estados Unidos da America do Norte, para o sul o Mexico, a America Central e as demais nações livres deste rico e belo continente — cujo espirito de bom vizinhança não é demais gabar nestes tempos duros em que a gente de longe nos causa tantos desenganos.

Infelizmente, porém, o Congresso dos Estados Unidos esqueceu por um momento aquela nitida fronteira de sua imensa jurisdição e entendeu de decretar que o "Dia da Aviação Pan-Americana" seria o memoravel dia em que os irmãos Wright juraram ter descoberto o segredo das aves do céu.

Ora, Wilbur e Orville Wright, por muito grandes que fossem os seus meritos, não podem ser tomados como um simbolo da Aviação. Eles apenas, repetindo o que outros já haviam realizado, fizeram um vôo de planador, cujo impulso inicial foi dado por uma catapulta colocada em ponto mais elevado. Um espirito malicioso seria tentado a dizer que eles não voaram, mas cairam, como cai aquele que se despenhar do alto de um arranha-céu, embora tenha prendido nos ombros as asas de uma aguia.

Foi um brasileiro — Santos Dumont, o primeiro homem que, usando da propulsão de um motor colocado no seu aparelho, realmente se elevou do chão sem auxilio de qualquer força externa e conseguiu voar num aeroplano. Todas as enciclopedias, todos os manuais, todos os tratados o dizem, todas as associações esportivas e cientificas o reconheceram até hoje e continuarão a reconhecê-lo. O inventor, o criador, o Pai da Aviação foi o brasileiro Santos Dumont. Não foram os irmãos Wright. Do vôo de Santos Dumont é que data o movimento aeronautico, do vôo de Santos Dumont, e não do salto dos irmãos Wright, é que saltam todos os demais vôos no exato sentido da palavra. A tecnica do mais pesado que o ar, como a entendemos hoje, apareceu em novembro de 1906 com a experiencia vitoriosa de Santos Dumont.

Ora, se Santos Dumont, apesar de nascido ao sul do Rio Grande e fóra da jurisdição do Congresso dos Estados Unidos, é americano, tão americano como Orville e Wilbur, a que proposito vem o simbolismo decretado agora pelo Congresso dos Estados Unidos? Porque o dia dos Wright, e não o dia de Santos Dumont?

Mr. Hull procurou explicar. Mas a sua explicação importa dizer que o "Dia da Aviação Americana é o dia dos irmãos Wright porque o dia dos irmãos Wright é tambem" o dia de Santos Dumont, de Bartolomeu de Gusmão e de todos os outros anglo-americanos e latino-americanos que são os precursores da Aeronautica. Mas, se o dia dos irmãos Wright não foi o autentico dia da Aviação, como não era autentico o pó de Mr. John, porque havemos de nele reunir as memorias de Dumont e dos outros precursores? Porque não ha de ser o dia de Santos Dumont — que é o dia autentico da Aeronautica — "tambem" o dia dos Wright e dos demais precursores?

Em suma, deu Mr. Hull a mesma resposta que Mr. John a John II."

— Não acha o senhor que é fora de proposito dedicar aos Wright a Aviação das Americas?

— Com efeito, vocês têm razão — concede Mr. John, digo Mr. Hull. Mas não tem importancia. Tambem o dia dos irmãos Wright não é o verdadeiro dia da Aviação, mas um sucedaneo sem maior valor.

Contudo, nós preferimos o autentico.

Quimonos — 6$5

Quimonos para senhoras, modelos japoneses, linda gola. A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo a 6$500! Aproveitem, porque só o feitio custa muito mais.

Asas martirizadas...

(Thomaz Ribeiro Colaço, especial para A NOITE)

O que sucede agora a Santos Dumont, e tão justos protestos vem levantando no Brasil, na America Latina, em Portugal — é no fim de contas o mais normal dos fenomenos. Um dos "acidentes" da gloria...

Os povos grandes têm um orgulho ainda maior do que eles. Em nome desse louvavel sentimento exaltam as glorias proprias; mas caem não raro no excesso, passa a parecer-lhes ilogico que outros os precedessem naquilo em que são grandes, e ingenuamente desatam a anexar glorias alheias.

Interminavel seria a resenha das glorias assim negadas — ou injustamente distribuidas. A propria "America" não será um exemplo? Alcançada em primeiro lugar pelos irmãos Côrte-Real, dizem-na descoberta por Christovão Colombo (que morreu convencido de ter alcançado a India...) e pouca importancia se liga ao fato de Cabral a ter demandado conscientemente, em "comissão de serviço" no seu caminho para o Oriente. — Tomou o nome de Americo Vespucio, a quem ninguem citaria entre os grandes descobridores.

Já foi dito que as tripulações de Cabral eram alemãs em tão grande parte, que o descobrimento do Brasil foi afinal obra alemã (Por esse andar não tardaria um Credo que todos os tenores se vissem subditos alemães: a especialidade deles é cantar uma ária, e não é distate linguistico considerar que os que cantam árias são arianos...)

Como os alemães, os franceses propendem para imaginar que é seu todo o patrimonio espiritual. Celebrou-se, em hora luso-brasileira, o Centenario da Restauração? Pois o Larousse, (ed. de 922, em 2 vols.) diz: — "Graças ao apoio da França, a Casa de Bragança... subiu ao trono em 1640." Parece que o Palacio Almada fica em Montmartre...

No mesmo conspicuo repositorio cientifico, o Rio de Janeiro quase figura como cidade francesa. Consagram-lhe 4 linhas que terminam: — "Grande e bela cidade que Duguay Trouin conquistou em 1711". Não se diz como e quando a conquista se desconquistou.

O "raid" de Coutinho e Sacadura, (que não foi "primeiro" e em verdade foi "unico", pois de outro não consta onde o homem fizesse "navegação" aérea) tem sido sucessivamente omitido por americanos, espanhois e franceses que desejavam ser primeiros.

E é interessante verificar como, no mesmo Larousse, Santos Dumont sofre tambem seus tratos e tormentos, para que a paternidade da aviação fique francesa.

É certo que, na referencia biográfica, ha esta indicação: — *"Foi ele o primeiro que utilizou na aeronautica o motor de explosão."* Mas vejamos o que nos dizem da Aviação. Aí já o seu nome aparece arredado para segundo plano. Ha uma folha ilustrada com modelos varios: — em primeiro lugar, o planador de Lilienthal (1896), a seguir, o avião (1º avião) de Ader; mais 2 planadores franceses; o biplano Wright com a data de 1907. — Nada de Santos Dumont, a não ser uma secundaria referencia no texto. Entretanto, diz a referencia a Ader que ele realizou a primeira maquina voadora, em 1890. — Sete anos antes da data indicada na folha...

Mas alguma verdade sobre Santos Dumont vem ao de cima. O tecnico encarregado de redigir a resenha sobre Aviação, reconhece: — "... *é a invenção do motor de explosão que marca a data decisiva da Aviação.*" Quer dizer, o primeiro que se lembrasse de aplicar esse motor teria encontrado a grande chave, seria, mesmo só porisso, o maior de todos. Esse foi o brasileiro Santos Dumont; — a indicação vem noutro logar...

Santos Dumont, não foi só o primeiro americano que voou; foi o primeiro homem que encontrou a solução para o vôo humano.

Apesar disso, a America do Norte — onde para todos os aspectos do "record", do campeonato, da competição, com razão se exigem insofismaveis verificações — quer agora que seja preferido o vôo problematico ao vôo rodeado de todas as pragmaticas essenciais á mentalidade americana.

Apesar disso, á America do Norte, que deve tanto da sua prosperidade ao motor de explosão, quer preterir justamente o homem que a esse motor abriu um insondavel futuro — e só por isso mereceria primazia indiscutivel.

Devemos ver no caso um crime dos Estados Unidos? Não. É fenomeno natural, repita-se, filiavel em justos e louvaveis orgulhos — que todos têm. Pueril seria ver ou sentir animosidades. O Brasil é forte bastante para impôr a sua verdade; e não é necessaria grande força para impôr uma verdade verdadeira. Quanto á gloria de Santos Dumont, — não lhe faz mal nenhum ser negada. É o martirio classico da gloria. E nunca ela vôa tão alto como quando tem as asas martirizadas...

Fotografia de Behring

BEHRING E A LUTA CONTRA A MORTE

Emilio von Behring fez parte, como Paulo Ehrlich, daquela fascinante pleiade de sabios a quem Roberto Koch, o grande pontifice da ciencia alemã, no fim do seculo passado, comunicou a sua clarividente orientação no campo das pesquisas do infinitamente pequeno. As geniais intuições e o flamejante espirito de Pasteur acabavam de abrir perspectivas imensas aos estudos medicos, os laboratorios da Alemanha se haviam atirado aos caminhos em que tantas glorias recolheriam, o temperamento germanico, feito de equilibrio e de uma logica fria e inflexivel, de tenacidade e de uma paciencia que nenhuma dificuldade é bastante para vencer, de modestia e de exaltação romantica, encontraram nas laminas de microscopio, nos bacilos, nos filtros, nas culturas microbianas, um terreno de predileção, um mundo tão maravilhoso como o das estrelas. Homens de todos os cantos da Terra acorriam a Berlim e aos outros centros universitarios da Alemanha com aquele entusiasmo e aquela certeza de aprender, que ainda hoje perduram. Centenas, milhares de cabeças, loiras ou morenas, de olhos azues ou amendoados, inclinavam-se incansaveis sobre as mesas dos institutos a que nada recusava o governo, porque, imediatamente, os estadistas alemães haviam percebido até que altura aquela estupenda floração da ciencia elevaria o nome do seu país. Kock dirigia, ou inspirava, no apogeu de sua fama, essa marcha electrizante através dos misterios da vida animal, enquanto as descobertas apontavam como astros novos, que surgem no firmamento para a renovada admiração dos homens.

Behring pertenceu a esse movimento, que revolucionava a ciencia medica e colocava os seus problemas nos termos em que, ainda hoje, se acham postos, na orbita em que, em nossos dias, ela ainda gravita. Ele foi um dos infatigaveis e devotados trabalhadores do "Triangel", de Schumannstrasse — o celebre laboratorio de Koch. A paixão de Behring, que tinha muito de poeta, como Pasteur, esbarrava na tranquila e segura critica do mestre, para quem os segredos do laboratorio não deviam ser revelados senão depois de exaustivamente comprovada a sua verdade, para quem nenhuma descoberta é suficientemente grande para tirar o sabio de sua humildade, perante o que a natureza ainda esconde á sua inteligencia.

Nada o preocupava e seduzia tanto quanto as propriedades do sangue animal e, em seu espirito essa obsessão só encontrava par na convicção de que deveriam ser encontradas substancias quimicas capazes de destruir os microbios sem contudo prejudicar o organismo humano — convicção que a terapeutica moderna nos habituou a considerar uma verdade cientifica. Sais de ouro, naftilamina e mais dezenas de substancias foram assim por ele experimentadas nos animais de seu laboratorio, enquanto procurava a cura da difteria, cujas devastações na população infantil da Europa se tornavam alarmantes.

Ao mesmo tempo, no entanto, Pierre Roux, o discipulo amado de Pasteur, descobria o processo morbido da difteria, cujo bacilo fôra descrito e estudado por Frederico Loeffler, tambem um dos discipulos de Koch, precisamente o que acompanhou os passos do mestre na descoberta do bacilo da tuberculose.

O sangue dos animais — de resto poucos — que conseguira curar da difteria, por meio de injeções de tricloreto de iodo, serviu-lhe para provar a sua teoria sobre a imunização. Erros, insucessos e infinitos trabalhos não o tiraram mais do caminho. A "antitoxina", da difteria estava bastante assegurada pelas suas pacientes experiencias.

Na noite de Natal de 1891, Behring fez a primeira aplicação do soro anti-differico em corpo humano: o de um menino moribundo na Clinica Bergmann, em Berlim. O resultado foi positivo, e o fato repercutiu como um milagre. Um ano antes, em 1890, portanto ha meio seculo, Behring publicara o seu estudo sobre o emprego do soro contra a difteria e o tetano. Iniciada a aplicação, em 1894 já havia sido injetadas com o soro de Behring vinte mil crianças, e o tratamento se demonstrava eficaz em numerosos casos, embora em outros fallasse. Novamente Roux interveio, com o seu soro, retirado de cavalos, e o resultado póde ser considerado favoravel. Em 1895, é situada a confirmação, tida por definitiva, das propriedades do soro de Behring e de Roux.

Professor da Universidade de Marburg, detentor, como Ehrlich, do Premio Nobel, Behring fundou, para as suas experiencias, o Instituto a que deu o seu nome e que dirigiu até 1917, data de sua morte, quando na Guerra Mundial já se haviam patenteado os beneficos efeitos do soro antitetanico.

Dois anos antes, Ehrlich desaparecera do numero dos vivos, Koch sete anos antes. Um a um declinavam para a sombra da morte os desbravadores do universo maravilhoso dos microbios, os deuses que haviam dominado os minusculos e insidiosos agentes da morte. Nós guardamos, porém, o seu nome e o seu exemplo: o exemplo de modestia, de lucidez, de trabalho, de uma paixão em que se mesclaram o amor da ciencia e o amor dos homens.

LEMBRANÇAS DE UM MUNDO PERDIDO

(José Candido de Carvalho)

Se algum dia eu tivesse de dar a minha contribuição, em livro ou folheto, para a historia do café, na certa escreveria algumas paginas fazendo uma especie de roteiro sentimental desse produto com seus fazendeiros gritões, seus terreiros, seus solares de pedra e cal como as casas grandes do açucar. O material é vasto. Um pesquisador habilidoso, sem mentalidade de cartorio, acharia coisas deliciosas nessa civilização que brotou por cima das terras roxas. E a prova disso está no mundo da cana de açucar, material até certo tempo abandonado pelos estudiosos, assunto tido como de segunda classe. O que não impediu que o Sr. José Lins do Rego achasse lá os admiraveis tipos para o seu "Ciclo da Cana", e o Sr. Gilberto Freire construisse, com cimento do melhor, as paginas de "Casa-Grande e Senzala", assunto tão rico, tão cheio de força, que faz com que o romancista de "Banguê", viva hoje dos juros que essa literatura lhe deu...

Um tanto D. Juan, o café não ficou parado em um só lugar, á maneira do pé de cana. Com alguma coisa de andarilho, meio bandeirante, esse patricio de Mahomet desandou a varar mundo. O açucar, mais burguês, mais pacato, ficou bebendo a agua do massapé, sem grandes ambições. Fez por isso, com raizes grossas, a casa-grande, a capela e o cemiterio, tudo muito junto, quase dentro das paredes de pedra e cal. Casa para morar, capela para conversar com os santos e cemiterio para dormir de uma vez.

O café é que não leu a vida pela mesma cartilha. Não ficou á beira-mar como o seu irmão verde dos engenhos. Botou o chapéu grande de Fernão Dias Paes Leme e desandou a cortar mato, a varar florestas, num sentido mais continental que litoraneo. O pé de cana, como aquele tranquilo D. Duarte Corrêa, veio ao Brasil para fazer fortuna, para ser o que sempre foi. Um bom burguês, com o seu guarda-chuva, sua casa forte, seu montepio para os dias de velhice...

Creio que foi o Affonso de Taunay quem, em artigo, falou dessa mentalidade de beija-flor do café. O vale do Paraiba, com suas casas-grandes roidas pelos acidos do abandono, é uma prova dessa afirmativa. Sempre pronto a buscar paragens novas, mais repletas de mocidade, esse namorador de terra vai deixando um perfume de melancolia, de coisa ida, pelas regiões onde passa. Terras que depois viram cemiterios com aves agourentas substituindo os patos do mato, com urubús nos galhos onde em outro tempo pousaram sabiás. Estou certo de que essas passagens serviriam para cenario de alguns romances á Graciliano Ramos...

Pois tudo isso, contado em letra de fórma, daria materia para meia duzia de livros. Até barões, viscondes e condes o assunto poderia fornecer. Barões autenticos, da melhor marca, com suas pratarias e varios barris de sangue azul nas veias da familia. Fidalgos de todo o genero, alguns santos, com mania dos bentinhos e das capelas e outros como aquele barão de que nos fala Grieco, velho roido pelos prazeres e que vivia no seu solar rodeado de muleccas, dando a impressão de um sultão transviado em terras fluminenses...

Essa nobreza de cana de açucar e de café tem servido para fabricação de boas anedotas. Mas o que não se póde negar é que não tenha havido em nossos solares um certo esplendor e até esbanjamento, com mulheres e meninas falando francês, discutindo romancistas e obras de arte. E' que a vida fluminense, por exemplo, desde o tempo do Brasil-Colonia até D. Pedro II, e mesmo depois dele, correu mansa, sem grandes agitações. As casas grandes da Baixada e do vale do Paraiba, foram sempre casas hospitaleiras com as portas abertas. Habitações feitas para o trabalho tranquilo da lavoura. Esse ar atrevido, quase guerreiro, dos solares de Pernambuco, foi coisa que o fluminense não conheceu. O francês cortador de páu de tinta e pirata de India nunca perdeu tempo pelas costas da velha provincia do Rio de Janeiro. Se acaso algum aparecia, era mais como naufrago que como guerreiro de bacamarte em punho e penacho arrogante no chapéu.

Dai talvez esse apuro, esses esbanjamentos de mesa que espantaram o francês Castelnau. Diz ele que foi hospedado pelos homens do vale do Paraiba como um principe que estivesse caçando o pato bravo em terras da America. Em Vassouras, os Corrêa e Castro, gente com brazão na familia inteira, mantinham uma banda de musica em casa. Era no tempo em que a francesa Masson ganhava dinheiro, envolvendo com suas mãos de modista os corpos das senhoras da época Sociedade tão exigente, que em carta escrita para um seu compadre fabricante de açucar, Salustiano de Souza, homem que possuia milhares de arrobas de café, se queixava de que não fazia carreira na Guarda Nacional, não passando até então de um simples praça, ele que tinha escravos e era maluco por galões...

É claro que não tenho a idade da Candelaria par ter alcançado tudo isso. Muito pelo contrario. Os fazendeiros de café que conheci, alguns do vale do Paraiba e a maioria do Itaperuna, eram menos exigentes. Homens de habitos simples, de roupa caqui, só ficaram embriagados de poder quando os grãos chegaram a 200 mil réis por saca. As filhas desses novos ricaços viram-se, de uma hora para outra, disputadas como premios valiosos, como se fossem minas ambulantes, El-Dourados de carne e osso.

— Casou com uma filha de fazendeiro de café.

Era argumento definitivo. Queria dizer que se estava amparado na vida, com uma caixa economica ao lado. Foi nessa época, que o velho Francisco Rosa, tranquilo homem de provincia, que lia Pérez Escrich e arrastava as suas chilenas cara de gato, virou valente, prometendo dar tiros a torto e a direito. Riquissimo, com os terreiros abarrotados de café, acabou comprando casa em Copacabana. Adquiriu tambem muito quadro celebre dos leilões da rua São José. E não houve Debret feito pelo Santa Rosa que ele não pagasse com mão farta. Só perdeu a mania de colecionador quando um espertalhão menos habilidoso caiu na asneira de lhe oferecer um autentico Van Dick ainda verde, chegado no ultimo vapor da Europa, com dedicatoria especial do pintor para ele, Francisco Rosa...

O café era asim em 1926. E até o meu amigo Pedro Baptista, rapaz de cabeça bem policiada, quase morreu de susto quando soube que o padrinho rico latifundiario das margens do Paraiba, havia adquirido um titulo de conde, conde feito pelo Papa, titulo que, vindo na mesma encomenda de vinhos e azeitonas, ficou encalhado varios dias na Alfandega... Bem pouco tempo o velho gozou do brazão papalino. Um belo dia estourou, esfarinhou-se. E, morrendo, sem herdeiros, deixou tudo para o afilhado, até as proprias manias, pois Baptista de Holanda não dispensou o titulo de conde do padrinho, honraria que ele dizia ter herdado por direito de intimidade, de contato... Deu depois para ler grandes livros, grandes romancistas.

— Agora comigo é no Balzac, no Eça de Queiroz...

Em 1938, um punhado de anos depois da derrocada do produto fabuloso, fui encontral-o na sua casa grande, de cachimbo na boca. Voltára ao brim caqui e não usava mais anelão de brilhante no dedo. Em materia de arte tambem estava muito diminuido, com o paladar mutilado. Usava botas de elastico e lia o Sr. Viriato Corrêa...

Suzon Méghe

Suzon Méghe vai tocar para a sociedade carioca em uma elegantissima festa, promovida pela Associação Brasileira de Imprensa e pela Associação dos Artistas Brasileiros. A jovem artista conquistou em Paris a medalha de ouro, de primeiro premio, do Conservatorio de Musica da capital francesa. Logo depois obteve um grande triunfo ilustrando uma palestra do Sr. Rodrigo Octavio Filho, na Associação dos Artistas Brasileiros. Nessa ocasião, Suzon Méghe interpretou paginas de Liszt de um modo delicioso e inesquecivel. Quinta-feira, 19 do corrente Suzon Méghe apresenta um festival de musica com o titulo "Romanticos e Modernos", com a colaboração dos Srs. Rodrigo Octavio Filho e Garcia de Miranda Netto.

No programa estão os nomes de Chopin, Liszt, Poulenc, Jacques Ibert, Claude Debussy e Maurice Ravel. Ha uma viva espectativa por essa linda festa que se realizará á tarde, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

Continuando a secção *Conte o seu caso de amor*, que A NOITE vem mantendo todos os domingos, respondo hoje mais duas cartas de jovens enamorados, que não encontraram nos seus casos sentimentais a tranquilidade de espirito de que necessitavam. A primeira trata-se de UM APAIXONADO, pseudonimo bem curioso para quem se vê amargurado com a falta de compreensão dos pais de sua amada. A outra, assinada por Carlos Guerra (será o proprio nome do seu autor?) faz uma exposição saudosa e romanesca de um amor sublimado pela ausencia, e tão fortemente evocado pela leitura de velhas cartas que cuidadosamente foram colecionadas num cofre austero.

1ª carta — "Sr. L. V. Y. — O meu caso de amor é um caso comum, isto é, um caso como o de todos aqueles que amam. Adoro uma criatura como a propria vida, ha muito tempo, e vejo-me numa bem dificil situação.

A principio era do gosto da familia o nosso casamento; hoje, parece não mais o ser. Todos, exceto a minha amada, fazem tudo para me contrariar, sem que eu saiba a razão. E a minha eleita, pelo seu dever de filha, embora achando-me cheio de razões, não se decide ao meu favor.

Ainda não desfiz o meu compromisso por tres motivos:

1º — Tenho medo da saudade.

2º — Tenho pena que ela não seja feliz como eu pretendo fazê-la.

3º — Devido ao tempo, que não é pouco.

Que acha que devo fazer? Aguardo ansioso o seu conselho. (assinado) UM APAIXONADO".

Resposta: Antes de tudo, meu amigo, se você gosta realmente dessa jovem, é preciso não revoltá-la contra os seus pais. Primeiramente, procure compreender a causa da oposição que lhe fazem. Antes não o aceitavam? Recorde o que se terá passado. E' possivel que haja algum mal-entendido que esteja motivando essa má-vontade da parte dos pais da sua amada, que tambem, como você, devem querer a felicidade dela. Quem sabe se uma explicação direta, atenciosa, não solucionaria tudo? E' possivel que não tenha sido bem compreendida sua intenção, ou talvez haja algum defeito em você que essa explicação poderia esclarecer. Não desfaça o seu compromisso por essas tres razões. A saudade é sentimento incuravel, e medo, principalmente no seu caso, não tem certeza de ser correspondido. Ninguem renuncia a um amor sem razões bem fortes e bem justificadas. E pelo que você conta, não ha nenhum motivo sério na sua historia. Seja prudente e cauteloso, e procure compreender a situação com calma. Lembre-se que a familia da sua amada só deve querer a felicidade daquela que você ama. Demonstre-lhes, pois, que é mais capaz do que ninguem de fazer essa criatura feliz. Se você deseja casar-se, toda a ventura que ela merece.

S. V. Y.

A seguinte carta, do Sr. Carlos Guerra, (nome ou pseudonimo?) é uma recordação de amor. Transcrevo-a como a recebi.

2ª carta — "Sr. S. V. Y. — Reminiscencias. — Ao abrir o velho cofre, senti o perfume do passado. Guardava as tuas cartas. Li todas e todas me comoveram. Tudo quanto me escreveste, foi o que vivemos um dia, quando na febre do amor estavamos. Mas nenhuma revelava a tua presença, era apenas uma sombra que ali dormia.

Oprimido pela brutalidade do destino, e por estar taciturno, é que o fantasma da realidade se apoderou de mim. Vejo que tudo que eu perdi está dentro deste cofre. Ainda vive nas tuas cartas o perfume do amor. Nelas a felicidade continua a existir, mas só por fora do meu "eu" o romance findou. Os sonos chegaram ao seu epilogo.

Recordar não é viver, é apenas sentir o que passou, é sofrer por alguem a quem se amou.

O meu tedio transformou-se em prantos, quando ouvi uma musica que veio de longe, alegrar meu coração. Tambem por estares longe de mim é que compreendi que te amo ainda. (assinado) CARLOS GUERRA."

Resposta: O Sr. pediu-me para publicar esta carta no dia 23 de novembro. No entanto, apesar da boa vontade com que quis atendê-lo, não me foi possivel, devido á outras cartas anteriores que eu tinha em mão. Possivelmente esta data tinha uma grande significação para si, talvez o inicio ou o fim de sua aventura amorosa, que hoje está toda resumida num cofre antigo a guardar "o perfume de um passado grandioso", e que só pode durar na imaginação daqueles que têm em em si qualidades indispensaveis para conservar os sentimentos grandes.

S. V. Y.

A SEMANA

El Cid — O acontecimento marcante da semana foi a conferencia magistral que o embaixador de Espanha, D. Raymundo Fernandez Cuesta y Merello, proferiu, ante-ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, a convite do presidente Herbert Moses. O embaixador Fernandez Cuesta, em admiravel estilo, retraçou os caminhos luminosos de "Cid el Campeador", heroi e simbolo da Espanha imortal.

Hilde Sinnek — A noticia de um proximo concerto da cantora Hilde Sinnek, da opera de Viena, veio causar grande alegria aos amantes da arte. Vai ser terça-feira, na Escola Nacional de Musica.

Maria Guilhermina — Maria Guilhermina, a jovem e simpatica pianista brasileira depois de uma "tournée" triunfal pelos paises do Prata, regressa com invejaveis louros. A pianista ofereceu aos criticos de arte um "coock-tail" no Palace Hotel, ontem ás 17 horas, marcando sua volta.

No Centro de Desenvolvimento Artistico

As solenidades de hoje

O Centro de Desenvolvimento Artistico fará realizar hoje, domingo, dia 8, ás 16 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, as eleições para a nova directoria (janeiro-1941 a janeiro 1942), e, após, o seu concerto mensal com a seguinte programação:

Piano — Nayde Alencar — Folha de album (Preludio) — Mazurka de Gretchaninow; Improviso, de Martucci; Valsa de esquina n. 3, de Mignone; Estudo em fá maior de Chopin.

Violino — Lygia Dourado Lopes — Andante, de Tchaykawisky; Payera, de Sarazarte.

Canto — Sabá Gelender — Pur dicesti, de Lotti; Gavotte de Manon, de Massenet.

Véra Orerlainder — Berceuse, de Brahms; Le filles de Cadix, de Léo Delibé.

Helena Pimentel — Flor dos Alpes, de Holzer; Desiderio de Panciula, de Chopin; Arrivée de Manon, de Massenet.

Edith Faria — Mon doux pensée, de Beethoven; Icibas, de Faure; Ao amanhecer, de Nepomuceno.

Carmen Temporal — Le Nile, de Xavier Leroux, acompanhamento ao violino por Lygia Dourado Lopes.

Herminia Fernandes Lima — Nebbie, de Respighi; Legenda, de Paulino Chaves; Air de Lia, de Debussy.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela directora artistica Julieta Gomes de Menezes.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Na abertura e no fechamento	
Libra A R E A	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$595	4$595
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso uruguaio	7$820	7$820
Peso argentino	4$670	4$670
Chile	$660	$660
CABO		
Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$120

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$350 e para o dollar, á vista, 16$560, e cabo, 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Libra-Area	78$650	79$050	79$130
Dollar	19$500	19$640	19$660
Marco	—	5$620	—
Fr. suiço.	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso arg.	—	4$590	—
Peso uru.	—	7$680	—
Peso chil.	—	$620	—

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Libra-Area	65$910	66$410	66$490
Dollar	16$460	16$500	16$520
Suiça	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso arg.	—	3$880	—
Peso uru.	—	6$490	—

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, ontem, o ouro fino — base 1.000/1.000 — a 23$700 por grama.

— O mesmo estabelecimento de credito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	173$531
Dollar	35$645
Franco	6$873

O desgaste das moedas, que varia muito, é tomado na devida conta, e só no proprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores em condições calmas. Mantiveram-se firmes as apolices da União e as da Municipalidade. O mesmo se verificou quanto ás de sorteio e as ações de bancos e de companhias.

Foram estas as vendas efetuadas:

5	D. Emissões port.	830$000
28	Idem para hoje	830$000
6	Idem Ex/Juros	805$000
	DIVIDA EXTERNA	
25.000	Emprestimo Federal 1921 — 8% — Ex/Coupon de Dezembro p/$ — — 1.000	3:600$000
25.000	Emprestimo Federal 1922, 7% - Eletrificação da Central do Brasil Ex/Cp* p/$-1.000	3:425$000
	MUNICIPAIS	
5	Emprestimo 1906, port.	180$000
28	Idem 1931	208$000
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
40	Prefeitura de Belo Horizonte	855$000
	ESTADUAIS	
49	Minas 1:000$000, 7%, portador	840$000
10	Idem	156$000
100	Idem 2.ª Serie	163$500
1	Idem	162$000
1	Pernambuco	835$500
105	Rodoviarias Estado do Rio	620$000
29	São Paulo	201$500
11	Idem	202$000
270	Idem Uniformizadas	1:043$000
78	Idem	1:044$000
	AÇÕES DE COMPANHIAS	
205	Corcovado	100$000
165	Nova America Int.*	230$000
165	Idem C/75%	200$000
8	Prog* Industrial do Brasil	360$000
50	S. Jeronimo Ord*	133$500
50	Sid* Belgo Mineira, port.	355$000
	DEBENTURES	
250	Bco. L. Brasileiro	205$000

CAFÉ

O mercado de café abriu e fechou em posição firme. O tipo 7 foi cotado a 12$300 (por 10 quilos.) Vendas efetuadas: 183 sacos.

COTAÇÕES

	Por 10 ks.
Tipo 3	14$300
Tipo 4	13$800
Tipo 5	13$300
Tipo 6	12$800
Tipo 7	12$300
Tipo 8	11$800

Pauta, cafés comuns: 1$400 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés comuns, 1$400.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	300	300
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	5.526	
Pela Leopoldina	1.139	6.665
Do Est. do Rio:		
Pela Leopoldina	1.573	
Regulador	1.647	3.220
Do Espirito Sto.:		
Pela Leopoldina	866	866
		11.051
Até o dia 5:		
De São Paulo	2.033	
De Minas Gerais	20.265	
Do Estado do Rio	15.913	
Do Espirito Santo	3.787	41.998
Até esta data:		
De São Paulo	2.333	
De Minas Gerais	19.133	
Do Espirito Santo	4.653	53.049
Existencia anterior — dia		477.988
Entradas de hoje		11.051
		489.039
Embarques:		
Am. do Sul 1.350		
Cab. Sul 390		
Soma 1.740	1.740	
Até o dia 5 17.711		
Até esta dt. 19.451		
Consumo local diario	500	2.240
Existencia ás 6 horas da tarde		486.790

O café em Santos

SANTOS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A taxa de 15 shillings por saca de café arrecadada ontem foi de 881:254$; desde 1º do mês, 2.539:042$000. A Recebedoria rendeu 254:121$300. A Alfandega 1.148:186$100; desde 1º do mês 15.532:784$400.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou firme. As cotações continuaram inalteradas e nos negocios faltaram maior animação.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 60 ks.
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	2.189
Saidas	2.189
Existencia	74.573

ALGODÃO

Sustentado — foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão. Os preços continuaram os mesmos da vespera. Negocios ativos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	37$000	37$500
Tipo 4	35$500	36$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	31$000	32$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	35$000	35$500
Tipo 5	Nominal	

Entradas 570; saidas, 250; existencia, 10.699.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Não houve
Saidas	598
Existencia	10.101

COTAÇÕES DE CEREAIS

São estas as cotações de cereais:

ARROZ - 60 Ks.		
Agulha Amarelão	84$000	90$000
" Esp. (bri.)	80$000	82$000
" 1.ª (bri.)	69$000	70$000
" Especial	75$000	80$000
" Primeira	68$000	72$000
" Segunda	60$000	65$000
" Terceira	48$000	52$000
Japonês Especial	56$000	58$000
" de 1.ª	54$000	55$000
" de 2.ª	52$000	53$000
" de 3.ª	46$000	48$000
SANGA		
ALFAFA — Quilo		
Nacional ou Est.	$480	$500
AMENDOIM - 25 ks.		
Em casca	24$000	26$000
ALHOS — Cento		
Nacionais	3$000	7$000
Estrangeiros	—	—
ALPISTE — Kl.		
Nacional	1$500	1$600
BACALHAU - 58 ks.		
Especial	420$000	430$000
Superior	390$000	400$000
Escamudo	220$000	225$000
BANHA — Caixa		
De Porto Alegre	203$000	205$000
De Laguna	200$000	205$000
De Itajaí	205$000	207$000
BATATAS - Quilo		
Do Interior	1$100	1$300
Do Sul		
Estrangeiras	1$250	1$300
CEBOLAS — Cx.		
Nacional	1$500	1$600
Estrangeiras	—	—
ERVILHAS — K.		
FARINHA - 50 Ks.		
De mandioca Esp.	25$000	26$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	17$500	18$000
Grosa	—	—
FEIJÃO — 60 Ks.		
Preto Especial	60$000	62$000
Preto Bom	52$000	54$000
Branco	85$000	100$000
Enxofre - Não ha.		
Manteiga	98$000	100$000
Mulatinho	55$000	58$000
Amendoim	—	—
Fradinho nacional	65$000	80$000
LOMBO — Quilo		
De porco salgado (Minas)	2$500	3$000
(do Sul)	2$500	2$800
MANTEIGA — K.		
Do interior	8$200	8$400
Do Sul	—	—
MILHO — 60 Ks.		
Catete Vermelho	27$000	28$000
Catete Amarelo	23$000	24$000
Catete Mesclado	21$000	22$000
POLVILHO — K.		
Do Norte	$700	$750
Do Sul	$650	$700
TAPIOCA — K.	1$200	1$300
TOUCINHO — K.		
Mineiro	2$400	2$500
Paulista	2$800	2$900
Fumeiro	3$300	3$500
XARQUE — K.		
Mantas puras — Rio da Prata		
Nacional	4$000	
Patos e mantas —		
Mineiro	3$900	
Do Sul	3$800	
FUBA MIMOSO — 50 ks - Extra-fino	29$000	31$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Nova York "Marmacrio"	8
Buenos Aires "D. Pedro II"	8
Natal e esc. "Inconfidente"	9
Paranaguá e esc. "Osorio"	9
Porto do norte "Chuí"	10
Santos "Joazeiro"	11

VAPORES A SAIR

Santos "Rodrigues Alves"	8
Itacoatiara e esc. "Raul Soares"	8
Porto Alegre e esc. "Itassucê"	8
Belem e esc. Itaimbé"	8
Barra "Itapemirim"	8
Barra ".. .. ETAOIN HRDL	H
Porto Alegre e esc. "Itanagé"	9
Tutoia e esc. "Uçá"	9
Barra do Itapemerim "Arain"	9
Itajaí "Vesper"	10
Laguna "Oscar Pinho"	10
Rio Grande "Caxambú"	10
Buenos Aires "Tiradentes"	10
Porto Alegre "Araponga"	10
Antonina "Aragona"	10
Parnaiba "Campeiro"	10

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 8 — Centro de Instrução da Motorização e Mecanização, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos IG-9 a 13, 16, 22, 23, 27, 29 a 31, 34 e 35.

Dia 9 — Serviços de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material eletrico, sanitario, maquinas, acessorios, ferramentas, pertences e etc.

Dia 9 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 10 — Hospital dos Servidores do Estado, para pinturas.

O maestro Tabarra é francamente do barulho!...

Carnaval "ta í, pessoal!...

A maestro Tabarra é francamente do barulho, não ha duvida alguma. Em pleno dezembro, antes mesmo do Natal, já ele está disposto a dar o grito de "Folia!..." E naturalmente fomos procura-lo para que nos concedesse uma entrevista.

— Então, maestrissimo, animado para os tres dias de barulho?

— Nem se pergunta... O amigo sabe que no Carnaval eu costumo cair no cordão e só volto no domingo seguinte, portanto, desde já preciso ir dando aos meus ouvintes musica carnavalesca. Hoje, por exemplo, no Chá Dançante vou apresentar "ruidosamente" os sucessos que já apareceram para o Carnaval... Pode dizer aos seus leitores que o Tabarra topa qualquer parada quando se trata de divertir.

E antes que pudessemos continuar a entrevista o maestro Tabarra, o homem dos chás dansantes domingueiros na PRE-8, espetou o dedo gordo no ar, meteu a outra mão na cintura e saiu ensaiando o passo do kangurú: ó... ó... ó... Tabarra...

Os onibus para Haddock Lobo

Escrevem-nos:

"Tendo em vista a dificuldade crescente, para os moradores da zona de Haddock Lobo, de conseguirem condução para a cidade, vimos sugerir-vos seja lembrada em vosso conceituado jornal a criação de uma linha de onibus, que, partindo do "Monroe", viesse ter ao Largo da Segunda-Feira, com o seguinte itinerário:

Avenida Rio Branco, Avenida Marechal Floriano, Praça da Republica, Avenida do Mangue, Avenida Rio Comprido, Rua Santa Amelia, Rua Satamini, Rua S. Francisco Xavier, Largo da Segunda-Feira.

O trajeto efetuar-se-ia por ruas de transito relativamente descongestionado, porém traria grandes vantagens para os moradores da zona compreendida entre H. Lobo e Satamini, zona hoje bastante populosa. E' de notar-se que, quando do concerto da rua H. Lobo, fizeram os onibus da Tijuca o trajeto por Satamini, com aprovação da maioria dos que deles se servem.

Agradecendo-vos a atenção que fôr dispensada ao nosso pedido, subscrevemo-nos atenciosamente. — Moradores da zona de H. Lobo".

Queixa contra uma empresa de onibus

Waldemar de Freitas Costa, Wilson Franscischini, Antonio Ferreira Tecla, Rubens Souto Maior, Antonio da Silva, e o tenente Paulo Moreira da Silva, que chegaram tras-ante-ontem, á noite, a esta Capital, procedentes de Juiz de Fóra, vieram á redação de A NOITE queixar-se da empresa de auto-onibus "Rio-Minas". Alegam os queixosos de que foram obrigados a trocar tres vezes de veiculos durante o percurso que fizeram, tendo ainda sofrido o atraso de duas horas na viagem.

A empresa de Rio-Minas, adeantam aqueles senhores, não tem a minima consideração para com os seus passageiros.

Cinema

ESTA' SANADO O INCIDENTE

Declarações de Milton Marinho

O ator cinematografico e ex-pugilista Milton Marinho, com respeito ao topico: "É triste, é muito triste", comentando sua entrevista á revista "Cena muda", declarou-nos que seu incidente com a Cinedia está resolvido, tendo por isso retomado seu lugar na filmagem da pelicula "Romance proibido" dessa companhia.

— Tudo, na verdade, não passou de um mal entendido — disse-nos Milton Marinho — o Sr. Adhemar Gonzaga, diretor da Cinedia, estava fóra do Rio e, á sua revelia, seus empregados atrazaram meus salarios. Agora, porem, que ele regressou, tudo ficou arranjado. Ele foi, aliás, o primeiro a reprovar a atitude que haviam tomado para comigo os seus prepostos, dando-me, assim, toda a razão.

Aí fica o registro.

Os films de hoje

S. LUIZ — "Maryland", em tecnicolor, com Brenda Joyce e John Payne. — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Tudo isto e o céu tambem", com Bette Davis e Charles Boyer. — A's 13,30, 16,00, 18,30 e 21,00 horas.

METRO — "Lua Nova", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — A's 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Irmão Orquidea", com Edward G. Robinson. — A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — "Casei-me com a aventura", com Osa Johnson. — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' PALACIO — "Calunia", com Vittorio de Sica e Assia Noris. — A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — "Ziegfeld, o criador de "estrelas", com Louise Rainer, William Powell e Myrna Loy. Ás 14,00, 16,35, 19,10 e 21,45 horas.

CINEAC GLORIA — "Jornais de atualidades, desenhos, documentarios, etc."—Sessões continuas a partir das 11 horas.

PALACIO TEATRO — "A varanda dos rouxinois", com Maria Matos. Ás 14,00, 16,00, 18,00 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Cachorro vira-lata" com Billy Lee, Cordell Hickman e Helene Millard. Ás 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — "A casa das sete torres", com George Sanders, Margaret Lindsay e Vincent Price. Ás 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

Faleceu no H. P. S.

As primeiras horas da manhã de ontem, faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde havia dado entrada em estado grave, vitimada por um desastre de automovel, a menor Adelaide, filha de José Elias, que contava 4 anos de idade e reside á praça Duque de Caxias, 45, quarto 7. Sofrera ela fratura do cranio.

Não resistiu a pequenita ás lesões recebidas.

Publicações

Recebemos o numero 967 de "Para ti" e o numero 1.113 de "El Grafico", as duas populares revistas argentinas. Como sempre, esses "magazines" se apresentam fartos em noticiario e fotografias, agradando plenamente aos seus numerosos leitores brasileiros.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Cremilda Onofre, rua Pedro Americo 32, Hercilia Onete de Araujo Ribeiro, rua Pereira Nunes 152-A, Ivani, filha de Joaquim Rodrigues da Silva, Hospital S. Francisco de Assis, José, filho de Adhemar Luiz Vianna, rua Alegria 439, José, filho de Francisca Benta Soares, Hospital Jesus, José Renato Salomão José, rua Frei-Caneca 226, João José Lopes, Hospital S. Sebastião, Luiz Pereira Cardoso de Oliveira, rua Sá Vianna 197, Mario, filho de Antonio Francisco, Morro da Formiga 21, Samuel Pascareli, Necroterio da Policia.

No cemiterio S. João Batista: — Anna da Silva Quaresma, rua Barão da Torre 485, Adilio Jorge Gonçalves, rua Frei Caneca 252, casa 32, Balthazar de Barros Blaquet, rua Assunção 171, Ceci Ramos Durão rua Eduardo Guinle 6, apartamento 14, Filomena Pinto de Araujo, rua Gago Coutinho 28.

ESCOLA "S. O. S."

Encerrando o ano letivo a Escola S. O. S., realiza hoje, dia 8 em sua séde, á rua do Bispo 94, uma grande exposição pedagógica e de trabalhos de agulha, inaugurando um anexo e o gabinete médico.

A noite serão levados no Auditorio da Escola peças teatrais e numeros de dansa.

A Diretoria de S. O. S. convida por nosso intermedio, a todos os seus amigos.

Está faltando agua na Avenida Henrique Valladares

Reclamam os moradores da Av. Henrique Valadares sobre a falta dagua. Ha varios dias ali não ha uma gota para as necessidades domesticas mais prementes.

Nas casas assobradadas, nos apartamentos, de varios andares, o caso atinge a uma verdadeira calamidade. Os seus moradores têm que carregar o liquido, em latas subindo altas escadas. Uma situação angustiosa.

A NOITE foi procurada por uma comissão de moradores daquela rua, que veio especialmente relatar-nos a angustiosa situação. Que providenciem as autoridades competentes, uma vez que depois da captação da agua de Ribeirão das Lages, não mais procedem quaisquer justificativas a proposito.

pagina dos Sports

A NOITE

O FLAMENGO JOGARA' A PROPRIA SORTE

na peleja de hoje contra o Vasco

Os rubro-negros dispostos a não ceder a liderança do campeonato

Uma fase movimentada de uma peleja entre vascainos e rubro-negros em que se vê o ataque do Flamengo fazendo perigar o posto de Chiquinho que se defende com dificuldade

Uma grande peleja está marcada para a tarde de hoje, no estadio da rua Abilio. Vasco e Flamengo disputarão um dos sensacionais matches desse fim de campeonato, realizando certamente uma luta decisiva e que deverá agradar aos seus adeptos.

Colocado na vanguarda da tabela juntamente com o Fluminense, o rubro-negro jogará a propria sorte nesse encontro que constitue o assunto dominante nas rodas esportivas da cidade. Alimentando algumas esperanças de que o rubro-negro e o tricolor ainda poderão perder alguns pontos, o bando da Cruz de Malta desafia-os nessa corrida final de gigantes pela conquista do titulo de campeão de 1940.

Esplendida a fórma do Flamengo

O quadro do Flamengo ostenta esplendida forma e está credenciado ainda para chegar á frente dos demais concorrentes ou junto com um deles. Atuando ininterruptamente nesse ultimo turno do campeonato carioca de football, o rubro-negro formou conceito de adversario muito serio para qualquer quadro.

O resultado da luta de hoje, dos vascainos com os rubro-negros, poderá antecipar se ainda alguns desses adversarios poderá alimentar novas esperanças.

Yustrich jogará — Armandinho na ponta direita

O quadro do Flamengo pisará o gramado completo. Yustrich será o guardião, tendo melhorado sensivelmente do pé inflamado. Na ponta-direita será conservado Armandinho. Atuará portanto, a mesma equipe rubro-negra que tem brilhado no ultimo campeonato carioca.

Os camisas negras querem vencer — Florindo na zaga

Atuará em seu estadio o team do Vasco da Gama. O bando dos camisas negras embora no segundo posto é respeitado pelos "leaders". Possue um cartaz e um poderoso quadro, podendo sem favor surpreender o C. R. Flamengo.

Ao contrario do que se esperava, Florindo formará na zaga dos cruzmaltinos. Contundiu-se esse zagueiro no treino, mas sem a gravidade que se adiantava. Apenas não integrará o "onze" da rua Abilio o ponta direita Manoel Rocha, que será substituido por Lindo.

Os dois quadros provaveis

Vasco — Chiquinho; Jahú e Florindo; Argemiro Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

Flamengo — Yustrich, Domingos e Oswaldo; Pichim, Volante e Medio; Armandinho, Zizinho, Leonidas, Jorge e Jarbas.

EMBORA FAVORITO

O Fluminense precisa se empregar a fundo -- A peleja dos tricolores com o Madureira

Descarta-se esta tarde o Fluminense, em seu estadio, de um compromisso do turno final. Enfrentará o Madureira no penultimo encontro do ano, o que os coloca numa situação bem comoda. Mas embora na liderança, o tricolor não poderá ainda repousar nos possiveis louros de um triunfo na tarde de hoje. E' que os tricolores suburbanos vão vender caro a derrota e estão dispostos a lutar valentemente.

Não jogarão Russo e Rongo

O quadro do Fluminense jogará sem os concursos de Russo e Rongo no ataque. Milani comandará a ofensiva do tricolor na peleja desta tarde.

A atuação do match

O match não constitue, pela logica, ameaça á posição do Fluminense. Mas o Madureira enfrentará o Fluminense disposto a dar-lhe trabalho. Embora favorito, o tricolor precisa se empregar a fundo, como quadro que pretende conquistar o campeonato da cidade.

Os quadros

Os quadros serão os seguintes:

Fluminense — Batataes; Norival e Machado; Bioró, Spinelli e Brant; Adilson, Romeu, Milani, Tim e Carreiro.

Madureira — Alfredo; Apio e Tuica; Octacilio, Jair II e Alcides; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Raul.

NO CAMPO DA RUA FERRER

O America enfrentará o Bangú - Escalados os dois quadros

No longinquo campo da rua Ferrer, pleitearão, na tarde de hoje, os quadros do Bangú e do America.

Trata-se de um choque de reduzido interesse, dada a má colocação dos contendores, cujas performances nesta temporada muito têm deixado a desejar.

O Bangú, que está num dos ultimos postos da tabela, não possue credenciais para convencer o publico de que possa fazer uma boa exibição. Seu conjunto é dos mais fracos e ninguem acredita que ele possa levar de vencida o do America, cuja constituição é menos má.

O America, como frisamos linhas acima, tambem está com um "onze" que tem decepcionado. Contra o Bonsucesso, contrariando todas as previsões, foi vencido, e, na derradeira rodada, venceu milagrosamente o São Cristovão numa luta em que foi amplamente superado.

O Bangú preparou-se rigorosamente para esse embate e conta como certo a vitoria sobre os rubros.

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

America — Thadeu; Della Torre e Gritta; Dedão, Azziz e Bolinha; Nelsinho, Carola, Fogueira, Cecilio e Pirica.

Bangú — Atlanta; Possato e Mineiro; Nadinho, Paulista e Adauto; Lula, Baleiro, Anito, Antonio e Bituca.

Na Federação A. Suburbana

A rodada de hoje — Fundição Nacional x Abolição, o melhor encontro

Com a realização de quatro partidas, prosseguirá hoje o Campeonato da Federação Atletica Suburbana.

Os jogos são os seguintes:

Parames x Mavilis

Campo do primeiro, em Jacarepaguá. Juizes: primeiros quadros — Luiz Teixeira Pombo; segundos quadros — Isaac de Almeida.

Tavares x União

Campo do Beco do Ataliba. Juizes: primeiros quadros — Gentil de Mattos; segundos quadros — João de Oliveira Dias.

Fundição Nacional x Abolição

Campo da Avenida Pedro Ivo. Juizes: primeiros quadros — Fausto José da Hora; segundos quadros — Walfredo Reis Lopes.

Gaucho x Cassino do Realengo

Campo do União, em Marechal Hermes. Juizes: primeiros quadros — Januzzio Nilo dos Santos; segundos quadros — José Bianco.

Escalado o quadro do Tavares

Para a peleja de hoje, contra o União, a direção tecnica do Tavares escalou o seguinte quadro: Ramos; Veneno e Edgard; Serapião, Alberto e Alves; Tijolo, João, Arlindo, Chiquinho e Adauto.

Na Associação de Football de Amadores

Rio de Janeiro x Boa Vista o encontro de hoje

O Rio de Janeiro encerrará hoje, suas atividades esportivas, realizando em seu campo um interessante festival em homenagem aos seus campeões dos primeiro e segundo quadros.

Na prova principal a equipe do Rio de Janeiro enfrentará o forte conjunto do Boa Vista, campeão de Barão de Mesquita.

Esse encontro é aguardado com desusado interesse, pois o Boa Vista alem de possuir uma excelente equipe ostenta na presente temporada o titulo de invicto.

O gremio rubro-negro jogou 15 partidas, venceu 11 e, empatou quatro.

Entregue á equipe gaucha

O bronze "Duque de Caxias" instituido pela A NOITE

A SOLENIDADE NA SEDE DO FLUMINENSE

Como antecipamos, encerrando o ciclo brilhante do Campeonato Brasileiro, foi ontem entregue, pelo representante de A NOITE, á equipe gaucha, o bronze "Duque de Caxias" instituido por este jornal para o vencedor da prova de fusil de guerra, disputada naquele certamen. No salão de honra do Fluminense realizou-se a solenidade tendo falado o Sr. Antonio Guimarães, diretor da Federação Brasileira de Tiro e dirigente do campeonato, o nosso companheiro Pillar Drummond, o campeão Paulo Porto Pires e o Sr. Mario Polo, presidente do Fluminense. A' cerimonia da entrega do valioso t r o f é u estiveram presentes alem de inumeras senhoras, o campeão Harvey Vilela, Sr. Reis Carneiro, diretor de sports do Fluminense e capitão Osny que alem de concorrente muito contribuiu para o brilho do certamen na parte da organização.

Na gravura acima aparece um aspecto da assistencia vendo-se ao centro o bronze "Duque de Caxias".

A "Subida da Montanha"

Uma reunião no Palacio Amarelo, em Petropolis

PETROPOLIS, 7 (Do sucursal de A NOITE) — Realizou-se no Palacio Amarelo séde da Prefeitura Municipal, uma conferencia entre os Srs. R. Parkinsé e Romeu Miranda, diretores do Automovel Club do Brasil e o prefeito Cardoso de Miranda. Essa reunião teve por objeto tratar da realização da "Subida da Montanha", prova que se efetuará ainda este verão e da qual participarão varios volantes de cartaz internacional, bem assim como automobilistas brasileiros. Ao que se sabe a Municipalidade instituirá varios premios.

Na Associação Carioca de Football

A rodada de hoje — Electra x Jardim, o melhor encontro

A Associação Carioca de Football, fará realizar hoje mais quatro partidas em continuação ao seu campeonato do corrente ano.

Os jogos são os seguintes:

Electra x Jardim

Campo do Electra. Juizes: primeiros quadros — Luiz Martins; segundos quadros — Armando A. Reis.

Bandeirantes x Metropole

Campo do Bandeirantes. Juizes: primeiros quadros — Ary Costa; segundos quadros — Sebastião Marques.

Atlantico x Rio Branco

Campo do Atlantico. Juizes: primeiros quadros — Manoel Martins; segundos quadros — José de Souza.

Argentino x Paraiso

Campo do Argentino. Juizes: primeiros quadros — Alfredo dos Santos; segundos quadros — Luiz Peixoto.

Campeonato interno do Sport Club A NOITE

Mais duas partidas estão marcadas para hoje, no Campeonato Interno de Footbal do Sport Club A NOITE.

"Carioca" x "Radio Nacional"

A's 8.30 horas as equipes acima farão o primeiro encontro do dia.

Esse prelio promete um desenrolar interessante, pois os dois quadros prepararam-se durante a semana.

Arbitrará esse encontro o juiz Casimiro Antonio.

"Administração" x A NOITE

O segundo encontro da rodada será efetuado entre os quadros do "Administração" e de A NOITE.

Este jogo está sendo aguardado com justificado interesse, devido ás condições que ambos mantem na tabela, pois o "Administração" vêm á frente sem pontos perdidos.

T U R F

A reunião desta tarde na Gavea — Trevo e Shangai disputarão o classico, em ocasional match

Nove pareos estão organizados para a corrida que hoje realizará o Jockey Club Brasileiro, sendo de maior destaque o denominado "Viboron", em 1800 metros e com a dotação de 10 contos.

Albatroz, David, Farsala, Midnight Revel e Alco são os alistados para disputa-lo e pelo estado em que se encontram deverão fazer otima carreira.

As atenções estão voltadas tambem para o classico "Jockey Club de Buenos Aires", que levará á "cancha" em um duelo, na distancia de 2.400 metros, Trevo e Shangai, dispensando este sete quilos de vantagem ao nacional.

As provas, complementares do programa despertam tambem interesse, devendo, pois, realizar uma boa reunião a poderosa entidade.

Passando em revista as nove provas desta tarde

1.ª carreira — Premio "Classico Jockey Club de Buenos Aires" — 2400 metros.

Reduzido a um duelo ocasional entre Trevo e Shangai, a carreira deve ser decidida em favor deste, não obstante a vantagem que concede ao nacional.

2.ª carreira — Premio "Toca" — 1.400 metros.

Bougainville, Galico e Mermoz são as forças, já que Brevet é muito baldoso, razão por que não inspira confiança.

Sanharó é o "azar" que pode aparecer, falhando aqueles.

3.ª carreira — Premio "Viola" 1.200 metros.

Embora se adapte melhor no terreno molhado, Barulho é, dada a distancia da prova o mais provavel ganhador.

Luminoso, Capoeira e Bauá são os inimigos mais serios.

4.ª carreira — Premio "Zaga" — 1.000 metros.

Carreira dificil e da saida dependerá o resultado. Boa gramilia e leve, Menssanel é a nossa indicada, sendo Don Carlito o inimigo mais serio.

Maniaco e Igarité são perigosos.

5.ª carreira — Premio "Midi" — 1.600 metros.

Bom corredor na grama, Maroim deve ganhar novamente, parecendo-nos que será Onix o seu principal competidor.

Oiticoró, Sanguenol e Mist baixaram de turma mas não muito pesados.

6.ª carreira — Premio "Iáiá" — 1.600 metros.

Entre Vesuvio, Rigoroso e Anajá deverá ser decidida a peleja, se falsas não foram as ultimas corridas de Lindaia e Xairel. Este forneceu otimo aprontо.

Seymour ganhou de turma muito mais fraca.

7.ª carreira — Premio "Agente" — 1.000 metros.

Posto que mais pesados, Bailador e Acrobata devem dominar os adversarios, dos quais Asteca e Ambar se destacam, principalmente este ultimo que passou a distancia em 60".

8.ª carreira — Premio "Brunorb" — 1.800 metros.

Somos de opinião que entre Marauira" Rigueira e Dona Estela será decidido o triunfo, na raia de grama normal.

Fair Day é, dos outros, o que pode aparecer.

9.ª carreira — Premio "Viboron" — 1.800 metros.

David, que anda voando, Albatroz e Farsala, esta muito leve, são os que impõem e daí sairá o ganhador.

M. Revel subiu muito de peso.

Nossos palpites

Shangai.
Bougainville, Galico, Mermoz.
Barulho, Bauá, Luminoso.
Messanei, Don Carlito, Igarité.
Maroim, Onix, Sanguenol.
Vesuvio, Xairel, Rigoroso.
Acrobata, Ambar, Bailador.
Marauira, D. Estela, Rigueira.
Albatroz, David, Farsala.

Montarias provaveis

1.ª — Premio Classico "Jockey Club de Buenos Aires" — 15:000$ (50%) 2.400 metros.

		Ks.
	1 Shangai, J. Canales	59
	2 Trevo, W. Cunha	52

2.ª — Premio "Toca" — 1.400 metros — 10:000$000.

		Ks.
1	1 Bougainville, A. Molina	55
1	2 Mermoz, L. Mezaros	55
2	3 Galico, W. Andrade	55
2	4 Brevet, R. Sepulveda	55
3	5 Voltaire, S. Batista	55
3	6 Merci, G. Costa	55
4	7 Jurado, R. Molina	55
4	8 Uirussú, D. Ferreira	55
4	" Sanharó, J. Canales	55

3.ª — Premio "Viola" — 1.200 metros — 10:000$000.

		Ks.
1	1 Luminoso, D. Ferreira	55
1	2 Indio, R. Urbina	55
2	3 Capoeira, S. Batista	53
2	4 Gentilissima, J. Zuñiga	53
3	5 Barulho, A. Molina	55
3	6 Inhabandui, W. Cunha	55
4	7 Bauá, J. Canales	55
4	" Ariguana, C. Morgado	53

4.ª — Premio "Zaga" — 1.000 metros — 5:000$000.

		Ks.
1	1 Arcansas, S. Batista	50
1	2 Lulú, A. Araujo	54
2	3 Iocosuca, J. Zuniga	51
2	4 Menssael, R. Urbina	48
3	5 Don Carlito, D. Ferreira	50
3	6 Maniaco, A. Brito	50
4	7 Igarité, W. Cunha	51
4	8 Urucaré, H. Molina	48

5.ª — Premio "Midi" — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.
1	1 Maroim, H. Soares	52
1	2 Bill, A. Araujo	58
2	3 Onix, J. Canales	56
2	4 Dicionario, O. Santos	48
3	5 Oiticoró, C. Pereira	58
3	6 May be, D. Ferreira	49
4	7 Sanguenol, S. Batista	53
4	8 Mist, W. Cunha	58
4	9 Forriel, R. Benitez	52

6.ª — Premio "Iáiá" — 1.600 metros — 6:000$000 — Betting.

		Ks.
1	1 Vesuvio, R. Benitez	56
2	2 Anajá, A. Araujo	56
2	3 Niuita, J. Santos	53
3	4 Seymour, J. Zuniga	56
3	5 Xairel, O. Serra	55
4	6 Lindaia, J. Canales	53
4	7 Rigoroso, O. Fernandes	58

7.ª — Premio "Agente" — 1.000 metros — 6:000$ — Betting.

		Ks.
1	1 Bailador, W. Cunha	58
2	2 Acrobata, A. Molina	58
2	3 Maú, W. Andrade	52
3	4 Ambar, J. Zuniga	52
3	5 Itacuatl, H. Molina	50
4	6 Palhaço, S. Batista	52
4	7 Azteca, D. Ferriera	58

8.ª — Premio "Brunorb" — 1.800 metros — 7:000$ — Betting.

		Ks.
1	1 Marauira, J. Canales	51
2	2 Rigueira, S. Batista	56
3	3 Dona Estela, W. Andrade	56
4	4 Fair Day, H. Soares	53
5	5 Catalpa, J. Santos	53
5	6 Egalo, J. Zuniga	58

9.ª — Premio "Viboron" — 1.800 metros — 10:000$000.

		Ks.
	1 Albatroz, A. Molina	56
	2 David, S. Batista	52
	3 Midnight Revel, J. Canales	58
	4 Farsala, H. Soares	51
	5 Alco, O. Serra	49

CHANGAI, 7 (U. P.) - INFORMA-SE QUE ESTA' SENDO NEGOCIADA UMA ALIANÇA MILITAR SECRETA ANGLO-CHINESA

Fala a Comissão Revisora

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

mado numa lei indefinida, ou caótica. A harmonia que imperou nas discussões da comissão — coisa, aliás, rara no Brasil — é digna dos maiores encomios. E' que os seus membros tinham a inspirá-los um grande ideal — dotar o Brasil de uma lei á altura da sua cultura e das suas necessidades.

Aproveitando a oportunidade de encontrar todos os quatro juristas reunidos, fizemos uma entrevista coletiva, colhendo de cada um deles um depoimento sobre o novo Codigo, trabalho que, por certo, provocará apreciações as mais diferentes, tanto no país como no exterior.

Ao sr. Vieira Braga, que os seus companheiros de comissão cognominaram de Manzini brasileiro, pedimos que nos falasse sobre os crimes que o Codigo considera mais graves.

— Os crimes qualificados como mais graves, disse-nos, são a extorsão por meio de sequestro, punido com 20 a 30 anos de reclusão, o latrocinio, o homicidio, qualificado, o estupro seguido de morte, a difusão dolosa de epidemia. O homicidio culposo, que o Codigo atual comina com penas de 2 meses a 2 anos de prisão, passou a ser de 1 a 3 anos de detenção, podendo ser a pena aumentada, no caso de haver fuga, ou da inobservancia das regras técnicas da profissão, ou recusa de imediato socorro á vitima. Além disso, qualquer profissional que cometer o crime com abuso de poderes ou infração de deveres inerentes á profissão, pode ser condenado a não exercer a profissão por um periodo que vai até 10 anos.

— Como o novo Codigo conceitua a macumba, a cartomancia? lembrou o reporter.

— Como contravenção, respondeu-nos o sr. Nelson Hungria. Salvo quando a tais processos se atribuam efeitos curativos, pois então constituem crimes severamente punidos.

Sempre animada a palestra prossegue em torno dos crimes mais comuns no nosso fôro, até que se chega aos delitos contra a propriedade. Sobre estes o professor Roberto Lyra assim se expressa:

— Para o novo Codigo só existe o roubo quando há violencia contra a pessoa. No caso de violencia contra a cousa apenas se identificará como o que o Codigo considera furto qualificado, punido menos severamente que o roubo.

Após algumas divagações doutrinarias sobre esta figura delituosa, o professor Roberto Lyra prossegue:

"Foi criada toda uma serie de crimes chamados de "periclitação da vida e da saude", tais como o contagio venereo ou de molestia grave e o fato de criar direto e iminente perigo á vida e á saude de outrem".

O sr. Nelson Hungria toma a palavra e recorda a orientação do Codigo no que se refere á maneira de cominar penas para este ou aquele delito.

— De um modo geral, diz, o Codigo agravou as penas, embora com moderação. Criou novas figuras de crime e desdobrou as atuais e previu novas condições de maior punibilidade. Tudo isto, continua o professor Hungria, resultaria num sistema puramente artificial, á margem da realidade, si o Codigo não concedesse ao juiz, na aplicação da pena, um poder de apreciação de todos os fatores da ação criminosa.

— Porque é mister recordar, intervem o Sr. Narcelio de Queiroz, que atualmente, o trabalho de um juiz mesmo de um bom juiz — o que é a regra — reduz-se a bem esclarecer o fato e a fazer simples operações arimeticas. Com o novo Codigo, porem, o juiz transpõe a superficie dos fatos para atingir a unica realidade, preponderante, que é o criminoso, isto é, o ser humano.

Claro que em uma entrevista rapida, sem pretenções á sistematica, os assuntos não poderiam surgir segundo uma orientação tecnica. Daí a razão por que ora se fala sobre generalidades do Codigo, ora sobre particularidades. O professor Hungria, com a preocupação de esclarecer, preferentemente, as figuras delituosas mais comuns, lembra o aborto que, segundo o Codigo ontem promulgado, não é punido quando a gravidez resulta de estupro. E acrescenta:

— O defloramento, na lei atual, tem como elemento principal a circunstancia de ter a vitima a idade maior de 16 anos e menor de 21, ao passo que no novo Codigo, os limites da idade da vitima são, o minimo de 14 e o maximo de 18 anos. Para a vitima menor d e14 anos, o novo Codigo presume a violencia. Esta, tambem, se presume quando a vitima é alienada ou debil mental, conhecendo o agente esta circunstancia.

O Sr. Vieira Braga volta a falar, agora sobre o tema interessantissimo da lei no tempo:

— Segundo o novo Codigo, declara S. S., a lei retroagirá para determinar a liberdade de quem se encontrar cumprindo pena por fato que ele deixa de prever como crime. No caso do novo Codigo cominar pena menos rigorosa do que a lei vigente, continua, o sentenciado será beneficiado pela nova lei. Contudo, quem já foi julgado definitivamente não será beneficiado pela lei sinão nos casos a que me acabo de referir.

Já tinhamos novidades bastante para uma longa e interessante entrevista. Já agradeciamos as gentilezas que acabavamos de merecer, quando o professor Roberto Lira lembrou a figura do ministro Francisco Campos, como grande animador dos trabalhos da comissão e seu grande colaborador em inumeras oportunidades. A idéia foi imediatamente aplaudida pelos demais, todos unanimes em manifestar a sua grande admiração pela cultura invulgar do ministro da Justiça, espirito afeito ás altas regiões do espirito e trabalhador infatigavel da grandeza cultural do Brasil. O Sr. Nelson Hungria frisou a atitude do ministro Francisco Campos, sempre pronto a prestigiar a comissão durante os seus trabalhos e sempre solicito em cooperar com o seu saber e inteligencia para que o Codigo fosse o mais perfeito possivel e integrado na realidade brasileira. Já nos despediamos, quando o Sr. Narcelio de Queiroz, gentilmente, acrescentou:

— E pode adiantar aos leitores de A NOITE que a lei das contravenções está sendo ultimada e que o Codigo do Processo Penal tambem está bem adiantado.

O dia de ontem foi consagrado á Justiça

Com a adesão de juizes, advogados, ministerio publico, serventuarios e funcionarios da Justiça do Distrito Federal, o Tribunal de Apelação testemunhou ao presidente Getulio Vargas seu reconhecimento pela "solidariedade que, em varias oportunidades, o Executivo tem prestado ao judiciario", inaugurando no Palacio da Justiça o retrato de S. Excia.

Presidindo a solenidade comemorativa da data de ontem, o presidente da Republica quiz dar uma prova do seu alto apreço á Justiça, assinando o decreto-lei, que promulga o novo Codigo Penal Brasileiro.

A chegada do presidente Getulio Vargas

O Tribunal de Apelação apresentava aspecto festivo. As salas e escadarias exibiam rica ornamentação. Todas as suas dependencias, muito antes da hora marcada para a solenidade, achavam-se repletas de altos funcionarios da justiça, advogados, juizes, etc.

Ás 16 horas, acompanhado dos comandantes Octavio Medeiros e Isaac Cunha, o presidente Getulio Vargas chegava ao palacio da Justiça, tendo sido recebido no vestibulo por uma comissão composta pelo desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal de Apelação; desembargador Goulart de Oliveira, vice-presidente e o Dr. Edgard Costa, corregedor. Palmas vibrantes e demoradas saudaram a S. Excia., que se dirigiu, logo, ao salão das sessões plenas, onde se realizariam as cerimonias.

Tomaram assento á mesa, além do presidente da Republica, o ministro Bento de Faria, o sr. Francisco Campos e o desembargador Vicente Piragibe.

Discurso do presidente do Tribunal de Apelação

Falou, em primeiro lugar, o desembargador presidente. Disse que a visita do presidente da Republica, áquele Tribunal, no dia da Justiça, marca uma época, define um estadista, afirma um programa, assinala uma orientação. O dia da Justiça, declara o desembargador Vicente Piragibe, confunde-se com o dia da Patria; pois "sem o sentimento de Justiça, tranquila e serena, não há patriotismo." Só a Justiça faz respeitados os povos no conceito universal. Só a Justiça une os homens, no trabalho comum, para engrandecimento da coletividade.

O "Dia da Justiça", instituido há três lustros, é uma festa de confraternização, uma festa de amizade. As comemorações congregam quantos vivem nas lides forenses: juizes, advogados, membros do Ministerio Publico, etc. Este ano, aventaram que tais homenagens caberiam ao Supremo Magistrado da Nação: "homenagens de Poder a Poder, homenagens que, na sua alta significação, procuram traduzir o reconhecimento dos que fazem da justiça um sacerdocio, "pela solidariedade que em varias oportunidades, o Executivo tem prestado ao Judiciario".

A seguir o orador recorda as atitudes, as providencias, as deliberações, que, visando interesses superiores do país, foram adotadas para maior prestigio e maior eficiencia do Poder Judiciario.

E' a segunda vez que o presidente Getulio Vargas visita a Justiça do Distrito Federal, recorda o desembargador Vicente Piragibe, a primeira fez promessas de reformar o Palacio da Justiça. E, agora, pode S. Excia. receber os agradecimentos por haver realizado o prometido.

Mostrando seu apreço á Justiça, disse o orador, o chefe do governo quis tornar aquela sessão uma sessão historica, assinando, perante o Tribunal, o decreto-lei que promulga o novo Codigo Penal. A seguir, o desembargador Vicente Piragibe tece considerações em torno da nova lei e termina:

"A pena com que V. Excia. vai assinar esse autógrafo será oferecida pelo Tribunal de Apelação ao Museu Historico, para, assim ficar perpetuado este grande momento de nossa vida de Nação livre. É essa a melhor demonstração que poderemos dar do nosso reconhecimento por essa atitude que, exaltando o Poder Judiciario, exalta igualmente o governo do Brasil".

Discurso do procurador geral do Distrito Federal

Logo após, discursou o Sr. Romão Cortes de Lacerda, procurador Geral do Distrito Federal.

Afirma que a presença do presidente Getulio Vargas entre os magistrados e membros da grande familia judiciaria, no dia consagrado ás suas comemorações, bem demonstra o apreço em que S. Excia. sempre teve a magistratura brasileira, uma das colunas mestras de nossa organização politica e social. O presidente Getulio Vargas, continua o orador, tem sido um magistrado em toda a magna significação do termo e aquela homenagem se dirige a quem, no cenario nacional, tem prosseguido uma grande obra de justiça politica, coletiva e humana".

O discurso do procurador geral do Distrito Federal constituiu uma sintese perfeita da obra de renovação politica realizada pelo presidente Getulio Vargas neste decenio de intensas transformações sociais.

Em nome dos advogados falou o Sr. Justo de Moraes, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

Por ultimo falou o ministro Francisco Campos.

A assinatura do novo Codigo Penal

Servindo-se de uma caneta de ouro, o presidente Getulio Vargas assinou, após, o decreto-lei que promulga o novo Codigo Penal Brasileiro. A assistencia, que enchia, literalmente, o amplo salão de sessões plenas, prorrompeu em entusiasticos e demorados aplausos. O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, apôs a sua assinatura, logo em seguida.

A inauguração do retrato do presidente da Republica no salão nobre do Tribunal

Terminada a ceremonia, o presidente Getulio Vargas, acompanhado de todos os presentes, se dirigiu ao salão nobre do Tribunal de Apelação, onde foi inaugurado, solenemente, o retrato de S. Excia. Os desembargadores Adhemar Tavares e Oliveira Sobrinho descerraram o pavilhão Nacional que cobria o quadro, um belo trabalho de arte.

No Pretorio

Por ultimo, o chefe do governo visitou todas as dependencias do Pretorio. No "hall" inaugurou-se um busto do chefe do governo. A bandeira, que o encobria, foi descerrada pelo mais antigo escrevente da Justiça do Distrito Federal, Sr. José Desiderio da Silva.

No pavimento superior do Pretorio, o presidente recebeu uma homenagem dos juizes e dos serventuarios e funcionarios da Justiça, tendo discursado o Sr. Oswaldo de Moraes Bastos, e o sr. Benedicto Serra, em nome da Associação dos Escreventes da Justiça do Distrito Federal. Eram 13 horas quando o presidente Getulio Vargas deixou o Pretorio, sob calorosas aclamações.

O DISCURSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Na solenidade de ontem, no Tribunal de Apelação, o ministro Francisco Campos pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. desembargadores, Srs. juizes, Srs. advogados.

A homenagem que acabais de prestar ao Sr. presidente da Republica é um testemunho e um juizo que não pode deixar de encher de alegria e de conforto o coração de um homem de Estado.

A justiça, pela propria natureza da sua função, é em geral uma zona aparentemente neutra e algida, subtraida ao contagio das emoções populares, e os seus habitos mentais e a sua vocação a inclinam, mais do que á espontaneidade e ao sentimento, á reflexão, ao comedimento, ao jogo dos pesos e das medidas, á temperança e á frieza no julgamento.

As vossas demonstrações indicam, portanto, que a obra de governo do Sr. presidente da Republica sensibilizou a vossa consciencia e o vosso coração e nela sentis que se encontra êste mesmo elemento humano de justiça que define e configura a vossa profissão.

O aspecto dinamico e criador do governo do Sr. presidente da Republica foi celebrado em outros dominios. O que aqui celebrais é o alto espirito de justiça, os dons de equilibrio e de reflexão, o jogo dos pesos e das medidas, a serenidade, a imparcialidade, a equanimidade, tão indispensaveis a um Chefe de Estado quanto os dons de iniciativa e de creação, pois ele é igualmente um magistrado, e embora a sua missão de juiz não tenha as aparencias e as exterioridades da vossa, os conflitos frequentemente sujeitos á sua mediação e á sua sentença, mais do que os vossos litigios, envolvem riscos e interesses de imensas proporções.

Nas epocas de transição e de mudança, em que os impulsos de creação predominam sobre o espirito de conservação, a justiça se sente muitas vezes dominada pelo sentimento de desconforto e de insegurança. Os valores sobre os quais repousa o seu mundo intelectual são os da estabilidade e da continuação, os valores que garantem a identidade entre o futuro e o presente. Quando o mundo começa a mudar em ritmo acelerado, na historia, quando se começam a rever valores até então considerados fóra de discussão, quando se começa a perceber que os postulados sociais e politicos que reclamam para si validade intemporal e absoluta são apenas postulados historicos, condicionados por circunstancias e por conjunturas historicas, quando a reverencia pelo passado e a idealização do presente cedem o passo a impulsos de creação e de mudança, surge, muitas vezes, na imaginação dos homens a idéia de que o governo envolvido no processo de transformação está empenhado em minar e subverter os alicerces da estabilidade e da segurança e, por conseguinte, os fundamentos da justiça.

Nós nos encontramos numa dessas epocas. A'queles que tão facilmente imaginam que os homens de governo é que criam para a justiça aquêles sentimentos de desconforto e de insegurança, eu perguntaria se já imaginaram a que extremos teriam chegado esses sentimentos não fossem a inteligencia, a prudencia, a moderação, a objetividade, os recursos de inibição e de equidade dos homens de governo, a sua visão panoramica de todo o processo e a sua intervenção eficaz no momento oportuno para conjurar as crises violentas e fatais.

Este o vosso sentimento, estas, as razões das vossas homenagens. Sentis que apesar das profundas transformações operadas em nosso país e que apesar dos riscos inerentes ás epocas de renovação e de mudança, a Justiça ainda encontra condições favoraveis á sua missão e mais do que as outras funções sociais a sua autoridade continua a ser reconhecida e respeitada.

O Sr. presidente da Republica não quis que a sua homenagem á Justiça se resumisse na sua presença nesta casa. Para assinalar a sua visita á Justiça, o Sr. presidente da Republica decidiu promulgar entre nós, nesta sala e neste ambiente de cultura, o Codigo Penal do Brasil.

Vedes, assim, no codificador o amigo da estabilidade e da duração, bens essenciais do espirito, que é dever dos homens de governo, principalmente em epocas como a nossa, preservar, defender e acautelar como um tesouro comum, destinado a contrabalançar as prodigalidades e as versatilidades do dia, já sobejamente aquinhoadas num mundo tão profundamente trabalhado pelo espirito de inquietação e de mobilidade.

Em nenhuma epoca o trabalho de codificação é mais necessario.

São quadros que se oferecem ao espirito que sofre precisamente por falta de limitação, de quadros e de sistema. Mais do que em outras, nas epocas de mobilidade e de fluidez é que se tornam indispensaveis o espirito de construção e o amor aos monumentos. O transformador, o revolucionario, o homem dominado pelos impulsos de renovação e de criação é tambem o codificador, isto é, o homem que não está absorvido pelo dia e pelos seus rumores, mas inclinado sobre o tempo para surpreender na sua fuga as formas destinadas á duração e á permanencia.

O trabalho dos homens consiste precisamente em fixar em monumentos a fuga dos momentos.

A codificação satisfaz a este profundo impulso da natureza humana: cada epoca pretende durar além das fronteiras que lhe são traçadas pela natureza e pela historia. Este, o instinto que ainda mantem no mundo a vida humana, a sua dignidade e a sua grandeza.

O novo Codigo Penal é informado por uma vigorosa politica criminal. As penas revelaram-se insuficientes na luta contra a criminalidade. O novo Codigo estabelece as medidas de segurança, destinadas a prevenir a criminalidade, criando novas garantias para a sociedade contra a legião cinzenta dos inadaptados, cujo numero continua a crescer nas conjunturas como a do nosso tempo, que aumentam a zona do risco na medida em que cresce a densidade material e tecnica da convivencia humana.

O sistema de penas era igualmente inadequado. Fugindo á rigidez e á indeterminação da pena, o novo Codigo adotou o compromisso da individualização da pena, dando, assim, ao juiz uma larga margem de apreciação das circunstancias e dos motivos do crime, bem como da personalidade do criminoso.

Completando o aparelhamento de repressão e de prevenção foram sistematizadas as penas acessorias, cuja principal função é mais preventiva do que repressiva.

Estabelecendo de modo expresso o principio da causalidade fisica do delito, o Codigo aboliu uma das maiores perplexidades da doutrina e da jurisprudencia em torno do conceito da autoria, decidindo, de maneira peremptoria que autor do crime é quem de qualquer forma concorre ou contribue para a sua pratica.

A cumplicidade principal e a acessoria, o auxilio necessario e o auxilio secundario, outras tantas figuras que contribuiam para dificultar ou eliminar a punição desapareceram agora, com a vigorosa atribuição da autoria do crime a todos os que dele participam.

Fugindo a um preconceito sem fundamento e antes prejudicial aos nossos interesses, o Codigo reconhece a eficacia da sentença penal estrangeira para sujeitar o condenado ás medidas de segurança, penas acessorias e á reparação do dano.

Um dos dominios em que se exerceu por tanto tempo a soberania do Jury, tem sido o da paixão. A maior e a mais frequente das dirimentes, a paixão, não mais exime da pena. Se com isto sofre a oratória teatral dos Juris dos nossos dias, o equilibrio, tão necessario á justiça, só terá a ganhar [illegible] pela emotividade vermelha e desordenada.

O traço, porem, que situa melhor o Codigo Penal no dominio da justiça é o grande credito que este abre á capacidade intelectual e moral dos juizes, confiando á retidão da sua inteligencia e do seu carater todo o mecanismo expressivo e preventivo da criminalidade. A pena a ser aplicada, depende do juiz. Não há uma [illegible] rigida. Entre o minimo e o máximo, o juiz determinará a pena adequada ao criminoso.

O destino deste Código é o que lhe deram os juizes. Maior não podia ser a confiança do governo na Justiça do Brasil. O melhor agradecimento do Sr. presidente da Republica ás vossas homenagens é, precisamente, este Codigo Penal, que consagra a liberdade e a responsabilidade do juiz no exercicio da mais dificil e da mais penosa das funções, que é a de decidir sobre a liberdade e a responsabilidade dos seus semelhantes.

Alem disto, o Codigo Penal se deve em grande parte á Justiça. Os colaboradores do Governo na obra de codificação foram buscados na Justiça.

A esta, portanto, fica devendo o país um dos melhores serviços que se tem prestado aos interesses da sua ordem e da sua cultura".

TRANSFERIDOS DE NAVIO EM ALTO MAR

Convocados os soldadores especiais

MONTEVIDEU, 7 (A. P.) — O "Carnavon Castle" foi assinalado á tarde, rumando para a entrada do porto desta capital, em velocidade moderada, e, ao que pareceu, sem qualquer dificuldade.

Ás 15 e pouco, os soldadores especiais contratados para os reparos no navio auxiliar inglês chegaram ao cais, por convocação do Consulado Britanico, afim de que os trabalhos sejam iniciados imediatamente.

Atingida a casa das maquinas do "Carnavon Castle"

MONTEVIDEU, 7 (T. O.) — Hoje á tarde, ás 17,35 horas, (hora local) entrou neste porto com uma ligeira escora a bombordo o cruzador auxiliar inglês "Carnavon Castle" que foi gravemente avariado por um cruzador auxiliar alemão. O cruzador inglês entrou no porto para se restabelecer em suas condições de navegabilidade. O governo uruguaio concedeu-lhe um prazo de 48 horas. Do resultado de um exame tecnico que começou imediatamente, depende o prolongamento ou não desse prazo. Na parte alta do navio e no costado contam-se uns vinte buracos provocados por balas de calibre pesado e meio, ademais de muitos provocados por munição de pequeno calibre. Entre a ponte e o mastro de prôa vem-se a marca de duas balas, uma pesada e a outra média. Uma granada pesada atingiu a casa das maquinas. Tambem se vê um grande rombo em parte da pôpa. A chaminé está atravessada em diferentes partes. Comunica-se que durante o combate morreram 7 marinheiros ingleses e vinte outros ficaram gravemente feridos.

Negou-se a discutir a identidade do navio inimigo

MONTEVIDÉU, 7 (A. P.) — O comandante do "Carnavon Castle" negou-se a discutir a identidade do adversario com o qual seu navio teve um encontro no Atlantico. Outras fontes informam que se tratava de um dos corsarios alemães que têm sido assinalados no Atlantico por varias vezes.

Assim que foram lançadas as pranchas para a ligação do navio com a terra, varios mecanicos subiram a bordo, ao mesmo tempo em que varios caminhões transbordavam para os guindastes de bordo a sua carga de generos alimenticios.

Ha, assim, indicios de que o "Carnarvon Castle" se prepara para reassumir a sua missão de patrulhamento em alto mar.

O "Carnavon Castle" está equipado com o armamento tipico dos navios mercantes armados em guerra, com oito canhões de 6 polegadas e dois canhões anti-aereos.

A maioria de seus marinheiros e oficiais ainda não teve ocasião de visitar a America do Sul, estando a colonia britanica em preparativos para festejá-los, tendo para isso alterado o programa dos festejos de 13 do corrente, em que ia ser comemorado o primeiro aniversario do combate em que foi avariado o "Graf von Spee".

SOLUÇÃO SATISFATORIA PARA OS TRES INCIDENTES

Uma serie de investigações referentes ao caso do "Itapé"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Zona de Segurança continua sendo o ponto basico da politica continental dos Estados Unidos, de acordo com o que dizem pessoas bem informadas, que se baseiam na declaração do Sr. Cordell Hull de que se está procedendo a uma serie de investigações referentes ao caso do navio "Itapé".

O ministro de Estado declarou aos jornalistas que está sendo efetuada uma troca de informações e opiniões, referentes ás possiveis violações da zona de segurança, mas que até agora não possuia informes oficiais sobre o encontro do "Carnavon Castle" com um navio corsario alemão. Disse tambem que o Brasil tomou a iniciativa em ambos os casos e que o Ministerio do Estado desejava deixar a cargo da Chancelaria do Rio de Janeiro qualquer comunicação que venha a ser feita a respeito.

Consideram alguns que as nações americanas devem recusar facilidades portuarias aos paises que violem a Zona de Segurança. Por outro lado, tanto a Alemanha como a Inglaterra se negaram a reconhecer a Zona, afirmando que, pelo fato de não ser vigiada, poderia servir de refugio aos navios inimigos.

Pelo fato do caso do "Itapé" ter produzido grande ressentimento no Brasil, pessoas bem informadas acreditam na possibilidade de ser apresentado um protesto inter-americano á Inglaterra. E mais, no caso do combate do "Carnavon Castle" ter-se produzido dentro da Zona de Segurança, seria possivel uma atitude semelhante.

Como a imprensa francesa aprecia o incidente anglo-brasileiro

CLERMONT FERRAND, 7 (H.) — O fato de terem os ingleses chamado á fala e detido navios brasileiros dentro da zona de segurança americana, é amplamente comentado pela imprensa francesa, que acentua a emoção causada em toda a America por tais incidentes.

Os jornais declaram que os ministros de estrangeiros de todos os paises americanos procurarão entrar em entendimentos, afim de ser decidida a atitude que deverá ser tomada diante da violação da segurança costeira de um país neutro. O interesse que os Estados Unidos atribuem á questão é tambem salientado em telegrama procedente de Washington, anunciando que o Sr. Cordell Hull declarou estar o governo norte-americano procurando obter detalhes sobre o chamamento á fala de unidades mercantes brasileiras e sobre a detenção de passageiros e cargas.

Ultima hora

A' procura do corsario alemão!

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) — Urgente — Informa-se que o cruzador inglês "Winterprince" está procurando o corsario alemão que se bateu contra o "Carnavon Castle".

Para o "Queen of Bermudas"

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) — Urgente — Informa-se que os 22 prisioneiros alemães do "Carnavon Castle" foram transferidos para o "Queen of Bermudas".

Seria um cargueiro da "Hans Lloyd"

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) — Urgente — Ao que se diz, o corsario alemão que travou luta contra o "Carnavon Castle" seria um cargueiro da "Hans Lloyd".

O combate em questão durou 1 hora e doze minutos. O navio alemão iniciou a batalha, disparando dois torpedos.

DUROU HORA E MEIA O COMBATE DO "CARNAVON CASTLE" COM O NAVIO ALEMÃO

O comandante Hardy concede uma entrevista á imprensa uruguaia — Teria arrebentado uma granada no navio — Sete mortos

MONTEVIDÉO, 7 (A. P.) — O cruzador auxiliar britanico "Carnarvon Castle" entrou hoje neste porto, quando falta apenas quasi uma semana para completar-se um ano da dramatica chegada do "Graf von Spee".

Atrás de si, ao contrario do que se deu daquela vez, traz o navio inglês "o silencio do Almirantado" e o silencio sobre a maioria dos detalhes que acompanharam a hora e meia de batalha que teve que sustentar contra um "corsario" alemão.

O comandante H. M. H. Hardy, do "Carnarvon Castle", declarou que o seu inimigo alemão "fugiu tão avariado que, sem duvida, estará prestes a ser capturado e desrtuido."

O mesmo oficial, entretanto, declinou de informar quantos de seus homens foram mortos ou feridos pelos impactos — quasi uma duzia deles — que atingiram o casco do navio-auxiliar que comanda.

Declarou ainda o comandante Hardy que os vinte e dois marujos alemães retirados do navio brasileiro "Itapé", "foram transferidos, em alto-mar, para outro navio inglês", quasi imediatamente após a sua captura, e não se achavam a bordo por ocasião da batalha.

— "Não temos prisioneiros a bordo", disse o comandante Hardy.

Sabe-se que essa transferencia de prisionairos foi feita porque o "Carnarvon Castle", antes de receber uma ordem urgente para ir ao encontro do corsario alemão, tinha instruções para tocar no Rio de Janeiro, no dia 2 deste mes.

Fontes informadas dizem que ha a bordo do navio ingles cerca de doze feridos e alguns mortos.

Do lado de boreste, o navio-auxiliar inglês apresenta doze sinais de impactos, alguns bem grandes, destacando-se o que atingiu a superstrutura, destruindo a aparelhagem anti-mineira e dando inicio a um incendio que chegou a atingir duas cobertas, antes de ser dominado.

Ao entrar no porto, o navio se mostrava sensivelmente adernado para bombordo. Um oficial explicou-se que — o navio havia sido propositadamente adernado, para que os rombos recebidos no costado, do outro bordo, não ficassem á altura da agua revolta do mar.

Peritos navais que aguardavam do cais o atracamento do navio inglês exprimiram sua opinião de que, a julgar pelas aparencias, uma granada pelo menos havia explodido dentro do mesmo.

O comandante Hardy, tendo pedido desculpas aos jornalistas por não poder acrescentar detalhes maiores, limitou-se a fornecer o seguinte comunicado, uma vez que o Almirantado britanico é que deverá dá-los:

—"O combate durou uma hora e meia e começou com um periodo de caça, em alta velocidade, durante o qual o inimigo tentou sempre, por um fim ao encontro, desaparecendo afinal encoberto por uma cortina de fumaça.

Os danos sofridos pelo "Carnavon Castle", embora até certo ponto sejam espetaculares, podem ser considerados superficiais e de facil reparo. O corsario alemão sofreu, sem duvida, danos muito maiores, e há todas as probabilidades de que muito em breve venha a ser capturado e destruido.

A atitude de nossa tripulação esteve de acordo com as melhores tradições da marinha de guerra britanica.

Ao ser levado a reboque para a atracação, o "Carnavon Castle" aproou, em certa altura, para o navio mercante alemão "Tacoma", que aqui se acha internado em virtude do auxilio que prestou ao "Graf von Spee" há quasi um ano. O "Tacoma" está ancorado em meio da baia, e ostenta á popa, a bandeira da Cruz Swastika. Todos os seus homens estavam na amurada, contemplando a chegada do inimigo ferido.

O comandante Hardy declinou de dizer qual o tempo que julga necessário para os reparos de seu navio, o que, aliás, deverá ser determinado pela comissão especial já designada pelo governo uruguaio.

Os jornalistas tiveram permissão para ir a bordo e examinarem os danos recebidos pelo navio em suas cobertas superiores, enquanto doze ambulancias aguardavam, no cais, a ocasião de receber os feridos de bordo, para transferi-los para hospitais locais. Os médicos de bordo, entretanto, segundo declarações peremptorias do comandante, poderiam tratar por si sós, e com os próprios recursos do navio, da sorte desses homens.

Um observador naval notou que a bandeira do navio não estava a meia-adriça, como manda o cerimonial naval nos casos em que haja mortos a bordo. Dentro do navio, porem, houve a noticia de que sete corpos haviam sido lançados ao mar.

A NOITE — Domingo, 8/12/940 • N. 10.355

O romance de uma moça bonita

Temperamento forte, encarando com desdem as adversidades da vida, Maria de Lourdes Ferreira, solteira, de 18 anos, se fez heroina de uma aventura que acaba de ser interceptada por uma diligencia policial.

Muito moça, quase criança ainda, viu-se só no mundo. Seu pai morreu ha anos e sua mãe, que sobrevivera por mais algum tempo, veiu tambem, a falecer ha menos de um ano.

Maria de Lourdes, cheia de graça e de vivacidade, resolveu dirigir-se por si mesma. Dos parentes só conhecia aqui um primo, Nelson Teixeira, porteiro do Tijuca Tennis Clube.

Apesar de lhe terem seus pais deixado um deposito de cerca de 20 contos na Caixa Economica e algumas propriedades em Portugal de onde eram originarios, deliberada como estava a conquistar com os seus esforços os meios para a sua subsistencia, Maria de Lourdes Ferreira iniciou-se, com exito, no serviço de angariar publicidade remunerada para varios jornais e revistas. A sua beleza, o seu desembaraço e seus dotes pessoais muito concorreram, por certo, para o sucesso do trabalho a que se entregara. Enquanto isso, Maria de Lourdes vivia em casa de amigas.

Um curador

Como dissemos linhas acima, a menor em referencia tinha um primo, Nelson Teixeira. Este decidiu por cobro á vida aventurosa de sua prima e resolveu arranjar-lhe pelos meios legais, um curador. Acontece, porem, que Lourdes não gostava nem do primo, nem do curador que lhe deram. Chega até a fazer acusações graves a ambos, como tendo se locupletado com dinheiros seus recolhidos á Caixa Economica.

Em vista desta incompatibilidade foi que a menor resolveu abandonar a casa do primo, onde estava recolhida e entregar-se á atividade de agente de publicidade, indo residir na casa de Mme. Bibiano Pinheiro, á rua Fabio da Luz, a qual penalizada da moça a acolheu, fazendo-se sua protetora.

O curador e o primo de Maria de Lourdes apresentaram queixa á policia, que encetou varias diligencias, sem resultado, para descobrir o paradeiro da moça.

Detida

O delegado Dr. Alberto Potier, respondendo interinamente pela Delegacia de Menores, vinha fazendo diligencias para localizar o paradeiro de Maria de Lourdes. Ontem, finalmente, viu coroados de exito seus esforços. Ficara apurado que a menor procurada se encontrava na residencia de Mme. Bibiano Pinheiro, na rua Fabio da Luz, no Meyer.

Para lá se dirigindo, aquela autoridade deteve a menor e a conduziu á Delegacia de Menores onde a ouviu.

Com desembaraço, Maria de Lourdes relatou os episodios de sua vida desde que abandonara a casa do primo, fugindo á vigilancia do seu curador.

O delegado Potier abriu inquerito, afim de apurar as acusações formuladas pela menor ao seu primo e ao curador.

Em seguida consentiu a autoridade que Maria de Lourdes voltasse á casa de Mme. Bibiano Pinheiro, onde ficará sob a responsabilidade desta senhora.

O delegado Alberto Potier ouviu, como testemunha, a jovem Zaira da Silva, cujo depoimento foi inteiramente favoravel a Maria de Lourdes Ferreira.

A questão está neste pé, até que tudo fique devidamente esclarecido.

Iniciada a campanha em favor da Obra de Assistencia a Mendigos e Menores Desamparados

Participa do almoço o presidente Getulio Vargas — Um pavilhão construido pelos menores asilados — Um donativo de 200 contos

Iniciando a campanha de donativos necessarios á manutenção e ampliação de suas instalações, a Obra de Assistencia a Mendigos e Menores Desamparados realizou ontem, no Instituto Profissional Getulio Vargas, ao lado do Instituto Manguinhos, um almoço ao qual compareceram os pioneiros dessa instituição de caridade e pessoas do mais alto relevo social.

Essa reunião foi realçada com a presença do Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. S. Excia. chegou ao local pouco depois de meio-dia, acompanhado de seus ajudantes de ordens, sendo recebido entre alas de menores e por todas as pessoas presentes.

Já se encontravam aí o ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa; o Dr. Jesuino de Albuquerque, diretor geral da Assistencia e Saude da Prefeitura; Dr. Mario Pinotti, diretor da Saude Publica do Estado do Rio; Professor Fróes da Fonseca, diretor da Faculdade de Medicina desta Capital; Srs. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional; França Filho, Helion Povoa, Levi Miranda e outros diretores da Obra e bemfeitores, alem de numerosas senhoras da nossa alta sociedade que cooperam com dedicação naquela vitoriosa iniciativa de amparo social aos necessitados.

O Sr. Getulio Vargas, acompanhado de numerosa comitiva, visitou todas as dependencias do Instituto. Demorou-se S. Excia., especialmente, no Pavilhão da Enfermaria, ampla construção levantada exclusivamente pelos alunos do estabelecimento, que, assim, faziam uma nova aprendizagem de grande importancia para a formação profissional dos alunos que nela trabalharam, com grande economia para o Instituto.

A educação profissional e religiosa está confiada aos padres Franciscanos, que se dedicam com extraordinario carinho áquela obra de benemerencia cristã.

Após essa visita, o presidente da Republica se dirigiu ao Refeitorio, onde foi realizado o almoço, preparado pelos menores e por eles servido.

O vasto salão estava repleto de convidados. Uma banda de musica do Instituto, composta de menores, tocou durante a refeição.

O Sr. Getulio Vargas, sentando-se á mesa, convidou a sentar-se ao seu lado o velho asilado do Cristo Redentor, Zeferino Corrêa, com quem palestrou animadamente. Ao lado direito do chefe da nação sentaram-se o comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca e sua esposa.

A certa altura do almoço o eximio gaitista, Edú, tocou um lindo trecho de musica, como homenagem da Fabrica de Gaitas "Alfredo Hermig", de Blumenau, ao presidente da Republica, sendo fortemente aplaudido.

Quasi ao findar o ágape, o ministro Souza Costa levantou-se e, num feliz improviso, disse que recebeu do Sr. Levi Miranda, o grande animador da Obra, a incumbencia de expor á assistencia o fim daquela reunião. Relembrou com emoção o trabalho que vem desenvolvndo a Obra de Assistencia a Mendigos e Menores Desamparados. Elogiou a abnegação dos que servem a essa obra, com donativos valiosos, com boa vontade e com dedicação. Terminou apelando para todos os presentes no sentido de darem o seu apoio moral e material a essa fundação, que é um padrão de cultura e de solidariedade humana. As palavras do ministro Souza Costa foram saudadas por demorada salva de palmas.

O Sr. Levi Miranda ergue-se e pede licença para ler uma carta do Sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, excusando-se de [illegible] á reunião e comunicando que, em nome do estabelecimento de credito que preside, fazia um donativo de 200 contos de réis.

Nova e demorada salva de palmas saudou a auspiciosa noticia. Outros nomes se sucederam, dando contas de novos donativos.

Passavam das 14 horas quando o Sr. Getulio Vargas se retirou, por ter de comparecer a outra solenidade.

Novo record sul-americano

Paulo Fonseca e Silva heroi da competição aquatica de ontem — 200 metros nado de costas — Vitorioso o Fluminense na contagem final

Encerrou-se ontem, á noite, na piscina tricolor, as provas do VII Concurso Aquatico, realizado sob os auspicios do Fluminense F. C. Paulo da Fonseca e Silva, da Atletica Vera Cruz, confirmou a sua excepcional performance de quinta-feira, quando foi desclassificado, superando desta feita o record sul-americano dos 200 metros nado de costas com o tempo de 2.35'. O antigo record pertencia ao estilista rubro-negro Ivan Freysleben, que tambem participou da prova, perdendo tambem para Tulio Samarcos de Almeida, do Flamengo, que conseguindo o segundo logar tambem fez tempo superior ao maior continental. Como se segue, o desfecho desta prova foi sensacional, valendo pelo exito tecnico da noite aquatica de ontem.

Vitorioso o Fluminense

O Fluminense triunfou nitidamente, conseguindo expressiva margem de pontos sobre o Tijuca que foi o segundo colocado.

Afora a marca esplendida de Paulinho, Helena Cortes, do Tijuca, tambem estabeleceu um novo record da classe de moças, juniors na distancia de 100 metros.

O nadador juvenil do Tijuca, Larem Bogossian, em prova extra, estabeleceu um novo record de classe para a distancia de 50 metros com o tempo 37,2.